ANNO XXXIX. NUMERO 52. QUINTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Lua cheia as 7 horas da tarde.
11 Quarto ming. as 7 horas 21 m. e 2 s. da m.
18 Lua nova aos 8 m. da manhãa.
25 Quarto cresc. as 9 horas, 9 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25; para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Ss. Jovino e Basilio mm.
3 Terça. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4 Quarta. S. Casemiro rei; S. Lucio p.
5 Quinta. Ss. Focas e Pal[illegible] mm.
6 Sexta. Ss. Victor, Victoriano e Claudino mm.
7 Sabbado. S. Thomaz de Aquino dr. angelico.
8 Domingo. S. João de Deus inst. dos religiosos.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.
RELATORIO

que leu o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, no acto da abertura da assembléa legislativa provincial, a 1 do corrente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Escolas de instrucção primaria.

Existem na provincia cem escolas publicas de primeiras lettras, sendo 78 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, as quaes se acham providas de professores, á excepção das do sexo masculino de Ouricury e Boa-vista, e das do feminino de Garanhuns, Iguarassú e Serinhãem, que estão sendo regidas interinamente.

Foi supprimida a cadeira do Beberibe por falta de alumnos, e o respectivo professor nomeado para a do Bonito; a da Boa-vista foi transferida para Petrolina; e a de Una estabelecida em Tamandaré, por considerar-se mais conveniente esta localidade.

O numero de escolas acima mencionado não está, de certo, em relação com a importancia e população desta provincia, e que aliás é claramente demonstrado pelo digno director geral da instrucção, não só com a quantidade excessiva de meninos que frequentam algumas dellas, sobre tudo as da capital, mas ainda pela comparação desse numero com o das de outras provincias de igual e de menor cathegoria.

No entretanto é tambem verdade que nesta materia relativa ao augmento do numero de cadeiras de instrucção publica, se deve proceder com a necessaria circumspecção, em quanto os cofres provinciaes não se acham de todo desassombrados dos embaraços, com que ainda lutam.

Em vista de remediar-se de algum modo aquelle mal propõe o mencionado director, que fixando-se o minimo de 25 meninos e 20 meninas para as escolas publicas, e suprimidas as que não tiverem pelo menos esse numero, se trate então de dar effixaz execução aos arts. 57 e 58 do regulamento, e se arbitre além disso uma gratificação rasoavel aos professores casados que leccionarem a mais de dez meninos das 4 ás 6 horas da tarde.

Outra necessidade a que muito se deve attender é a de casas para as aulas publicas. A quantia votada para alugueis das mesmas não é sufficiente para se obtê-las com as precisas accommodação; sendo que, segundo a opinião do director conviria pelo menos estender-se a todos os professores o pequeno augmento da quantia para isso arbitrada, e de que trata o § 2 do art. 8 do orçamento vigente.

Igual necessidade se sente nas escolas da provincia quanto aos moveis e mais objectos e utensilios que são indispensaveis para seu uso, e de que poucas se acham providas e ainda assim mal.

O numero das escolas primarias particulares, legalmente estabelecidas e que constam do respectivo livro, é de 79, sendo 39 de meninos e 40 de meninas.

Durante o anno findo foram concedidas licenças para abertura de 10 destas escolas, sendo 7 para o sexo masculino e 3 para o feminino.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA PUBLICA.

A instrucção secundaria é presentemente dada na provincia no Gymnasio Pernambucano, no curso commercial, e em duas aulas avulsas de latim uma na freguezia de S. José desta capital, e outra na cidade de Goianna, tendo sido ultimamente supprimida por falta de alumnos a de Nazareth, cujo respectivo professor foi empregado como addido na secretaria da instrucção publica á requisição do respectivo director.

Do relatorio do director interino do Gymnasio vereis com individuação o que consta acerca deste estabelecimento, e de suas mais palpitantes necessidades.

E' insufficiente o edificio em que elle funcciona, e não se presta á disciplina que ali se deve observar, nem é possivel determinar-se o tempo em que estará concluido o novo edificio a elle destinado, á vista da grande despeza que demanda o seu completo acabamento.

O Gymnasio conta actualmente as seguintes cadeiras: 2 de latim, 1 de francez, 1 de inglez, 1 de allemão, 1 de grego, 1 de mathemathicas, 2 de geographia e historia natural, e de eloquencia e poetica, 1 de philosophia, 1 de lingua e litteratura nacional, 1 de musica e 2 de sciencias naturaes, das quaes se acham vagas uma destas e uma de geographia.

A frequencia da maior parte dessas aulas á excepção das de latim, francez e uma ou outra, é insignificante, e é mesmo muito contestavel a utilidade, ou pelo menos a opportunidade de algumas, taes como de allemão, grego, sciencias naturaes etc. Cumprindo ainda observar-se que do numero pouco consideravel de discipulos que ali se matriculam, uma grande parte é de externos, de modo que aquella instituição no estado em que se acha, não preenche o seu principal e importante fim.

Parece-me que ha demasiado apparato na organisação dos estudos deste estabelecimento, no qual se não attendeu a circumstancias que necessariamente deviam torna-lo improficuo.

E' minha opinião que em quanto entre nós se não crearem estimulos novos a todas as profissões verdadeiramente uteis, em quanto a monomania dos empregos publicos e da obtenção de cartas de bachareis, forem os unicos motores dos poucos estudos de nossa mocidade, e em quanto a par do Gymnasio existir na provincia o Curso de preparatorios da Faculdade de direito com exames privilegiados para a matricula desta, e com examinadores que ensinam particularmente iguaes disciplinas, o mesmo Gymnasio não será procurado por grande numero de discipulos.

A não ser portanto possivel conseguir-se dos poderes geraes do estado previlegio igual áquelle para os exames deste estabelecimento, difficilimo será mantê-lo, e seus resultados nunca corresponderão aos sacrificios que elle impõe á provincia.

Em todo o caso me parece indispensavel desde já alguma reforma na organisação de seus estudos, que o torne mais acomodado ás nossas actuaes circumstancias, devendo se começar pela reducção de varias de suas cadeiras.

Outras medidas propõe o distincto director da instrucção, tal como a de modificar-se o plano no estudo a percorrer, estabelecendo-se nelle um curso obrigatorio e outro facultativo, afim de poderem ser satisfeitas as differentes vocações; idéa em que convenho.

O curso commercial não está em muito melhores condições que o Gymnasio; as suas cadeiras são tambem frequentadas por poucos discipulos, alguns dos quaes perderam o anno, e outros deixaram de prestar exames no anno findo.

A' diversos que se matricularam no primeiro anno com dispensa de preparatorios até a matricula do segundo, e que pretendiam ainda nova dispensa dos mesmos para matricular-se neste, recusei-a, por não me achar autorisado para concede-la, e por entender, além disso, que é mais um descredito do que em proveito da instituição, a facilidade na concessão de taes favores.

Não desconheço comtudo que a respeito desses alumnos, militam algumas razões de equidade, a que somente vós podereis attender, por serdes para isso os competentes.

Para remediar a alguns inconvenientes que embaraçam a marcha regular do ensino no Curso Commercial, foi-me ultimamente apresentado pelo director da instrucção publica, um projecto de regulamento novo confeccionado pelo professor encarregado da direcção daquelle Curso, que não tive tempo para estudar convenientemente, e que será submettido á vossa consideração.

Devo, porém, desde já dizer-vos que sou de opinião que esse Curso, quando se não julgue por ora dispensavel, exige pelo menos reforma mais radical do que as indicadas no sobredito projecto de regulamento.

Entendo que tambem alli ha disciplinas que se poderiam supprimir sem inconveniente.

Em geral não é ainda sentida entre nós a necessidade da instrucção de certa ordem para o commercio. Os poucos que a comprehendem, preferem ir bebe-la em cursos mais regulares na Europa, ao passo que os mais contentam-se com o estudo das materias que mais immediatamente são indispensaveis na pratica commum do commercio, e que lhes é facil e mais commodo aprenderem fora daquelle Curso.

Em summa, penso que existem tambem alli creadas cadeiras demasiadamente apparatosas para o estado actual de nossas condições e estimulos mercantis; que o modo de organisação do sobredito Curso não corresponde ás necessidades reaes neste assumpto.

Vereis do respectivo relatorio o numero de alumnos que o tem frequentado, o seu aproveitamento, assim como algumas de suas necessidades ahi indicadas como principaes.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA PARTICULAR.

Existem na provincia os seguintes estabelecimentos e aulas de instrucção secundaria; para o sexo masculino: os collegios do Bom-Conselho, do Bomfim e de S. Bernardo, na capital; os de S. Francisco de Assis em Ipojuca, de S. Bento em Garanhuns; e 9 aulas avulsas de latim, 8 de francez, 2 de inglez, 2 de rhetorica, 1 de geometria, 1 de philosophia, 1 de geographia, e 1 de escripturação commercial; e para o sexo feminino: os collegios de S. Vicente de Paula, de Santa Ursula, da Conceição da Tamarineira, e de Nossa Senhora do Bethlem.

Entrando em considerações geraes sobre o ensino, o director da instrucção fez ver a conveniencia de ter-se mais cuidado com a educação physica de nossa mocidade nas escolas publicas, e sobretudo no gymnasio, de dar-se mais desenvolvimento á sua instrucção religiosa; e quanto a intellectual a necessidade de augmentarem-se as materias do ensino nas aulas das villas e cidades, e nas da capital, de modo que se habilitem os meninos com as necessarias noções elementares para os diversos misteres da vida, a que devam applicar-se na sociedade.

Fez aquelle funccionario identicas reflexões acerca da utilidade da instrucção secundaria e dos estudos que se cultivam no gymnasio, acerca do qual acabo de emittir-vos o meu pensamento, e cuja reforma é tanto mais conveniente autorisardes, quanto declara o sobredito director ter já em seu poder trabalhos preparados para esse fim pelo illustre fallecido regedor padre Joaquim Raphael da Silva.

POPULAÇÃO DAS ESCOLAS E MAIS ESTABELECIMENTOS DE INSTRUCÇÃO.

O numero de alumnos, que frequentaram no anno findo as diversas aulas de instrucção primaria e secundaria, publicas e particulares da provincia foi o seguinte:

Nas aulas publicas primarias, 4:300 sendo 3:464 meninos, e 836 meninas.

Nas aulas primarias particulares 1:825, sendo 283 meninos, 842 meninas.

Nas aulas publicas secundarias 96, sendo 50 no gymnasio, dos quaes 22 internos, 10 meio pensionistas, e 18 externos.

Nas aulas secundarias particulares 431 meninos, e 77 meninas.

No curso commercial 6 no primeiro anno, e 13 no segundo, além de 3 ouvintes naquelle, e 1 neste.

Na cadeira de latim de Goyanna 9, e na de S. José 12.

Em resumo 6:728 alumnos, sendo de instrucção primaria 6:125, e de secundaria 603.

E' verdade que neste computo se não comprehendem quanto á instrucção secundaria os alumnos do curso e preparatorios da faculdade de direito, que muito avultam, quanto á primaria os de algumas escolas de estabelecimentos publicos geraes a cargo de administrações especiaes; e quanto a umas e outras as de algumas que, embora estabelecidas, não o estão legalmente e podem não constar do respectivo livro.

Mas ainda assim é evidente que semelhante algarismo não está de modo algum em proporção com a população da provincia, a quem a instrucção, pelo menos a primaria, deveria ser liberalisada.

Infelizmente as causas a que isto se deve, são muito complexas e difficeis de demover-se com promptidão: a disseminação da população pela immensa extensão de nossas parochias, as grandes distancias, em que ficam por conseguinte as nossas escolas dos diversos pontos mais affastados de cada uma daquellas, o genero de vida, a falta de estimulos de uma grande parte do povo que habita os nossos centros, a incuria de muitos paes, a pouca sollicitude de alguns professores, das autoridades locaes que devem velar sobre o ensino, e a difficuldade de uma fiscalisação activa das autoridades superiores da capital nesta materia, são embaraços graves, com que luta a instrucção da nossa mocidade, e que só com o tempo se poderá ir attenuando pari passu com o desenvolvimento gradual de nossa população, riqueza, e civilisação.

O digno director da instrucção publica, applaudindo com razão a creação dos conselhos de districto, que podem prestar bons serviços naquelle sentido, lembra comtudo como medida indispensavel para completar aquella providencia, a de crear-se dous logares de inspectores, que visitem constantemente as aulas do interior da provincia.

Meditareis sobre esta idéa, e sobre a conveniencia e opportunidade de sua realisação.

PROFESSORES.

Sobre o movimento do pessoal dos professores, do mais que lhes diz respeito, e dos concursos que tiveram lugar no anno findo, e seus resultados, achareis os necessarios esclarecimentos no relatorio da directoria e nos mappas que o acompanham.

Ahi se insiste, com razão, na necessidade de melhorar a condição do magisterio por meio de vantagens pecuniarias, distincções honorificas, e garantias de bem estar futuro dados aos professores; e indica-se mais como uma medida que muito deve contribuir para melhorar o professorato, a creação de uma escola normal primaria, onde os mesmos professores se preparem convenientemente, visto que, segundo a opinião do director, a instituição dos adjunctos não é sufficiente, nem tem produzido os resultados desejaveis.

Concordo com estas idéas, com quanto prevejo as difficuldades praticas que poderá encontrar a sua realisação; no entretanto não é isto motivo para deixar-se de fazer qualquer tentativa naquelle sentido.

A autorisação para a remoção de professores, que tambem por aquelle funccionario é indicado como uma necessidade a bem do ensino, merece o meu pleno assentimento. E' possivel sem duvida o abuso de uma tal faculdade, mas além de que não póde isso ser razão para abandonar-se uma medida de reconhecida utilidade, accresce que ella póde ser rodeada de condições que pelo menos neutralisem em grande parte o arbitrio ou excesso na sua applicação; taes sejam as que propõe o mesmo director, e outras que possam occorrer á vossa illustração e experiencia dos negocios publicos.

MUSEU.

O museu de historia natural estabelecido em uma das salas do gymnasio continúa sob a direcção do distincto professor Jacques Brunet.

Este estabelecimento já mal se accommoda na sala do gymnasio em que está, e demanda accommodações mais espaçosas; conta elle collecções muito importantes, principalmente ornithologicas, devidas quasi exclusivamente ás diligencias e excursões daquelle zeloso naturalista; as collecções mineralogicas foram ultimamente augmentadas por uma remessa feita pelo Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

O director da instrucção no seu relatorio mostra a conveniencia de exigir-se uma contribuição modica dos visitantes, sobretudo em dias de exposição, afim de com ella auxiliar-se o respectivo costeio.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

O reverendo padre Lino do Monte Carmello Luna, a cujo cargo se acha esta bibliotheca, lamenta que não tenham tido applicação as verbas destinadas no orçamento transacto para acquisição dos livros, e que no corrente não fosse ella votada.

No entretanto este estabelecimento necessita de prover-se de grande numero de obras de merecimento que lhe faltam, entre as quaes indica principalmente aquelle sacerdote, a legislação brasileira, as obras historicas do paiz, e maxime as que dizem respeito especialmente a esta provincia.

Esta falta é com effeito notavel.

Faz-se sentir tambem naquelle estabelecimento a necessidade de um empregado para o serviço de asseio e limpeza da casa, dos livros e outros semelhantes, com uma modica retribuição.

A bibliotheca possue actualmente apenas 2,542 volumes, sendo 118 de theologia, 284 de jurisprudencia, 824 de sciencias e artes, 645 de bellas lettras e 671 de historia.

Foi visitada durante o anno findo por 442 pessoas, que consultaram 491 volumes.

Recebeu de donativos no mesmo anno, 35 volumes, inclusive 4 da Revista Brasileira e 1 da Geographia de S. Paulo.

DIVISÃO JUDICIARIA.

Actualmente contém a provincia 17 comarcas e 31 termos, a saber:

Comarcas.	*Termos.*
1 Recife	1 Recife.
2 Olinda	2 Olinda.
	3 Iguarassú
3 Cabo	4 Cabo
	5 Ipojuca.
4 Páo d'Alho	6 Páo d'Alho.
5 Santo Antão	7 Santo Antão.
	8 Escada.
6 Nazareth	9 Nazareth.
7 Goianna	10 Goianna.
8 Rio Formoso	11 Rio Formoso.
	12 Serinhãem.
9 Palmares	13 Barreiros.
	14 Agua Preta.
10 Limoeiro	15 Limoeiro.
11 Bonito	16 Bonito.
	17 Caruarú.
12 Brejo	18 Brejo.
	19 Cimbres.
13 Garanhuns	20 Garanhuns.
	21 S. Bento.
	22 Bom Conselho.
	23 Buique.
14 Flores	24 Villa Bella.
	25 Flores.
	26 Ingazeira.
15 Tacaratú	27 Tacaratú.
16 Boa-Vista	28 Boa-Vista.
	29 Ouricury.
17 Cabrobó	30 Cabrobó.
	31 Exú.

As comarcas de Olinda, Palmares e Cabrobó foram, como sabeis, creadas pela lei n. 520 de 13 de maio de 1862.

Dos 31 termos em que se subdividem as 17 comarcas da provincia, os de S. Bento, e Bom Conselho, que ainda não tem foro civil, estão sob a jurisprudencia do juiz municipal de Garanhuns. os de Flores e Villa Bella estão sob a jurisdição de um só juiz municipal, e o de Exú está reunido ao de Cabrobó.

Para o de Agua-Preta foi nomeado o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, por decreto de 19 de novembro ultimo, e para o de Ipojuca o bacharel João Maria de Moraes Navarro, por decreto de 3 de janeiro deste anno, ficando assim desligados o primeiro da jurisdicção do juiz municipal de Barreiros, e aquelle do Cabo, aos quaes eram reunidos.

Ainda não tinham entrado em exercicio os juizes nomeados para este ultimo termo, assim como para o de Caruarú.

Do quadro que aqui ajunto, melhor vereis o pessoal da magistratura da provincia.

D'elle consta que se acha vago o lugar de promotor da nova comarca de Cabrobó, pelo motivo que já vos declarei.

Existem nos differentes municipios da provincia—os districtos de paz seguintes a saber:

Municipio do Recife.		
Freguezia de São Frei Pedro Gonçalves	2	
» Santo Antonio	2	
» São José	1	
» Boa-Vista	4	
» Afogados	4	
» Poço da Panella	2	
» Varzea	2	
» Santo Amaro Jaboatão	2	
» Muribeca	2	
» São Lourenço da Matta	3	
		23
Municipio de Olinda.		
Freguezia de [illegible] da Sé	2	
» São Pedro Martyr	1	
» Maranguape	2	
		5
Municipio de Iguarassú.		
Freguezia de Santos Cosme e Damião	2	
» Itamaracá	1	
		3
Municipio do Cabo.		
Freguezia da Cabo	3	
» Ipojuca	3	
		6
Municipio de Páo d'Alho.		
Freguezia do Páo d'Alho	1	
» da Luz	1	
» da Gloria do Goitá	2	
		4
Municipio de Santo Antão.		
Freguezia da Victoria	2	
		2
Municipio da Escada.		
Freguezia da Escada	4	
		4
Municipio de Nazareth.		
Freguezia de Nazareth	8	
» Tracunhãem	6	
		14
Municipio de Goianna.		
Freguezia de Goianna	2	
» Nossa Senhora do O'	3	
» Tejucupapo	3	
» Itambé	2	
» Cruangy	2	
		12
Municipio do Rio Formoso.		
Freguezia do Rio Formoso	2	
» da Una	2	
		4
Municipio de Serinhãem.		
Freguezia de Serinhãem	2	
		2
Municipio de Barreiros.		
Freguezia de Barreiros	1	
		1
Municipio de Agua Preta.		
Freguezia de Agua Preta	2	
		2
Municipio do Limoeiro.		
Freguezia do Limoeiro	1	
» Bom Jardim	2	
» Taquaritinga	1	
		4
Municipio do Bonito.		
Freguezia do Bonito	5	
» Bezerros	2	
» Gravatá	1	
		8
Municipio de Caruarú.		
Freguezia de Caruarú	1	
» São Caetano	2	
» Altinho	2	
» Quipapá	2	
		8
Municipio do Brejo.		
Freguezia do Brejo	5	
		5
Municipio de Cimbres.		
Freguezia de Cimbres	2	
» Alagoa de Baixo	2	
		4
Municipio de Garanhuns.		
Freguezia de Garanhuns	4	
		4
Municipio de São Bento.		
Freguezia de São Bento	2	
		2
Municipio do Bom Conselho.		
Freguezia do Bom Conselho	1	
		1
Municipio do Buique.		
Freguezia do Buique	4	
» Aguas Bellas	2	
		6
Municipio de Villa Bella.		
Freguezia [illegible] Villa Bella	2	
		2
Municipio de Flores.		
Freguezia [illegible] Flores	2	
		2
Municipio de Ingazeira.		
Freguezia de Ingazeira	6	
		6
Municipio de Tacaratú.		
Freguezia de Tacaratú	1	
» Fazenda Grande	1	
		2
Municipio da Boa-Vista.		
Freguezia da Boa-Vista	4	
» Petrolina		
		4
Municipio do Ouricury.		
Freguezia do Ouricury	4	
		4
Municipio de Cabrobó.		
Freguezia de Cabrobó	3	
» Salgueiro	1	
		4
Municipio do Exú.		
Freguezia do Exú	3	
		3

A divisão policial da provincia é a que consta do quadro seguinte:

COMARCA DO RECIFE.
TERMO DO RECIFE.
Primeiro districto.
Recife.
Santo Antonio.
S. José.
Boa-Vista.
Capunga.
Afogados.
Magdalena.
Poço da Panella.
Varzea.
Segundo districto.
Jaboatão.
Gurjahú.
Muribeca.
Terceiro districto.
S. Lourenço da Matta.
Pitangá.

COMARCA DE OLINDA.
TERMO DE OLINDA.
Districtos.
Olinda.
Beberibe.
Paratibe.
Maranguape.
TERMO DE IGUARASSU'.
Districtos.
Iguarassú.
Itapissuma.
Itamaracá.

COMARCA DE GOIANNA.
TERMO DE GOIANNA.
Districtos.
Goianna.
Nossa Senhora do Ó.
Goianninha.
Ponta de Pedras.
Tijucupapo.
Timbauba.
Cruangy.
Pedras de Fogo.

COMARCA DE NAZARETH.
TERMO DE NAZARETH.
Districtos.
Nazareth.
Laranjeiras.
S. Vicente.
Lagôa-Secca.
Tracunhãem.
Lagôa do Carro.

COMARCA DE PAO D'ALHO.
TERMO DE PAO D'ALHO.
Districtos.
Páo d'Alho.
Goitá.
Nossa Senhora da Luz.

COMARCA DO LIMOEIRO.
TERMO DO LIMOEIRO.
Districtos.
Limoeiro.
Bom-Jardim.
Queimadas.
Taquaritinga.
Malhadinha.

COMARCA DE SANTO ANTAO.
TERMO DE SANTO ANTÃO.
Districtos.
Santo Antão.
Tabocas.
TERMO DA ESCADA.
Districtos.
Escada.
Aripibú.

COMARCA DO CABO.
TERMO DO CABO.
Districtos.
Cabo.
Agaribe.
TERMO DE IPOJUCA.
Districtos.
Ipojuca.
Merecahipe.

COMARCA DO RIO FORMOSO.
TERMO DO RIO FORMOSO.
Districtos.
Rio Formoso.
Una.
Tamandaré.
TERMO DE SERINHÃEM.
Districtos.
Serinhãem.
Dous Barras.

COMARCA DE PALMARES.
TERMO DE BARREIROS.
Districtos.
Barreiros.
Abreu de Una.
TERMO DE AGUA PRETA.
Districtos.
Agua Preta.
Cersuipe.

COMARCA DO BONITO.
TERMO DO BONITO.
Districtos.
Bonito.
Verde.
Ilha das Flores.
Capoeiras.
Pimenteiras.
Catende.
Peri-peri.
Bezerros.
Gravatá
TERMO DE CARUARU'.
Districtos.
Caruarú.
[illegible]
Altinho.
Bebedouro.
Panellas.
Quipapá.

COMARCA DO BREJO.
TERMO DO BREJO.
Districtos.
Brejo.
Jacararé.
TERMO DE CIMBRES.
Districtos.
Cimbres.
Alagôa de Baixo.

COMARCA DE GARANHUNS.
TERMO DE GARANHUNS.
Districtos.
Garanhuns.
Corrente.
Palmeira.
TERMO DE S. BENTO.
Districto.
S. Bento.
TERMO DE PAPACAÇA.
Districto.
Papacaça.
TERMO DO BUIQUE.
Districtos.
Buique.
Pedra.
Aguas-Bellas.

COMARCA DE TACARATU'.
TERMO DE TACARATU'.
Districtos.
Tacaratú.
Fazenda Grande.

COMARCA DE FLORES.
TERMO DE FLORES.
Districtos.
Flores.
Baixa-Verde.
Colonia.
TERMO DE VILLA BELLA.
Districtos.
Villa-Bella.
S. Francisco.
Bello-Monte.
TERMO DE INGAZEIRA.
Districtos.
Ingazeira.
Varas.
S. José.
Afogados.

COMARCA DE CABROBO'.
TERMO DE CABROBO'.
Districtos.
Cabrobó.
Salgueiro.
TERMO DO EXU'.
Districtos.
Exu'.
Granito.

COMARCA DA BOA-VISTA.
TERMO DE OURICURY.
Districtos.
Ouricury.
Ortiga.
Serra-Branca.
TERMO DE BOA-VISTA.
Districtos.
Boa-Vista.
Pontal.

NECESSIDADES DO CULTO PUBLICO.

As matrizes e em geral os templos da provincia precisam na maior parte ao menos da decencia indispensavel para o exercicio do culto religioso, que anima e fortifica as virtudes christãs e os bons costumes.

No interior as igrejas, mesmo aquellas que servem de matrizes, sem limpeza, sem alfaias e ornamentos e quasi todas arruinadas, mal se prestam ás ceremonias religiosas, e á devoção dos fieis.

As reclamações de quantias para concertos urgentes dos templos se erguem de todas as partes.

Com os productos de loterias e as diminutas consignações votadas nos orçamentos tem-se attendido em alguns pontos a essas necessidades.

Entretanto muito ha ainda a fazer-se; e por muito que vos peça e que concedaes para esse serviço, será sempre pouco.

Repetir-vos-hei uma idéa aproveitavel digna de vossa illustrada attenção e que tereis lido em relatorios anteriores.

Conviria decretar um modico imposto parochial, com applicação aos reparos das igrejas matrizes.

Está nos habitos da população exigir e esperar tudo do governo. Com o auxilio porém que se poder dispensar annualmente das rendas publicas, applicadas em grande parte a obras de grande vulto e melhoramentos materiaes de que precisa instantemente a provincia, será impossivel acudir a todas as necessidades daquella especie.

Não se pode duvidar de que ainda ao mais desfavorecido da fortuna, será grato concorrer com o fructo de suas economias para tão piedoso fim.

Pelas leis provinciaes ns. 527 de 4 de junho e 530 de 7 do mesmo mez do anno passado, foram creadas as freguezias de Petrolina e Cruangy, que ainda não estão providas convenientemente.

Existiam já na provincia regidas por vigarios collados ou encommendados auxiliados por coadjuctores 61 freguezias; sendo:

Na comarca da capital	15
Na » do Cabo	2
Na » de Páo-d'Alho	3
Na » de Santo Antão	2
Na » de Nazareth	2
Na » de Goianna	4
Na » de R. Formoso	5
Na » do Limoeiro	3
Na » do Bonito	7
Na » do Brejo	3
Na » de Garanhuns	5
Na » de Flores	3
Na » de Tacaratú	2
Na » da Boa-Vista	5
	61

O venerando bispo diocesano insta com razão pela restituição da quota destinada para guisamento e fabrica das matrizes que por lei n. 510 de 18 de junho de 1860 foi supprimida; e pelo augmento da congrua dos coadjuctores a 300$.

Com effeito parecem-me mal remunerados os sacerdotes que exercem aquelles cargos.

Em cumprimento do § 7° do art. 13 da lei do orçamento vigente mandou-se entregar em prestações de dous contos de réis mensaes a quantia de oito contos, votada para as obras da matriz de S. José, confiada aos cuidados daquelle digno prelado; e os dous contos destinados a de S. Lourenço da Matta.

Quanto as mais autorisações deste genero contidas no cit. § 7° e no 2° do mesmo artigo não tiveram ainda execução por causa da defficiencia dos cofres publicos nestes ultimos tempos.

[*Continuar se ha*].

Expediente do dia 2 de março de 1863.

Officio ao presidente da provincia do Pará.—Opportunamente será enviado ao encarregado dos negocios do Brasil em Roma o officio que para ter esse destino, acompanhou o que V. Exc. dirigio-me ultimamente.

Dito ao mesmo. — Opportunamente serão enviados a legação imperial do Brasil em Londres, os officios que para terem esse destino, acompanharam o que V. Exc. me dirigio em 11 de fevereiro ultimo.

Dito ao presidente da provincia do Piauhy.—Accuso recebidos com o officio de V. Exc. de 27 de janeiro ultimo, 2 exemplares do relatorio que apresentou o Dr. Antonio de Brito Souza Gaioso, por occasião de entregar á V. Exc. a administração dessa provincia.

Dito ao commandante das armas.—Faço apresentar á V. Exc o recruta Antonio Dias dos Santos, para que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. Exc. no caso de haver disponivel, cem exemplares das instrucções de exercicios de fogo de artilharia ligeira, e disposições pelas quaes se regulam os corpos desta provincia, afim de ser enviada ao Exm. presidente do Maranhão, que a requesita.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o pedido de objectos para a enfermaria do presidio de Fernando, termo de consumo e informação ministrada pelo respectivo commandante, com referencia a exigencia do delegado do cirurgião-mór do exercito, contida no officio a que allude o de V. Exc. datado de 12 de dezembro ultimo, afim de que V. Exc. informe novamente, ouvindo o mesmo delegado.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade um soldado de cavallaria afim de levar a seus destinos os officios para a reunião do jury deste termo.—Communicou-se ao juiz municipal.

Dito ao mesmo.—Pela leitura de seu officio n. 374 de 26 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. mandado nomear um capitão do 4° batalhão de artilharia a pé para commandar o destacamento da fortaleza do Brum, e nella servir interinamente de commandante das baterias.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetta-me V. S., com a possivel brevidade, as informações que para satisfazer o disposto no aviso da repartição do imperio de 21 de outubro ultimo, lhe foram exigidas em meu officio de 8 de novembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando o juiz de direito Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em officio de 8 de janeiro proximo findo, que aceita a comarca do Rio-Formoso, que por decreto de 19 de outubro do anno passado, lhe foi designada para nella ter exercicio: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. os inclusos attestados para que mande pagar ao cabo de esquadra do 2° batalhão de infanteria, Joaquim Gonsalves Rodrigues França, a gratificação que lhe compete pela apprehensão do desertor do mesmo batalhão, Felippe André de Barros Cruz, como solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 392 de 28 de fevereiro ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Communico á V. S. que amanhãa seguirá para o porto da capital da Bahia o chefe de divisão naval, Francisco Xavier de Alcantara, com o brigue-barca *Itamaracá* e brigue-escuna *Tonelero*, ficando no porto desta cidade a canhoneira a vapor *Itajahy*, que tem de ser substituida por outro navio da mesma divisão, o que me foi declarado pelo mesmo chefe em officio desta data.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para os convenientes exames a inclusa copia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 20 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo. — Communico á V. S., que o brigadeiro commandante das armas participou-me, em officio n. 381 de 27 de fevereiro ultimo, ter sido admittido no hospital militar, como servente, naquella data, o paisano Amaro Correia.

Dito ao mesmo.— Avista da sua informação n. 159 do 1° do corrente, o autoriso a mandar abonar ao commissario da canhoneira de guerra *Itajahy* os 200$ de que trata o pedido incluso em duplicata, para compra de pão e carne verde, quando forem regeitados esses generos fornecidos por contratadores.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao chefe de policia.—Pela leitura das informações por copia inclusas, ministradas pelo Exm. presidente do Ceará, ficará V. S. inteirado do destino que se deu naquella provincia, ao preso José Gregorio, a que allude o officio de V. S. sob n. 1864 e nota de 11 de dezembro do anno passado.

Dito ao commandante da divisão naval.—Recebi o seu officio n. 13 desta data, e fico sciente de ter V. S. de seguir amanhãa para o porto da capital da Bahia com o brigue barca *Itamaracá* e brigue escuna *Tonelero*, na forma das ordens imperiaes, ficando temporariamente aqui a canhoneira a vapor *Itajahy* para ser substituida por outro navio da divisão sob seu commando.

Dito ao capitão do porto.—Pela leitura da informação prestada pelo Dr. chefe de policia, em data de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 331, com referencia as pesquizas feitas pelo delegado do terceiro districto deste termo, verá V. S. o verdadeiro nome e condição do recruta José Felix de Albuquerque Mello, de que trata V. S., em seu officio de 18 do mez passado, sob n. 22, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Com este officio será apresentado a Vmc. o recruta de marinha Manoel José de Santa Anna, para que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o que requisitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 28 de fe-

MUTILADO

vereiro ultimo, recommendo a V. S. que mande extinguir, com urgencia, tres formigueiros, que appareceram na casa da guarda do palacio da presidencia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que tendo em vista o officio do director do arsenal de guerra, de 25 de fevereiro ultimo, constante da copia inclusa, e feitos os convenientes exames, me apresente, com muita urgencia, o orçamento das obras, de que necessita a fortaleza do Brum.

Dito ao mesmo.—Approvo o ajuste que V. S. fez com Rufino Manoel da Cruz Cosseiro, como me communica em seu officio n. 38 de 27 do corrente, para executar os concertos de que necessita o forte do Buraco, mediante a quantia de 306$600.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Deferindo o requerimento do capitão do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, sobre que V. S. informou em officio de 20 de fevereiro ultimo, o autoriso a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto que tem elle transferido a sua residencia para o municipio de Santo Antão.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ministre V. S. os esclarecimentos exigidos pelo inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio, datado de 28 de fevereiro ultimo, que me será devolvido com os papeis que o acompanham.

Dito ao director das obras publicas.—Mande Vmc. caiar e pintar o quartel do corpo de policia, bem como fazer alguns pequenos concertos de que necessitar as tarimbas das respectivas prisões, como requisitou o commandante do mesmo corpo em officio de 27 de fevereiro ultimo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu o padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, capellão e procurador do recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú, autoriso Vmc. a promover com preferencia a extracção de uma parte da loteria concedida as obras daquella igreja, depois de esgotadas as da tabella organisada em virtude da lei provincial n. 537 de 21 de junho do anno passado, e extrahidas as de que tratam os meus officios de 5, 17 e 26 de dezembro daquelle anno, e de 17 de janeiro ultimo.

Dito ao conselho administrativo.—Visto que, segundo informou o conselho administrativo, em officio n. 19, de fevereiro ultimo, não ha inconveniente em aceitar-se a duzia de taboas de louro, que offerece João Deodato Bowman, como compensação das differenças de dimensões encontradas nas que vendeu para o presidio de Fernando, pode o mesmo conselho mandar recolher aquellas ao arsenal de guerra para terem a conveniente applicação, e dando como recebidas as que foram vendidas para o mesmo presidio.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para o norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhã a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito a associação Beneficente dos artistas selleiros.—Levando ao conhecimento do governo imperial a felicitação em que o conselho director da associação Beneficente dos artistas selleiros não só manifesta os seus sentimentos de adhesão e apoio ao modo, com que o mesmo governo soube repellir as exigencias da legação britannica na côrte, mais tambem offerece os seus serviços para a defeza do imperio, no caso de ter o Brasil de entrar em luta com a Inglaterra, desde já agradeço a mesma associação os seus sentimentos de patriotismo dignos de louvor.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte em lugar de ré, até Macáo, no vapor *Persinunga*, em lugares destinados a passageiros de estado, ao bacharel Manoel Januario Bezerra Montenegro, promotor publico da comarca do Assú, e a suas duas cunhadas D. Herculia Barbosa Cordeiro Feitosa e D. Angela Barbosa Cordeiro Feitosa.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar para as Alagoas, por conta do ministerio da justiça, em um dos vapores da mesma companhia, dous guardas nacionaes, que vieram daquella provincia escoltando dous presos de justiça.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio José de Moraes Sarmento, professor de francez do gymnasio provincial, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.

—

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar á V. Exc. em resposta ao seu officio, n. 387, de 28 de fevereiro ultimo, que por despacho desta data autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de alvos para exercicio de fogo do corpo de guarnição.

Dito ao 1º secretario da assembléa provincial.—Remetto á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia afim de ser presente a assembléa legislativa provincial as inclusas actas das eleições a que ultimamente se procedeu nos 4º e 5º districtos eleitoraes, para preenchimento das vagas deixadas por fallecimento dos Drs. Antonio Baptista Gitirana Costa, e Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. para ter o conveniente destino quarenta exemplares das collecções das leis promulgadas o anno passado.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. para terem o conveniente destino os inclusos autographos dos actos de ns. 534 a 545 promulgados pela assembléa legislativa provincial em sessão do anno passado.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto á V. S. o incluso exemplar da falla com que S. M. o imperador encerrou a 2ª sessão da 11ª legislatura da assembléa geral.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto á V. S. afim de que sirva-se de apresentar a assembléa legislativa provincial, as informações inclusas relativas a freguezia de Petrolina, as quaes para terem este destino foram transmittidas á S. Exc. pelo Exm. prelado diocesano, em officios de 21 de setembro do anno passado, e 14 de janeiro deste anno, constantes das cópias juntas.

Dito ao Sr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 11 de fevereiro proximo findo, em que V. S. communicou ter entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, para que foi nomeado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz constar a quem possa interessar, que na caixa, em que nesta repartição se recebem papeis, foi hoje encontrada uma proposta para o calçamento desta cidade, que não pôde ser aberta e recebida por ter vindo fóra de tempo.

Secretaria do governo de Pernambuco, 4 de março de 1863.

—

Despachos do dia 2 de março de 1863.

Requerimentos.

Antonia Luiza do Monte.—Não tem lugar.

Capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.—Deferido.

João Deodato Bowman.—Dirija-se ao conselho administrativo a quem se expede a necessaria autorisação para attender ao supplicante.

José Joaquim de Miranda.—Prove o que allega.

José Rodrigues das Dores.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joanna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Tavares Pedroza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Luiza Francisca do Rosario.—Opportunamente se á attendida.

—

TERMO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS PARA O CALÇAMENTO D'ESTA CIDADE.

Aos dous dias do mez de março de mil oito centos sessenta e tres, a meia hora depois do meio dia, no palacio do governo d'esta provincia de Pernambuco, achando-se presentes o Exm. Sr. presidente da mesma o Dr. João Silveira de Souza, o inspector da thesouraria provincial José Pedro da Silva, e o director das obras publicas João Luiz Victor Lieuthier, foram apresentadas em cartas feixadas tres propostas para o calçamento da cidade, na fórma dos respectivos annuncios, as quaes sendo abertas e lidas, verificou-se ser uma de José Augusto d'Araujo, uma do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, e uma do barão do Livramento, assim como que na 1ª propunha-se o contracto do calçamento, mediante o abate de dez e meio por cento nos preços orçados, e na 2.ª o de quinze, obrigando-se em ambos os respectivos pretendentes a fazerem o mesmo calçamento unicamente na proporção das consignações, que forem votadas para essa despeza, e offerecendo por garantia predios, ou fiadores idoneos, e que na ultima do barão do Livramento propunha este fazer aquelle contracto com a mesma condição, mediante o abate de vinte por cento, ou fazel-o com o abate de dez por cento em maior escala, na importancia até de trezentos contos annuaes, sendo o excesso d'esta, sobre as consignações, que se votassem, convertido em divida provincial vencendo o juro de sete por cento annuaes, e amortisavel em tres annos, offerecendo em qualquer dos casos, como garantia o deposito na thesouraria provincial de cem contos de réis em apolices; e que finalmente n'esta mesma proposta offerecia-se ainda este pretendente a fazer a conservação de todo o calçamento depois de executado, mediante ajuste posterior, e a plantação de arvoredos nas praças, e ruas d'esta capital. E a vista do abate e garantias offerecidas pelo dito barão do Livramento, sendo consideradas prejudicadas as duas outras propostas, declarou o Exm. Sr. presidente ao mesmo barão, e em presença do concurrente José Augusto d'Araujo, os quaes achando-se em palacio se mandou comparecer em seguida a abertura das mencionadas propostas, que acceitava a d'aquelle, mas não definitivamente, e sim apenas como uma base para um novo acordo, em que o mesmo Exm. Sr. presidente pretendia propor-lhe algumas modificações em vantagem da fazenda provincial, de que a julgava susceptivel, ao que annuio o barão do Livramento.

E para constar mandou o Exm. Sr. presidente que se lavrasse o presente termo, em que se assignou com o referido inspector da thesouraria provincial, e director das obras publicas, e eu João Rodrigues Chaves secretario do governo d'esta provincia o fiz escrever, e subscrevi.— João Silveira de Souza,—José Pedro da Silva,— João Luiz Victor Lieuthier.

Declaro mais por ordem do Exm. Sr. presidente, que as duas horas e meia da tarde do sobredito dia, e depois de retirados os Srs. inspector da thesouraria provincial, e director das obras publicas, foi apresentada ao mesmo Exm. Sr. presidente, em carta feixada, uma quarta proposta para o calçamento da cidade, a qual, pelo mesmo Exm. Sr. presidente, foi devolvida intacta ao portador, por ter vindo fóra de tempo, e depois que se podia saber das condições das mais propostas já abertas.

Secretaria do governo de Pernambuco, 2 de março de 1863.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Bruxellas 7 de fevereiro.

Neste momento o que mais preoccupa a attenção da Europa é Berlin, e Varsovia.

Na capital da Prussia, acha-se a braços o elemento parlamentar em defesa dos direitos constitucionaes, que a vontade pertinaz de um rei, desviado por conselheiros perfidos e perigosos, pretende reduzir a zero.

Em Varsovia, ou melhor, nas provincias da antiga Polonia, vê-se o combate sanguinolento e desesperado de um povo, que a diplomacia riscou da lista dos vivos, e que não pode, nem quer morrer, trancado no tumulo pelo despotismo, o povo polaco, por um esforço supremo, alevantou-se! Ei-lo alerta e prompto. Lazaro levantou-se á voz de Jesus, Mas a resurreição do espectro da antiga Polonia não é nem a obra da caridade, nem a acção divina do amor. O odio, o implacavel odio, o amargo desejo de vingança é que electrisou esse cadaver sangrento de innumeraveis feridas; por que são as odiosas tyrannias de seus oppressores, que lhes armaram os braços, que os empurraram até ás suas sombrias florestas para ahi se reunirem, e ahi fazerem retumbar este grito de ameaça e dor—*Viva a Polonia!—Ella vive ainda!*

Onde a acção das commissões revolucionarias não tinha podido arrancar as populações do seu torpôr, bastou a execução do projecto cruel e atroz de Wielpoeski para mover aquellas massas. A conscripção, que devia arrancar á Polonia todos os adolescentes, todos os homens, de quem se podia recear o desejo da independencia e o amor da patria, foi o poderoso agente da revolução.

Ao knout russo, a uma existencia insupportavel sob o uniforme inimigo, ao abandono de pais, mulher, filhos, sem esperança de os tornar a ver, o Sarmata, entre a espada e a parede, não se poude conter contra o carrasco russo.

Assim nasceu a insurreição, que já se organisa, se fortifica, e se estende á Lithuania. Officiaes polacos lhes offerecem de todos os pontos do mundo seu valor, e sua experiencia adquirida nas guerras revolucionarias da Europa; Dembiski, o celebre chefe da insurreição hungara, chegou de Constantinopla, Microslanski dispõe-se a deixar Paris, e um israelita, chamado Frenkouschi, está, segundo dizem, á frente do governo provisorio. A Prussia e a Austria mandaram marchar, uma para a Posmonia, outra para a Gallicia forças respeitaveis, para que a revolução não passe ás fronteiras.

Se não é possivel, apesar de todo o seu valor, predizer a victoria dos Polacos, se por fatalidade, attenta a inferioridade de numero, elles tiverem de succumbir, cumpre confessar, que, até este momento, a insurreição ganha terreno, e resiste aos soldados russos encarniçados em sua perseguição. O grão-duque Constantino treme em Varsovia rodeado dos seus cossacos, assim como o imperador Alexandre, no meio das suas guardas, não se considera seguro no Kremlim.

Era de esperar que este triste espectaculo cheio de advertencias, que este grito de indignação de um povo escravisado, inspirasse ao rei Guilherme I da Prussia algumas reflexões salutares. Não é assim. Debalde, durante a semana passada, na discussão da resposta ao discurso da corôa, mostraram os representantes do povo que seu direito estava violado, e a constituição calcada aos pés, que o ministerio Bismark Shoenhausen, expondo, ao mesmo tempo, a existencia da monarchia no interior, compromettia sua consideração no exterior, o rei persiste em sua culposa cegueira, e se recusa a receber a deputação da segunda camara encarregada de lhe apresentar a mensagem votada por uma immensa maioria. Esta mensagem lhe será, com tudo, enviada, e a todo o momento se espera a sua resposta, que, como se diz, será concebida na linguagem, que lhe é familiar. O rei quer manter o seu ministerio apesar do paiz e da representação nacional, por que sabe que na falta de uma lei de responsabilidade ministerial estão os seus conselheiros salvos de uma accusação pela flagrante offensa á lei constitutiva do Estado, e quer manter a nova organisação do exercito introduzida por surpresa, por uma verdadeira esperteza sem autorisação preambular da legislatura. A camara dos senhores é a unica auxiliar, com que pode contar Guilherme I na sua audaz tentativa só propria dos tempos passados.

Ella dispõe-se a votar, pela sua parte, uma mensagem ao rei, cujo texto, conservando as mais moderadas formas, refere-se entretanto ao apoio, que deve prestar a segunda camara ao actual governo do rei.

Tanto quanto é permittido a um correspondente entrever o futuro, parece-nos que Mr. Bismark não deixará de se aproveitar do primeiro voto hostil da segunda camara, durante a discussão do orçamento de 1863 (exacta reproducção do de 1862 na parte não adoptada) para encerrar a sessão. O governo aproveitar-se-ha então do intervallo da sessão, que só findará em janeiro de 1864, e no começo da nova sessão, a organisação do exercito será um facto consummado. Mas a segunda camara na discussão do orçamento approvará uma moção do deputado Forkenbeck, a qual determina a responsabilidade civil e ministerial por todas as despezas que se fizerem não autorisadas pela vontade da camara dos deputados.

Pelo que fica dito, pode fazer-se uma idéa da difficil posição dos representantes da Prussia.

A luta, que emprehenderam será longa, penivel, e acompanhada de graves consequencias para a posição daquelles, que exercem funcções publicas. Estes serão advertidos, molestados, transferidos, demittidos e perseguidos, como os jornalistas, e a imprensa liberal, que já conta uma centena de confiscações depois da éra feudal.

Felizmente a nação está com elles, e o menor incidente destruirá o systema actual, que é ao mesmo tempo um anachronismo e um desafio.

A proposição d'Austria e dos estados secundarios relativa a uma assembléa de delegados junto á dieta germanica foi regeitada em 22 de janeiro. A Prussia mandou declarar por seu embaixador, que se opporia a todo o projecto de reforma que não estabelecesse junto á dieta uma representação nacional allemã eleita directamente pelos eleitores.

Será sincera esta declaração? Não é crivel. Mr. Bismark, que sabe quanto é difficil, senão impossivel, harmonisar as 36 assembléas legislativas dos estados da confederação, não teve em vista mais do que pôr em aperto a Austria, e vingar-se da preponderancia, que este imperio começa a exercer na Allemanha.

Comtudo, a Austria não se considera vencida; dizem que ella convocou em Vienna os ministros de Saxonia, Hannover, Wurtemberg e Baviera, para lhes submetter um novo projecto de reforma federal mais liberal e mais nacional do que o primeiro.

Quando vos dirigi a minha anterior correspondencia, era opinião geral, que o duque de Saxe-Coburgo acceitaria a corôa da Grecia; ainda hontem ninguem o duvidava; hoje, porém, diz a *Gazeta Official de Gotta*, que o duque decididamente recusa, e os pobres Gregos offerecem a corôa, sem que ninguem a queira aceitar. Alguem pensa que tudo terminará n'uma republica sob o protectorado de Inglaterra.

O rei Leopoldo, que, como é sabido, tem interferido em todas estas negociações com os principes de sua casa, acha-se outra vez muito doente; o professor Langenbeck chegou de Berlin para lhe fazer a operação, mas nesta data consta que elle está melhor.

A nossa segunda camara continúa nas suas funcções, votando successivamente os differentes orçamentos do futuro exercicio; já foram approvadas as despezas de guerra e justiça sem modificações notaveis. Os partidos parecem, como que em tacito armisticio. Nada de discussão politica. Guardam-se para o debate de uma das leis politicas apresentadas pelo ministerio, cuja discussão será o preludio das lutas eleitoraes. Entretanto, um ou outro choque parcial sobre alguns artigos do orçamento vai advertindo aos ministros que elles, já estão ha muito tempo no poder. Por isso o ministro do interior (Mr. Wanden) cujo orçamento se discute agora, não pôde obter, que passasse a sua proposta para o augmento do ordenado dos governos das provincias. A opposição sustentou que a proposta para o melhoramento do funccionalismo devia antes de tudo guardar certa equidade, e que se era preciso attender aos governadores das provincias, que já gozavam de um ordenado de 16.000 francos, não devia merecer menos solicitude a sorte dos empregados subalternos, que apenas tinham de ordenado 200 a 400 francos.

As ultimas eleições municipaes deram a maioria em Anvers aos candidatos do meeting, que pertence metade ao partido catholico, metade ao partido flamengo, assás influente na metropole Anversesa.

O rei aceitou a demissão do bourg mestre Loos e do corpo municipal. O ministerio abandona a luta das eleições de Anvers no mez de junho. A associação liberal desta cidade abatem-se provavelmente como nas ultimas eleições municipaes, e desta maneira, os cinco deputados liberaes de Anvers, incluindo o ministro Charles Rogier, serão eliminados e substituidos por catholicos e por flamengos.

A opinião publica em Anvers está de tal modo adversa ao ministerio, que o primeiro candidato escolhido na semana passada foi o tenente coronel Hayez, que, ha um anno, teve a mais viva questão com o barão Chazel, ministro da guerra.

Parece que terão um resultado feliz as negociações encetadas pelo ministro do exterior sobre a abolição dos direitos de Escaut. A Inglaterra consentio em participar do resgate do direito, e só resta determinar a Hollanda o preço que esta potencia exige para franquear este magnifico rio. Desgraçadamente as relações da Belgica com o ministerio hollandez não estão no melhor pé. Na discussão do orçamento dos negocios estrangeiros, o ex ministro respectivo, Mr. de Niere, queixou-se vehementemente da descortesia do ministerio Rhobiske para com a Belgica, e acrescentou que se a Hollanda neste negocio patenteasse sua má vontade, e tivesse pretenções exorbitantes, o governo belga não duvidaria de revogar o decreto real de 1839, pelo qual a Belgica se obrigou a pagar á Hollanda os direitos do Escaut relativo aos navios estrangeiros, [illegible] deixaria á Neerlanda o cuidado desse prescripção relativa á Inglaterra e á America, as quaes em pouco tempo se cançariam de pagar um direito em contradicção manifesta com os principios modernos da liberdade dos mares.

Este discurso fez sensação, e o actual ministro Rogier pelo seu silencio mostrou ass[illegible] a quanto se disse a este respeito.

Saubemos aqui com grande interesse, que o rei Leopoldo fora escolhido como arbitro da triste desintelligencia entre o governo do Brasil e o ministro de Inglaterra. Não se podia render da parte do vosso governo uma homenagem mais lisongeira á alta imparcialidade do nosso venerado monarcha. Por que todo o mundo sabe não sómente as relações intimas do rei com a familia real de Inglaterra, mais é geralmente reconhecido que depois da visita do principe Alberto, o rei exerce, na qualidade de tutor dos principes e de conselheiro da rainha viuva, uma grande influencia na repartição dos negocios estrangeiros, em Londres.

Por isso, pode-se affirmar que o governo do Brasil terá de se louvar em ter confiado na imparcialidade de um monarcha que, em todos os paizes da Europa, os povos consideram com veneração e amor, e o apontam como um exemplo a seus proprios soberanos.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

2ª SESSAO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada achando-se presentes 26 Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação do Exm. prelado diocesano, sobre o projecto n. 29 de 24 de março do anno passado, que desliga da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão para unir a do Cabo, todo o territorio do engenho Novo da Conceição.—A' commissão de estatistica.

Outro do mesmo, remettendo um officio do arcediago vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, em que apresenta o orçamento das obras internas de que necessita a matriz de sua freguezia.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas que pela camara municipal de Ouricury foi transmittido a aquella secretaria, com a copia do officio da referida camara.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, remettendo a copia do relatorio apresentado pela camara municipal do Recife com o balanço de sua receita e despeza do exercicio de 1862 á 1863, acompanhado de seis contos e sete documentos para o futuro exercicio de 1863 á 1864.—A's commissões de contas e orçamento municipal.

Outro do mesmo, declarando que S. Exc. o Sr. presidente fica inteirado ter sido eleita a mesa que deve reger os trabalhos da assembléa.—Fica inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as copias do balanço, balancete e proposta de orçamento provincial, de que trata o artigo 45 da lei n. 543 de 28 de junho do anno passado.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo os orçamentos da receita e despeza, remettidos pelas camaras municipaes de Cimbres, Barreiros, Ipojuca, villa Bella e Flores.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio corrente, bem como as contas do exercicio findo da camara municipal de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo as contas da receita e despeza do exercicio de 1861 á 1862, acompanhadas dos respectivos documentos que a aquella secretaria remetteu a camara municipal da Victoria, bem como os orçamentos da receita e despeza do exercicio de 1863 á 1864, e as relações dos devedores e foreiros, que ora existem no patrimonio daquelle municipio, sito na comarca do Bonito, e finalmente o relatorio que a referida camara dirige á mesma assembléa.—A's commissões de contas e orçamento municipal.

Vai á mesa e apoia-se, sendo remettida á commissão de constituição a seguinte indicação:

Indico que a assembléa provincial, interpretando devidamente os sentimentos de patriotismo desenvolvidos nesta provincia pelas desagradaveis desintelligencias ultimamente havidas entre o governo imperial e a legação ingleza, e manifestando os sentimentos de que cada um de seus membros acha-se possuido, dirija á Sua Magestade o Imperador um voto da mais profunda adhesão ao throno imperial e do mais decidido esforço de sua parte e dos Pernambucanos em apoio e concurso á defesa do paiz e á desafronta da honra nacional tão gravemente offendida.—Dr. Nascimento Portella.

Lê-se e é apoiado o seguinte requerimento:

Requeiro que se solicite da presidencia da provincia se forem ás camaras municipaes enviados os modelos de mappas, receita e despeza, e balanço de que falla o artigo 39 da lei n. 545 do anno passado; e bem assim se foram remettidos ás mesmas camaras os exemplares das leis desta assembléa do mesmo anno findo.—Catanho.

O Sr. Catanho justifica o seu requerimento que é approvado.

Lê se e apoia-se o seguinte requerimento:

Requeremos que se peça ao presidente da provincia com urgencia as seguintes informações:

1.ª Sobre a qualidade do serviço que prestou fóra da cidade o capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues, pelo qual se lhe mandou dar 50$000 pela verba—eventuaes.

2.ª Sobre o adiantamento de 1:000$ feito ao vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda para as obras da respectiva matriz, declarando por que verba e com que autorisação o mandou S. Exc. fazer.

3.ª Sobre a indemnisação concedida á Camillo Pires Falcão, por ter sido thesoureiro das loterias, remettendo tambem copia dos premios, em virtude dos quaes resolveu S. Exc.

4.ª Sobre os motivos de conveniencia que resolveram S. Exc. aceitar a proposta do emprezario da estrada de Páo d'Alho á Nazareth para a construcção de um açude, tendo este por saldo a propria estrada que elle então construia.

5.ª Sobre as perseguições exercidas no termo da cidade da Victoria, durante a administração de S. Exc., contra alguns eleitores e outros cidadãos pelas autoridades judiciarias, e principalmente pelo delegado de policia, declarando se este continúa a merecer a confiança do governo.

Requeremos ainda que ao mesmo presidente se peça, com urgencia tambem, as seguintes copias:

1.ª Dos actos pelos quaes Ignacio Bento de Loyola Junior foi mandado retirar da thesouraria provincial, e de novo admittido alli, e bem assim das informações e consulta que a respeito fez o inspector da mesma thesouraria.

2.ª Da correspondencia havida entre S. Exc e a camara municipal desta capital acerca da indemnisação pedida pelo arrematante das obras do cemiterio de S. Lourenço da Matta, com as informações do engenheiro da mesma camara e do nomeado pelo governo.

3.ª Dos documentos em que S. Exc. bazeou a sua decisão acerca da gratificação pedida pelo professor jubilado, padre João José de Araujo, a pretexto de contar mais de 12 annos de ensino.

4.ª Dos despachos proferidos por S. Exc. em petições de João Francisco do Rego Maia, relativas a indemnisação que lhe foi concedida pela lei n. 542 de 26 de junho de 1862.

5.ª Da decisão dada por S. Exc. sobre obras do gymnasio provincial executadas por José Augusto de Araujo, e dos documentos e informações a que tal decisão se refere.

6.ª Da ordem pela qual se adiantou ordenado ao professor de Una, e da informação da thesouraria sobre isto.

7.ª Da acta da installação da junta revisora de qualificação dos votantes da freguezia de Nazareth feita em 18 de janeiro deste anno e dos documentos em que se fundou S. Exc. para annullar a mesma junta.

8.ª Dos officios da presidencia da provincia, de 27 de novembro de 1861 e 24 de janeiro do corrente anno, sobre a entrega de beneficios de loterias.

9.ª Do officio da camara municipal da Boa-Vista sobre a sua transferencia para a villa de Petrolina, bem como da decisão de S. Exc.

10. Das informações que deu a junta revisora da qualificação dos votantes da freguezia de Gravatá, installada em 18 de janeiro deste anno, sobre a pretenção de alguns supplentes de eleitores, e bem assim do acto pelo qual S. Exc. annullou a mesma junta.

11. Das portarias pelas quaes S. Exc. tem nomeado officiaes para os batalhões ns. 20 e 23 da guarda nacional, declarando se o fez em virtude de proposta, se para tais batalhões foram anteriormente nomeados officiaes, em que datas, e se foram designados os lugares das suas paradas.

12. Das instrucções mandadas observar por circular de 23 de fevereiro deste anno, do chefe de policia, no recrutamento para o exercito e marinha.

Requeremos finalmente que a commissão de contas e despesas provinciaes se dirija á thesouraria provincial, a fim de colligir e relatar as informações e documentos concernentes aos quesitos dos requerimentos supra, e quaesquer factos que a mesma commissão julgar dignos de serem trazidos ao conhecimento desta assembléa, dando ao sciencia disto a S. Exc. Salla das commissões, 4 de março de 1863 — Souza Reis.— Barros Barreto.—J. Mello Rego.—F. de Aguiar.

(*Continuar se ha.*)

—

ERRATA.

Nos trabalhos da assembléa publicados hontem deu-se o seguinte erro typographico:

No periodo em que diz— Encerrada a discussão e posto á votos o requerimento, é approvado as posturas da camara municipal do Brejo— lêa-se—Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é approvado. Entram em discussão as posturas da camara municipal do Brejo.

—

REVISTA DIARIA

Funccionou hontem a assembléa provincial, e votou-se em 1ª discussão o projecto n. 30 do anno passado depois de sobre o mesmo orarem os Srs. Catanho, Witruvio Pinto Bandeira, Portella, Francisco João e Barros Barreto.

Foi votado e approvado um requerimento pedindo informações a presidencia sobre actos seus, contra o qual orou o Sr. Luiz Felippe; e regeitou-se um outro do Sr. Araujo Barros, em que eram pedidas informações acerca de actos da presidencia dos Srs. visconde de Camaragibe e Machado Portella.

— Falleceu o corretor geral desta praça Frederico Robilliard, em Londres, onde se achava com licença. Em consequencia disto foi suspenso do exercicio desse lugar o seu preposto, o Sr. José Antonio Pinto.

— Chamamos a attenção da autoridade á quem compete, para umas taboas que existem na rua do Hospicio, e que, mal collocadas como se acham podem trazer a interrupção do transito por aquella localidade.

— Hontem por tarde seguiram para a Bahia, centro do 2º districto naval, o brigue-barca *Itamaracá* e o brigue *Tonelero*, salvando á terra em despedida, e recebendo da fortaleza do Brum a competente salva.

— Depois de haver o *Oyapock* fundeado, uma ou duas horas, falleceu o passageiro Joaquim Pinto de Gouvêa, que se destinava á côrte. Avisado do occorrido, foi alli ter o Sr. subdelegado do Recife, que, acompanhado de dous medicos, fez proceder aos exames necessarios, dos quaes se conheceu ter sido a morte proveniente de affecção do coração.

— Devemos a obsequiosidade do Exm. Sr. visconde de Lemont, consul de França, a lista infra das pessoas que concorreram com o obolo do amor do proximo para o soccorrimento dos artistas em algodão, desse paiz, levados á pobreza extrema pela falta da materia prima para o trabalho de que tiravam sua subsistencia.

A espontaneidade com que foi acolhido o appello do Sr. consul de França, em semelhante emergencia, é mais uma prova da sympathia que nos merece esse povo, e mais que tudo a estima de que gosa o Sr. consul entre nós.

Eis os nomes dos subscriptores.

Barão do Livramento	350$000
Tisset fréres	175$000
Mauron & C.	70$000
J. Keller & C.	35$000
E Wilson	85$000
C. Roock	35$000
Dr. J. J. de M. Sarmento	35$000
Manoel & C.	35$000
F. Sauvage & C.	35$000
A. J. Rodrigues de Souza	20$000
Augusto Caor	20$000
Veegrin	20$000
Co. Rouhette	20$000
Lhemen freres	21$000
Schaffeter	17$500
Bernardino Duprat	17$500
Luiz Antonio de Siqueira	17$500
J. J. Tasso	17$500
Buessard	10$000
F. Gautier	10$000
Commendador João Gonçalves de S.ª	10$000
Mendiboure	10$000
Augusta Labille	10$000
Vianna (empregado de Tisset fréres)	10$000
Pierre Allain	10$000
Schuler	10$000
Cais fréres	10$000
Bernet	10$000
Luiz José da Costa Amorim	10$000
Ramos e Silva	10$000
J. Rodrigues Mendes	10$000
Vicente Ferreira da Costa	10$000
Francisco de P. Gonçalves da Silva	10$000
J. Paes Pereira da Silva	9$000
Hyppolito Domont	8$750
Feutel	7$500
Alphonse Binet	6$000
Derouche	5$000
V. Grandin	5$000
Norat	5$000
Aubert	5$000
Ed. Bourgeois	5$000
F. Duberry	5$000
Louis Pasch	5$000
M. J. Pereira Lobo	5$000
Mercier	5$000
Caucenas	5$000
Germann	5$000
Baudry	5$000
Colombier fréres	4$000
Isac Emsty	3$000
Delban pai	2$000
Delban filhos	2$000
Predines	2$000
Daniel	2$000
Alberto Ridoux	2$000
Grosjean	2$000
Pugi	2$000
Blondin	2$000
Bourgerd	2$000
Diversos	26$500
	1:268$750

Após o encerramento da lista supra e sua expedição pelo vapor francez *Bearn*, tendo apparecido as duas pessoas abaixo com seus obolos, e podendo ser que ainda outras hajam que desejem concorrer, resolveu o Sr. consul abrir uma nova lista até o dia 15, em que deve passar o vapor inglez *Paraná*.

Cambronne	20$000
Dr. L. de Moraes Sacramento	10$000

— Enviam-nos o seguinte:

« Tendo José Moreira da Silva intentado uma queixa por crime de injurias e calumnia contra o S. José Alves Lima, foi esta julgada nulla pelo Sr. Dr. juiz municipal supplente da 1ª vara. Foi um acto de verdadeira justiça, e cuja decisão muito honra o magistrado que o proferio. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 3 e 4 de março.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro Gomes de Moura, de 20 annos, José da Luz, pardo, de 30 annos, vindos do termo de Ipojuca, o primeiro como indiciado em crime de tentativa de morte, e o segundo, por crime de ferimentos graves; os pardos, Rogerio José dos Santos, de 20 annos, Herculano Francisco Bastos, de 16 annos, Antonio Pereira dos Santos de 21 annos, vindos do termo de Barreiros, João Marques da Silva, de 21 annos, vindo do de Rio-Formoso, Joaquim Antonio, de 21 annos, Felix José de Oliveira, de 18 annos, Bernardino Francisco de Queiroz, de 20 annos, vindo do de Agua-Preta, todos para recrutas, e Antonio José de Freitas, de 18 annos, vindo tambem do termo de Agua Preta, por furto de cavallos.

A' ordem do juiz de paz do 2º districto da freguezia do Recife, Lourenço Antonio de Souza, pardo, de 33 annos, por falta de cumprimento dos deveres de fiel depositario.

A' ordem do subdelegado da mesma freguezia, Antonio Ezequiel da Costa, portuguez, de 24 annos, Liborio José da Silva, crioulo, de 25 annos, por suspeitas; Antonio Tinon, francez de 20 annos, por offensas physicas; Bartholomeu, africano, de 25 annos, por disturbios; João Meunes, francez, de 20 annos, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, o africano Miguel, de 26 annos, escravo de Mamede, os crioulos Manoel, de 28 annos, escravo de João Valentim Vilella, Estevão, de 30 annos, escravo de Antonio Jacintho Borges, Joaquim, 33 annos, escravo de José Pereira Mouttinho, Joaquim, de 60 annos, escravo de Antonio Valentim de Medeiros, todos por terem sido encontrados depois do toque de recolher; Florencio José Duarte, pardo, de 45 annos, por embriaguez; Henrique, belga, de 35 annos, por uso de armas defesas.

A' ordem do de S. José, os pardos Vicente José Ferreira, de 22 annos, Manoel Satyro Gomes, de 18 annos, por desordem; Amancio José dos Santos, de 24 annos, por ebrio.

A' ordem do da Boa-Vista, João da Costa, de 27 annos, por crime de offensas physicas; Balbina de Miranda, africana, de 40 annos, por briga.

A' ordem do da Capunga, os crioulos, Pedro José de Barros, de 30 annos, por offensas á moralidade publica, e Simão de Souza Santos, de 32 annos, por briga.

— Dia 3 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Joaquim José de Sant'Anna, de 20 annos, desertor do 2º batalhão de infantaria, Canuto Alves Moreira, de igual idade, desertor do 4º batalhão de artilharia, e João Pinto da Costa, de 29 annos, como criminoso, Raymundo, crioulo, de 22 annos, Antonio, africano, de 40 annos, escravos de Nerêo de Sá Albuquerque, por fugidos, todos vindos do termo de Limoeiro, Manoel Joaquim de Sant'Anna, branco, de 35 annos, vindo do termo de Ipojuca, como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, José Rodrigues Coelho, portuguez, de 47 annos, á requisição de Francisco Antonio de Almeida, como seu credor, visto tratar de occultar seus bens, e por suspeita de fuga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim, portuguez, de 30 annos, por offensas physicas, Rita Maria, parda, de 45 annos, por desobediencia, Jacques Uerba, belga, de 24 annos, por desordem.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos Bernardino Venceslão da Rocha, de 26 annos, Francisca Maria da Conceição, parda, de 25 annos, por disturbios, Francisco Demetrio, branco, de 36 annos, e Ernesto da Costa Pinheiro, pardo, de 26 annos, por embriaguez, Manoel Joaquim, portuguez, de 30 annos, por offensas physicas, José, africano, de 58 annos, escravo de Francisco de Paula Baptista, os crioulos José, de 46 annos, Sebastião, de 22 annos, escravos de Antonio Jacintho, Galdino, de 24 annos, escravo de Antonio Ferreira Monteiro, e Custodia, escrava de Antonio Zeferino Pimentel, parda, de 19 annos, todos por terem sido encontrados depois do toque de recolher.

A' ordem do de S. José, José Soares da Silva, de 42 annos, Pedro Alexandrino, de 39 annos, brancos, por vagabundos, José, crioulo, de 50 annos, escravo de Victorino, por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, os crioulos Romão, de 20 annos, escravo de José Francisco Pereira da Silva, Felippe, de 32 annos, escravo de Antonio José, por terem sido encontrados depois do toque de recolher.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— *Casa de detenção.*—Consumiram-se com o sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção, no mez de fevereiro proximo passado, 4,377 rações e gastaram-se com as mesmas os seguintes generos, a saber:

Pães de 3 onças	4.377.
Assucar	547 libras e 2 onças.
Café em pó	273 libras e 9 «
Farinha de mandioca	72 alq. e 57 decim.
Feijão	15 alq. e 33 1/2 dec.
Toucinho	186 lib. e 7 onças.
Azeite doce	14 garraf. e 100 oitv
Vinagre	64 garrafas e 18 onç.
Carne verde	2,510 libras.
Dita secca	286 1/2 libras.
Bacalhão	697 libras.

— Consumiram-se na enfermaria 695 dietas e com ellas os seguintes generos, a saber:

Pães de trigo (3 onças)	1082.
Chá	9 libras e 72 oitavas
Assucar	71 libras e 6 onças.
Arroz	85 libras e 10 ditas.
Galinhas	47 intr. e 3 quartos.
Farinha	5 alq. e 42 decimos
Carne verde	612 libras.

— Movimento da casa de detenção no dia 3 de março de 1863

Existiam	430 presos.
Entraram	28 »
Sahiram	23 »
Existem	435 »
A saber:	
Nacionaes	311
Estrangeiros	48
Mulheres	6
Estrangeiras	2
Escravos	66
Escravas	7
Total	435

Alimentados a custa dos cofres provinciaes . . . 149

Movimento da enfermaria no dia 4 de março de 1863.

Teve baixa:

José, escravo de Victorino; chaga.

Tiveram alta:

Manoel Martins Ferreira.

Manoel, escravo, sentenciado.

— Passageiros do brigue-barca de guerra brasileiro *Itamaracá*, sahido para a Bahia:

O chefe da estação naval e sua familia.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, sahido para os portos do sul:

José Pereira Gomes, Aureliano H. Cardim, Julio Cesar Predotte, P. M. Duarte Guimarães e 1 escravo, bacharel J. N. Bezerra Cavalcanti e 2 criados, Sabino Francisco Muniz, Vicente, preto liberto, 5 escravos de Albino da Silva Leal, John Bordelmaem, Augusto José Cardoso, desembargador J. M. F. de Mello e 1 escravo, José Antonio Barbosa, Francisco Rodrigues Soares, 1 escravo de Francisco Corrêa de Andrade, Francisco José Pereira e 1 criado, Sadoc, preto liberto, 6 escravos de Manoel B. de Abreu Lima, Antonio José Guimarães, Manoel Joaquim dos Santos Pimentel, 2 escravos de Rodrigues de Andrade, 1 dito de A. Souza Leal, 1 dito de B. de Carvalho Junior, 1 escravo de J. J. Monteiro, 1 dito de Silvino G. de Barros, I. T. Machado, Joaquim José Bezerra Montenegro, Manoel Pinto de A. Filho, sua senhora, 1 filha menor e 1 criado, Rita Maria da Conceição, Antonio J. dos Passos Cesar Coutinho, Joaquim da Silva Torres, Dr. Balbino de Moraes Pinheiro e 1 escravo, Luiz D. de Souza e 1 escravo, 2 escravos de José Joaquim G. de Abreu, Joaquim Pereira Rosa Lima, Thomaz de Faria, O. C. de Faria e 4 escravos, A. de S. C. de Albuquerque, Manoel Firmino da Silva, Antonio Augusto Guimarães, Francisco Affonso Ferreira, Theodorina, escrava de Polidorio Manoel Duarte Guimarães, José Joaquim de Oliveira, Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

— OBITUARIO DO DIA 4 DE MARÇO NO CEMITERIO PUBLICO:

Candida Maria do Rosario, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite.

Antonio, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

José do O' Cavalcanti, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

THESOURARIA PROVINCIAL.—EXERCICIO DE 1862 A 1863.

Demonstração dos saldos das differentes caixas em 28 de fevereiro de 1863.

CAIXAS EXISTENTES.	Saldo em 31 de janeiro de 1863.	Receita de 1 a 28 de fevereiro.	Somma do saldo e da receita.	Despeza de 1 a 28 de fevereiro.	SALDO NESTA DATA: Em acções.	Em apolices.	Em letras.	Em dinheiro.
Receita geral	66:542$128	102:021$761	168:563$889	95:718$759				72:845$130
Depositos	121:635$669	2:773$600	124:409$269	739$000	4:133$600		119:303$334	233$335
Calçamento	4:143$975	14:002$460	12:762$800					1:654$635
Amortisação das apolices emittidas pela lei n. 488.	496$099	4:000$000	4:496$099	249$750				4:246$349
					4:133$600		119:303$334	78:978$449

Thesouraria provincial de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1863.

O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão.*

O escrivão, *Antonio Maria de Farias Neves.*

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de fevereiro do corrente anno financeiro.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	353:026$090
Ditos addicionaes de 5 %	45:776$229
Ditos addicionaes de 2 %	87$756
Ditos de baldeação e reexportação	22$910
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	580$252
Ditos dos generos do paiz	2:184$999
Ditos dos generos livres	507$633
Armazenagem	6:023$126
Despacho maritimo.	
Ancoragem	2:818$950
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	105$000
Exportação.	
Direitos de 5 % de exportação	87:878$168
Ditos de 2 % addicionaes	35:151$632
Expediente das capatazias	1:211$610
Interior.	
Multas	681$155
Sello do papel fixo	638$200
Dito do papel proporcional	229$970
Emolumentos	29$800
Imposto dos despachantes	81$250
	537:033$830
Dizimos da provincia d'Alagoas	5:817$330
Ditos da provincia da Parahiba	3:752$552
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	2:239$983
Contribuição de caridade	257$630
	549:100$625
Rendimento do mez de fevereiro de 1861 a 1862	669:414$944
Rendimento do mez de fevereiro de 1860 a 1861	421:072$916

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1863.

O 4º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Correspondencias

Srs. redactores.—Sempre considerei detestaveis as discussões acrimoniosas, sejam quaes forem os vehiculos, que a transmittam a opinião publica; e convenço-me de que não ha quem, presando sua propria dignidade, deixe de lamentar a posição daquelle, que se vê na dura alternativa—ou de punir severamente os desacatos e insolencias de algum desassisado que offende, ou de recorrer aos meios legaes, e recommendados pela civilidade, afim de preveni-los sobre o que prudentemente vacille. No entretanto, Srs. redactores, comprehendo hoje, por uma dolorosa experiencia que nem sempre se póde evitar as lutas contra os loucos rudezes, principalmente quando elles, *de pedras na camisa* aggridem desabridamente o pacifico caminhante; neste caso—ou o relho do enfermeiro, ou o tronco do hospital, já que, captivas da cegueira mental, desconhecem absolutamente o perdão, pela caridade, e o desprezo pela compaixão.

MUTILADO

Ha lous annos, Srs. redactores, que tive o infortunio de cahir no desagrado do Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil, em ordem, que desde esse tempo tenho sido presa de seu despeito, o mais mesquinho, o mais miseravelmente odioso, que póde aninhar uma alma eivada de ruins paixões. Sem que venialmente tenha concorrido para a ogerisa, que me vota o Sr. tenente-coronel; sem que o queira imitar em seu procedimento demasiado ignobil, apenas tenho-me conservado vigilante, na defesa, repellindo sempre por meios legaes, e com a dignidade, que sóe prezar o homem de bem os golpes violentos, e repetidos, que perfida, e bruscamente me são arremessados. No proposito de encher a medida da paciencia com razões sobejas, para depois correr ao *convite* de uma luta desagradavel, a que tenho sido acintosamente provocado, vejo-me hoje impellindo, por força maior, a abrir mão desse meu proposito, vindo respeitosamente perante o publico sensato expor o que não me é mais possivel soffrer em silencio, sob pena de minha resignação degenerar em miseravel frouxidão, e o meu rude adversario bater palmas á minha prudencia, e longanimidade. Aceito o repto, e com asco levanto a luva enxovalhada do uso habitual de rustico campeão!

E, já que, constrangidamente, sou arrastado a entrar em polemicas jornalisticas com o Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil provoco-o solemnemente não só a que contrarie o que passo energicamente a lançar-lhe em face; senão, que formule d'ora em diante todos quantos capitulos quizer de accusações contra mim, que de todos elles triumpharei com a verdade, e só com ella, sem que me seja mister descer ao nivel dos villissimos bajuladores, que insolentes e arrojados quando accommettem rolam humildemente na poeira quando se consideram culpados! Dei tempo sufficiente ao Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil para que com referencia a mim arripiasse de sua carreira de desatinos e provocações; S. S. não quiz, não se deu a consideração; insultou-me, pretendeu offender-me physicamente, injuriou-me.... é mister, que eu não o poupe, sem que o calumnie, sem que o ameace com offensas physicas, já que por sua nimia ousadia a isto me deu direito. Como particular sempre considerei o Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil, respeitando-o como simples cidadão, e chefe de uma briosa corporação, da qual muito me honro fazer parte; e ao passo que assim procedia dei sempre fiel cumprimento ás suas menores ordens, e disposições em os negocios tendentes ao serviço publico, sem que S. S. tivesse ainda occasião de dirigir contra mim a menor queixa, ou reclamação, ao commando superior.

E, se por um lado eu tratava ao Sr. tenente-coronel, quér como particular, quér como funccionario de elevada cathegoria, com a devida consideração, sempre aconselhada pela civilidade e boa educação; por outro lamentava de mim para mim, que o Sr. tenente-coronel, senão lhe prezando, pelo menos esquecendo o respeito que é inherente a sua posição official tenha-se prestado a servir de alvo aos motejos da maledicencia, ou ao severo juizo do publico, o que S. S. consciº de sua vida publica, de empregado não me poderá contestar em boa fé, a menos, que não queira S. S. (é um pouco tarde) desvairar a opinião publica do justo e rigoroso conceito, que de S. S. se tem feito: *escripta manen*. . . .

Um dia, Srs. redactores,—dia aziago para mim—lembrou-se o Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil, como excellente pai dos seus dignos filhos, de certos arranjos domesticos; nada mais natural, e nem mais domesticamente economico, assim desse *arrangito* não se originasse a minha queda do seu agrado especial, e nunca felizmente, (que sei eu?) até alli interrompido. De uma simples entrevista, que comigo dignou-se ter.... proveieram as iras!

Avaliando, desde então o que me estaria reservado por parte do Sr. tenente-coronel visto não termos chegado ao *ultimatum* da sua *conferencia* tratei de fazer comigo um estudo methodico, e calculado de chegar ao optimismo das attenções para com S. S. Considerações, respeito, affabilidade, cortezias e delicadeza nada me valeram, ha nada se move o homem; um simples *non possumus* foi bastante para fazer esquecer ao Sr. tenente coronel o profundo respeito, que sempre lhe votei: estava lavrada a minha sentença forçoso cumpril-a. Sua cautella de *refinar* de trato ameno para com o Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil não era um culto prestado mui voluntariamente á certa *affinidade honoraria*, era (quando menos) uma prevenção para o futuro, prevenção da qual bem algum me tem resultado e apenas acoroçoado o odio implacavel que por um despeito singular, me vota aquelle senhor!

Como quer, que seja, era esta, Srs. redactores, a minha linha de conducta para com o Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil, que dispoz-se a fazer de sua nobre patente um instrumento de guerra contra mim. Dizendo-se não ... que comigo tem praticado o Sr. tenente coronel, que valendo-se de sua superioridade sobre mim tem procurado levar-me ao ultimo apuro da resignação, já empregando tudo ao seu alcance para desprestigiar-me na companhia á meu commando; já acoroçoando a insubordinação e desrespeito dos guardas, licenciando-os, dando-lhes passagem, despensando-os do serviço sem previamente ouvir como determina a lei; já por ultimo ... do em liberdade acintosamente os guardas desobedientes, e remissos ao serviço publico, que tenho prendido á bem da disciplina, sem que seja eu ouvido em todos esses casos.

Contra esses abusos tenho representado ao Illm. Sr. coronel commandante superior, que muito acima dos caprichos do Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil tem providenciado em ordem que outro, que não fosse o Sr. tenente-coronel ter-se-hia, uma vez por todo, corrigido de tantos escandalos, e máos exemplos, que tem dado aos seus subordinados.

Não estou phantasiando historiêtas, senhores redactores, recorra-se aos archivos das secretarias do governo da provincia e do commando superior deste municipio, e ver-se-ha com indignação o que por ahi vai attestando—a severidade, honradez, regularidade, e fiel cumprimento de deveres—do Sr. tenente coronel Corrêa no exercicio de sua nobre patente; recorra-se ainda ao testemunho publico, e conhecer-se-ha que não é de mim, que se contam historias de anti-datas, de prevaricações, rifas, transacções de divisas.... e outras miseriasinhas, que repugnam crer-se, mas que estão no dominio publico. E, é um homem desses, um desses funccionarios, que para dar pasto a caprichos desarrasoados pretende atropelar-me no desempenho dos meus deveres, e fazer me ultimamente passar pelo dissabor de ser por elle violentamente injuriado, em publico, e perante tantas testemunhas? E, é um desses chefes, que calcando aos pés o respeito, e dignidade, que deve manter para com os seus subordinados, quer que se guarde decoro, quer que se lhe deva respeito?

A honra, e o respeito estão tão longe do Sr. tenente coronel Corrêa Brasil como justamente devem estar de um official superior, que se presta subservientemente aos manejos das anti-datas, que contrai emprestimos para pagar em divisas de sargento, que promove rifas de ourinhos e *cousinhas* com os seus inferiores, que finalmente acaba de dar-se a tão triste espectaculo insultando com grito horrivel um official brioso, cumpridor dos seus deveres, acreditado entre os seus concidadãos, e que não tem dado a menor occasião de ser advertido por faltas que o desdourem e lhes façam corar as faces.

Cada vez mais indignado o Sr. tenente-coronel Corrêa Brasil por não poder tomar uma desforra completa sobre mim, já porque eu não lhe tenho dado tempo para isto, e já por que não tem encontrado apoio na imparcialidade do Illm. Sr. coronel commandante superior tocou a méta do desespero!

A prudencia felizmente não me tem faltado, e d'isto acabo de dar uma prova publica, quando no dia 22 do corrente fui atroz e publicamente injuriado pelo Sr. tenente coronel Correia Brasil, como passo a referir.

Estando eu, senhores redactores, no dia supra mencionado em casa do Sr. alferes Neves Barreto, na villa de Garanhuns, onde negocios particulares me chamaram, dirigio-se a essa casa o Sr. tenente coronel pedindo-me em particular uma palavra, e como quer que notasse no semblante de S. S. bem pronunciadamente desenhada a côr livida da traição, e já escaldado das consequencias de um outro *particular*, recusei formalmente a tal palavra em particular, dizendo á S. S. que—se tivesse algum negocio commigo alli mesmo o manifestasse—so que o Sr. tenente coronel enfurecendo-se arremessou-se a mim de bengalla em punho, e certamente me teria desfeitado a não tê-lo repellido verbalmente, dizendo-lhe com energia—que se me offendesse alli mesmo receberia a paga de sua ousadia—! Vendo, que nada podia conseguir, não só porque contava ao certo com o *troco*, senão tão bem por que o tiraram de uma tal violencia, prorompeu em uma torrente de injurias, que a decencia manda calar:

A esses pungentes insultos nada absolutamente respondi, porque seria o mesmo que responder aos improperios de um embriagado, ou louco arremessado; apenas tomando algumas testemunhas presenciadoras, dirigi-me a casa do digno Sr. Dr. juiz de direito, e contei-lhe, pedindo-lhe providencias, o que havia tão sorprendentemente soffrido.

O Sr. Dr. juiz de direito aconselhou-me toda calma e prudencia, e que me queixasse, querendo a autoridade policial para proceder convenientemente, ao que já eu estava deliberado.

Assim pois, senhores redactores, tenciono proceder como fôr da lei contra o Sr. tenente coronel Correia Brasil, para que não somente outra vez não seja victima do mesmo desacato, e esse senhor comprehenda que ainda ha leis no paiz, que punem indistinctamente a quem quer que commetta desses e outros factos criminosos, senão para que sirva a repressão de um tal escandalo, de exemplo para outros que quizerem representar o mesmo papel de indignos *espadachins*.

Não satisfeito de ter dado estes passos aconselhados pela prudencia e moderação, fiz igualmente sentir verbalmente ao Illm. Sr. coronel commandante superior, o procedimento do Sr. tenente coronel para que todos meus passos em relação a essa questão fossem sellados com o cunho da publicidade e previo conhecimento das autoridades superiores da comarca.

Já vê pois o respeitavel publico a que extremo chegou o Sr. tenente coronel Correia Brasil para commigo, confirmando o conceito, que já gozava na opinião dos homens honestos. E, nem se diga, que tenho andado em todo este negocio precipitadamente, por quanto outro que désse me nos pêos as conveniencias teria posto de parte o que aconselha a prudencia e moralidade, nivelando-me a baixeza desse Sr. tenente coronel, que não trepidou com despejo e cynismo, dar o espectaculo miseravel de um *capoeira* embriagado!

No entretanto, poderá alguem suppôr, que por algum motivo *honroso* para o Sr. tenente coronel tenha-se dado esse desagradavel conflicto ha mei to procurado por S. S. e cuidadosamente por mim evitado, até o momento em que a prudencia não fosse traduzida por deslevamento.

Não! não houve senão um motivo que declino de apreciá lo, por não ser lá muito honesto para o Sr. tenente coronel, que devera ter o juizo de um homem, que não é menino, e de posição na sociedade, embora não a leve em conta. Se se disser que a politica é o movel desse odio de S. S. para commigo, contestarei com o testemunho de todos habitantes de Garanhuns.

O Sr. tenente coronel dotado infelizmente para os partidos de um caracter notavelmente dubio é em politica uma especie de *rodêta* que gira conforme o impulso, que *qualquer* motor lhe dá. Todos sabem por uma triste experiencia que S. S. quando *liberal* tem feito deserções vergonhosas para os arraiaes dos conservadores, e ao passo que estes contavam com o simples, voiro e humilde votinho de S. S. debaixo de sua *honrada palavra*, lá da camara municipal apontam para o seu menino, e para a porta da rua, e S. S. assim—a modos de raposa—vai-se mocendo sorrateiramente para aquelle lado, que lhe faz semelhante susto!

Ora, sendo o Sr. tenente coronel um *politico*—crista de perú—está claro, que não poderá fazer sombra a pessoa alguma, e nem pessoa alguma poderá, em estado normal, ter offensa de S. S. pela comica dubiedade de seu caracter.

Paro aqui, senhores redactores, esperando pelo resultado das medidas que tenho tomado para que o ultraje que soffri tenha uma repressão legal, senão tambem para que o publico não ajuize de mim como ajuizado tem de autor miseravel dos meus incommodos.

Palmeira de Garanhuns, 30 de janeiro de 1863.
Francisco Pereira de Carvalho.

Está reconhecido.

(*Continuar-se-ha*).

Senhores redactores. — Lendo casualmente a *Ordem* n. 294 de 3 do corrente, deparei com uma correspondencia felizmente assignada pelo Sr. Simplicio da Cruz Ribeiro; digo felizmente, porque só deste modo eu me veria obrigado a responder, tanto mais por envolver ella falsidades, que não é possivel deixa-las passar, sem que por consideração ao publico, eu as não contradiga, como me será mui facil.

Eu estou convencido hoje que o Sr. Simplicio não considera no que faz, e menos no que diz, porque a não ser assim, não ... a vir em publico provocar-me injustamente e com um acto tal que na verdade espanta.

Diz o Sr. Simplicio que é procurador da professora jubilada D. Isabel Joaquina de Albuquerque, minha irmã, e a quem eu voto odio de morte!

Não entrarei em considerações que sobre esta positiva asseveração do Sr. Simplicio poderia eu fazer, porque o respeito ao publico para quem escrevo, e a minha propria dignidade me prohibem; entretanto é forçoso declarar que com effeito ha muitos annos as minhas relações de amizade se acham interrompidas com essa minha irmã, mas que nem por isso lhe voto e nem nunca lhe votei odio de morte; assim como nunca foi e nem será isto motivo, para que no exercicio do meu cargo, com maligno proposito, eu demore requerimento de pretenção sua, e nem de outra qualquer pessoa que esteja no mesmo caso.

Disto hei dado exuberantes provas nos differentes cargos que tenho occupado, e appello para o testemunho mesmo de todos aquelles que como o Sr. Simplicio se tem constituido meus gratuitos desaffectos, e não queiram faltar a verdade.

Vamos agora á historia da certidão que o Sr. Simplicio narrou a seu geito, ostentando por fim a maior impavidez, sómente escripta, mas não praticada.

Entrando o Sr. Simplicio no dia 28 do mez findo, pela secretaria da instrucção publica, em busca da certidão requerida, e não passada por molestia que me obrigou a deixar de comparecer alguns dias na repartição, e ultimamente por affluencia de trabalhos, o Sr. director geral com termos politicos estranhou o procedimento que o mesmo Sr. Simplicio acabava de ter, dando uma queixa injusta ao governo da provincia contra o secretario, sem que primeiro a elle se dirigisse, produzindo mais algumas considerações que não tinha replica.

Cumpre-me tambem declarar que é falso completamente que eu procurasse o que se havia passado entre o Sr. director geral e o Sr. Simplicio; ainda neste ponto ... o Sr. Simplicio inexacto, devendo, uma vez que o asseverava, declarar por seus nomes quaes as pessoas a quem eu referi o facto.

Antes de findar este, não posso deixar de fazer um reparo sobre o caracter do Sr. Simplicio. Que homem haverá ahi que, dotado de um senso e de nobres sentimentos, se aproveite da desintelligencia de duas irmãs, quasi amortecida no correr do tempo, para exercer a mais abjecta mesquinha vingança, revivendo assim essa inimizade? O publico illustrado que o julgue.

E' mister emfim que o Sr. Simplicio saiba uma vez se desengane que, eu sei cumprir exactamente os meus deveres, que tenho dignidade, e que não me occupo de cousas frivolas, e menos de pessoas que não tem nem merecem importancia.

Rogo-lhes, senhores redactores, a impressão destas linhas.

De Vmcs. muito venerador e menor criado,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Recife, 4 de março de 1863.

Publicações á pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Nem Paris nem Colonia jamais produziram uma agua perfumada para o uso do toucador, que de leve se possa comparar com esta. A sua deliciosa fragrancia iguala as proprias flores dos paizes tropicos, as quaes exhalam o mais delicado e aromatico de todos os perfumes. Destampai qualquer uma destas garrafinhas, e n'um momento um delicioso e refrigerante aroma se derrama e diffunde por toda a parte em que atmosphera vos rodea, embalsamando os proprios ares com seus doces perfumes.

Molhai qualquer lenço, ou qualquer um outro artigo de vosso uso nesta agua, e o seu delicioso e odorifero cheiro, reter-se-ha e conservar-se-ha pelo espaço de muitos dias. Ella tem se tornado o perfume favorito do dia—altamente apreciada por toda a parte, e sua procura e consumo tem-se tornado universal.

Em virtude pois de sua grande e extensa popularidade tem dado lugar á que tenham apparecido varias falsificações, em emitação á este artigo, tende pois bem sentido e boa cautela em exigires simplesmente a unica e genuina—Agua de Florida de Murray & Lanman.—Em todas as principaes lojas de perfumarias e drogas encontrar-se-ha sempre a mesma á venda.

ELEIÇÃO

dos juizes, juizas, escrivães, escrivãas, mordomos, mordomas e procuradores que hão de festejar o glorioso S. Gonçalo de Amarante da povoação do Itapissuma no anno de 1864.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs.:
Barão do Livramento.
Francisco Baptista de Almeida.
Barão de Vera-Cruz.
João de Carvalho Raposo.

Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Hermina, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco João.
D. Hermina, mulher do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.
D. Francisca, mulher do Illm. Sr. Dr. João Carneiro de Sá Leitão.
D. Zeferina, mulher do Illm. Sr. Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Rvd. vigario Genuino Gomes Pereira.
Rvd. vigario Manoel Ignacio do Amaral.
João Marques de Souza.
Capitão Hermano José da Silva.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Angela, mulher do Illm. Sr. Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez de Guivara.
D. Maria, mulher do Illm. Sr. tenente-coronel Francisco José C. Gilvão.
D. Anna, mulher do Illm. Sr. capitão Francisco das Chagas Ferreira Daro.
D. Maria Francisca do Rosario.

Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
João Nunes da Silva.
Dr. João Francisco do Amaral.
Luiz Bandeira de Mello.
Ignacio Candido Rangel.

Escrivãas por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Laura de Britto Cavalcanti e Mello.
D. Francelina Candida de Oliveira.
D. Joaquina de Faria Britto.
D. Adelaide Furtado de Mendonça.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Antonio David.
Alexandrino Antero da Silva.
João Baptista Teixeira Cavalcanti.
João Monteiro da Silva.

Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Antonia Pacheco de Mello.
D. Maria Gomes.
D. Cordolina Francisca V. de Abreu.
D. Anna Francisca Vieira da Silva.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Fortunato Feliz dos Santos.
Paulo Gomes de Oliveira.
Germano dos Santos.
Cordolino Mauricio Tavares.
Americo José de Oliveira.
Gonçalo dos Santos.
Joaquim José Gomes.

Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Celerina de Jesus.
D. Candida Francisca do Nascimento.
D. Maria de Sant'Anna.
D. Florencia Maria das Virgens.
D. Isidra Maria de Vasconcellos.
D. Felippa Bandeira de Mello.
D. Maria da Conceição.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
José Ignacio de Vasconcellos.
Joaquim José da Assumpção.
Firmino José Monteiro.
Herculano José Ignacio.
Cosme José Rodrigues.

Itapissuma, 15 de fevereiro de 1863.
José Cyriaco da Silva,
Thesoureiro.
O vigario interino, Germiro Gomes Pereira.

COMMERCIO

Praça do Recife 4 de março de 1863.
As quatro horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.
Couros seccos salgados—165 rs. por libra.
Fred. Guimarães—presidente.
Geo: Patchett—secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	46:177$920	
Idem do dia 4 . . .	15:496$217	
	81:574$137	
Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	243	243
Volumes sahidos com fazendas..	108	
» » com generos..	133	241

Descarregam no dia 5 de março.
Brigue inglez—Saramack ia mar—carvão.
Patacho americano—Jane Carey Coale — farinha de trigo.
Barca americana—Hazard—farinha de trigo.
Hiate americano—Schwaer S. C. Evans — idem.
Barca ingleza—Pind—carvão.

Importação.

Patacho americano *James Cary Coale*, vindo de Philadelphia, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,855 barricas farinha de trigo, 70 caixas velas de espermacete, 300 barriquinhas bolachinhas, 250 barris banha de porco, e 821 resmas de papel de embrulho; aos mesmos.

Hiate americano *S. C. Evans*, vindo de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,933 barricas farinha de trigo, 768 volumes gaz, 100 saccos pimenta, 189 caixas velas de espermacete, 2 volumes cadeiras, 300 barriquinhas bolachinhas, 36 caixas cha, 550 pedras para calçamento, 4 volumes rodas para carro, 138 barris breu, 50 ditos manteiga, 17 caixas agoaraz, 31 ditas drogas, 80 volumes 1 carro de mão e ferros, 2 caixas facas, 100 ditas sabão, 5 ditas xarope, 85 volumes candieiros, 1 caixa pistolas; aos mesmos.

Patacho nacional *Jacuhy*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

10 670 arrobas de carne de charque, 118 ditas de graxa em bexigas e 50 couros seccos vaccuns; á ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 3	8:612$868
Idem do dia 4	2:698$293
	11:311$161

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 3	9.293$306
Idem do dia 4	4:224$747
	13:518$053

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul— ... dias, patacho nacional «Jacuhy», de ... toneladas, capitão Henrique Antonio ..., equipagem 11, carga 10,700 arrobas de carne; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza «Yendan», de 516 toneladas, capitão William Cerne, equipagem 14, em lastro; a ... & Irmãos.

Barcelona—38 dias, sumaca hespanhola «Ardilla», de 112 toneladas, capitão Jame Ferrer, equipagem 10, carga vinho ...; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue barca de guerra brasileiro «Itamaracá», commandante o capitão tenente Ignacio Accioly de Vasconcellos.

Bahia—Brigue escuna de guerra brasileiro «Tonelero», commandante o 1º tenente ... O. Montaury.

Cadix—Barca franceza «Chevreuille», capitão ..., carga assucar.

Maroim—Galeota hamburgueza «Eclepticia», capitão E. G. Frere, em lastro.

Bahia — Brigue italiano «Lindo», capitão A. Ghera, carga parte da que trouxe de Genova.

Liverpool—Barca ingleza «Olinda», capitão Robert H. Koese, carga assucar e algodão.

Portos do Sul — Vapor brasileiro «Oyapock», commandante o 1º tenente Porto Ribeiro.

Editaes

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, satisfazendo ao que por officio de 23 do corrente mez lhe requisitou a camara municipal desta cidade, no intuito de prevenir o atropello e incommodo que resulta para o publico, do continuado transito de grande numero de carros, carroças e outros vehiculos puxados por animaes, que entram e sahem pela ponte da Boa-Vista, manda fazer publico para conhecimento de todos, que tres dias depois da publicação do presente edital somente é permittida a entrada dos referidos vehiculos pela mencionada ponte, ficando inteiramente vedada a sahida, que deverá ser feita pela nova ponte de ferro por onde podem entrar e sahir livremente.

Secretaria de policia de Pernambuco 28 de fevereiro de 1863.—Servindo de secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 12 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos dos canos que dão passagem as aguas para as latrinas do raio do sul na casa de detenção, avaliados em 541$200.

A arrematação será feita na forma da lei provincial, n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta; no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1863.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos canos que dão passagem as aguas para as latrinas do raio do sul da casa de detenção, serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de réis. . . 541$200.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de quinze dias contados da data do termo de contrato e as concluirá no de douz mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando estiver a obra concluida.

4.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente á indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se fundar para tal fim.

5.ª Em tudo o mais que não fôr especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 19 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra da ponte provisoria sobre o rio Pirapama, avaliada em 2:420$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1863.
O secretario
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª ... obras de reconstrucção da ponte provisoria sobre o rio Pirapama no quarto lanço da ramificação do Cabo, serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de ...

2.ª ... no prazo de um mez contado da data do termo do contrato e os concluirá no de quatro mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes que serão feitas, a primeira quando estiver prompta a obra e a segunda no fim do mesmo.

4.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a arrematação qualquer que seja a natureza das allegações em que se funde para tal fim.

5.ª Em tudo mais que não fôr especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico ás pessoas a quem convier que em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, que lhe foi remettido em officio da presidencia da provincia, de 23 do corrente, acha-se aberta nesta thesouraria a assignatura do *Diario Official*, fundado na côrte, cuja publicação começou no dia 1º de outubro proximo passado, a preço de 16$000 por anno, 8$000 por semestre e 4$000 por trimestre, sendo paga a assignatura na occasião da entrega dos primeiros numeros de cada periodo respectivo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1863.
Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Declarações.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. Lourenço foi remettido a esta secretaria o espolio do caboclo Joaquim de tal, que seguindo desta cidade para a comarca da Boa-Vista, fallecera de febre amarella naquella freguezia no dia 16 do corrente; constando o dito espolio dos objectos abaixo mencionados, os quaes presentemente se acham em poder do Sr. Dr. juiz de orphãos desta capital para serem entregues a quem de direito pertencerem.

1 carta para D. Barbara Celestina dos Anjos, na povoação das Varas em Pajeú.
1 dita para Anna Alves de Jesus em Cabrobó.
1 dita para Augusto José Peixoto em fazenda Capim Grosso.
1 dita para Anna Justa de Sant'Anna em Boa-Vista.
1 dita para Maria Thereza de Jesus em Cabrobó
1 dita para Francisco Nunes da Motta em Boa-Vista.
1 dita para Rosalina Santa Barbosa em Cabrobó.
1 dita para Rosalina Barbosa em Cabrobó.
1 dita para Anna Maria da Conceição na ilha Grande.
1 dita para Anna Justa de Sant Anna com um embrulho em Boa-Vista.
1 dita para Lourenço Bezerra Cavalcanti, carcereiro da cadeia da Boa-Vista.
1 dita para José Alves de Barros, secretario da camara municipal da Boa-Vista.
2 embrulhos, 1 para Anna Justa, o outro para Lourenço Bezerra.
2 varas de brim de algodão.
1 peça de madapolão.
1 côrte de alpaca.
2 ditos de chita.
2 diarios.
4 pratos.
1 casal de chicaras.
2 alfoges.
2 selças usadas.
1 facão.
1 par de sapatos brancos usados.
2$000 em prata.

Secretaria da policia de Pernambuco 27 de fevereiro de 1863.—Servindo de secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de cavallaria de linha.
1 caldeira de ferro para 50 praças.
60 covados de baeta encarnada para forro de ponchas.

Para a fortaleza do Brum.
1 caldeira de ferro com tampo estanhado para 100 praças.
1 côco para tirar caldo.
1 garfo grande de ferro.

Para o 2º batalhão de infantaria.
100 esteiras.
100 mantas de lãa.
100 pares de sapatos.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 6 do março proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de fevereiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que as arrematações dos reparos das pontes de Goianna, Bujary e Santo Amaro de Jaboatão, foram transferidas para o dia 5 de março proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de fevereiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Caixa filial do banco do Brasil em Penambuco, 30 de janeiro de 1863

Constando a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, que muitas pessoas tem recusado receber as notas de 20$000 deste estabelecimento pelo facto de se ter annunciado o recolhimento das mesmas em 1861, manda a mesma directoria fazer publico que o recolhimento a que se procedeu não foi total, mas sim parcial, afim de reduzir o numero das que se achavam em circulação na conformidade do disposto no artigo 1· § 2 da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, em quanto o banco do Brrsil nao se habilitava a fazer o troco de suas notas em ouro: pelo que se declara que as referidas notas de 20$000 continuam em circulação, tendo curso legal e livre na conformidade da lei n. 683 de 5 de julho de 1853.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar, que por deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia, principiou a funccionar no dia 3 do corrente o serviço postal pela via-ferrea, sendo encarregado delle um agente especial para este fim nomeado provisoriamente, o qual terá a seu cargo conduzir toda a correspondencia que fôr encontrada nas caixas para tal serviço destinadas, e que se acham collocadas nas respectivas estações da via-ferrea, uma vez que estejam devidamente selladas, para o que o mesmo agente levará sellos á venda. Essas cartas assim conduzidas serão entregues, na ida, dos chefes das estações para fazer entrega dellas a quem as reclamar, e no regresso na administração do correio, aonde deverão ser procuradas logo depois da chegada do trem a tarde, se para isso houver tempo, ou no dia seguinte pela manhãa. Outro tanto se praticará com os conhecimentos de cargas, que não poderão d'ora em diante serem lançados nas mesmas caixas sem que se achem fechados em sobre cartas que indiquem a pessoa e lugar de seu destino, devendo ser da mesma forma que as cartas competentemente sellados. Para mais se facilitar os meios de communicação commercial, poderão os habitantes das differentes localidades do mato mandar lançar nas caixas as suas cartas e conhecimentos, embora não estejam sellados, uma vez que sejam elles dirigidos a esta cidade, sendo os recebedores obrigados ao pagamento do porte no correio, devendo em todo o caso os conhecimentos serem remettidos em cartas fechadas e nunca por outro modo. Fica inteiramente prohibido transitar pela via-ferrea cartas que não estejam selladas, sob pena de serem apprehendidas e multadas conforme determina o art. 197 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844. Administração do correio de Pernambuco 4 de março de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de artifices.
75 bonets.
53 pares de platinas.
91 pares de sapatos.
78 mantas de lãa.
261 covados de panno azul.
12 covados de casemira encarnada.
198 covados de hollanda de forro.
471 varas de algodãosinho de listras.
26 1|2 varas de aniagem.
440 varas de brim branco.
227 1|2 varas de algodãosinho.
742 botões grandes de metal amarello com bomba.
371 botões pequenos de metal amarello com bomba.
53 pares de colchetes pretos

Quem quizer contratar taes generos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 11 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de março de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

180 pranchões de sicupira com 18 palmos de comprimento e 8 a 12 pollegadas de grossura e 12 a 16 de largura os 126 e com as mesmas dimensões tendo 26 a 28 palmos de comprimento, em falta desta qualidade ... angelim e margoza.

Quem quizer vender taes madeiras apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 9 corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de março de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação dos impostos de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias de Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca, Varzea e S. Lourenço da Matta, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de commercio fora da cidade do Recife, e sobre as prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallariças de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios, medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ por cada casa de operações bancarias com emissão e previlegios, de 500$ por cada uma dita com emissão e sem previlegios, de 300$ por cada uma dita sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ sobre corretores commerciaes e agentes de leilões, de 50$ sobre casas de commissão de escravos, de 500 rs. por tonellada de alvarengas e canoas abertas empregadas no trafico da carga e descarga, e de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas, de 10 0|0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, e o imposto sobre carros, carroças, vehiculos e omnibus pertencentes ao anno financeiro vigente findam-se no dia 10 do corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 3 0|0 sobre seus debitos os que pagarem fora do dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de março de 1863.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Mastins Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 5 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um anno. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	360$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	900$000
Rua do Amorim	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua de Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares	408$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	500$000
Rua da Calçada.	
N. 18 particular e 32 publico casa terrea	148$000
Sitio de Parnameirim.	
N. 1 particular	400$000
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de março de 1863.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conselheiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do sobrado n. 21 da rua das Larangeiras, foi transferida para o dia 12 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de março de 1863.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 3 do corrente por diante, pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de fevereiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de março de 1863
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estyllo e por tres mezes, findos em junho proximo a lavagem da roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento de viveres e de outros generos de consumo para os mesmos estabelecimentos, e navios da armada, composto o fornecimento de arroz do Maranhão, aguardente branca de 20 grãos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, assucar branco refinado, azeite inferior, araruta, aletria, bolacha, bacalhão, bolachinhas, cal preta e branca, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carne salgada, carnauba em velas, carne verde, cangica ou milho pilado, cevadinha, chá, farinha de mandioca da terra, feijão, gallinhas, manteiga ingleza, mate, manteiga franceza, pedra bruta de alvenaria, pão, sabão, tijolo de alvenaria grossa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, velas stearinas, e vinho de Lisboa; e convida o conselho aos pretendentes á apresentarem nesse dia suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 2 de março de 1863.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que hoje 5 as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape» com destino a provincia de Maceió e portos intermedios.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852 faz publico, que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados.

Para a colonia de Pimenteiras.
Guimarães & Oliveira:
2 livros em branco de 200 folhas de papel pautado com 16 pollegadas de comprimento e 10 ditas de largura com capa de couro e cantos de metal a 22$.

Para o hospital militar.
José Paulo da Fonseca:
Nos medicamentos comprados pela quantia de 201$400, com a condição de serem entregues na botica do mesmo hospital.

Para o arsenal de guerra.
Claudio Dubeux:
170 arrobas de polvora grossa a 600 rs. a libra.
1 dita fina a 600 rs. a libra.
Antonio José de Castro:
180 arrobas de polvora grossa a 590 rs. a libra.

Para a fortaleza do Buraco.
José Mathias da Fonseca:
1 mastro de madeira de sapucaia com 60 palmos de comprimento e 10 a 12 pollegadas de dito no pé por 50$.

Para o arsenal de guerra.
Custodio de Carvalho & C.:
260 covados de baetilha a 390 rs.

O conselho avisa aos mesmos senhores, que devem recolher os objectos comprados no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na secretaria do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 4 de março de 1863.

Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida aos pretendentes á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 10 do corrente mez até as 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar sob as condições do estylo.

Objectos.

4 arrobas de agoa-raz, 100 medidas de azeite de peixe, 4 bandeiras de 2 pannos para garnaé, 4 ditas de 3 ditos para dito, 2 ditas de 4 ditos para dito, 20 arrobas de cairo velho, 200 cascas de coco, 400 palmos de canos de barro vidrado, 20 arrobas de estopa de algodão para machina, 16 duzias de taboas de pinho de uma pollegada, 100 forquetas de ferro para escaler, 50 lenções de ferro (Low moor) de 1|16, 5 arrobas de oleo de linhaça, 4 duzias de taboas de amarello de 2 pollegadas, 6 ditas de ditas de 1 dita de páo carga, 12 ditas de ditas de costadinho de amarello, 1,200 libras de tinta branca de zinco, e 1 canoa prompta á navegar, para o serviço da fortaleza de Itamaracá, tendo 50 palmos de comprimento a 8 de bocca.

Sala do conselho de compras navaes em 4 de março de 1863.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Christovão Ferreira Campos e Francisco Gonçalves da Silva Pereira, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade com negocios de fazendas e outros objectos, sob a firma de Campos & Pereira, devendo esta sociedade durar por tempo de tres annos, contados do 1.º de janeiro ultimo, com o capital de 25:491$100, entrando o socio Campos com 12:748$550, e o outro o resto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 4 de março de 1863.
O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

No programma da assignatura publicado hontem, esqueceu mencionar-se que a assignatura de camarotes tem 10 por cento de abatimento.

ILEGÍVEL MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Os senhores que houverem tomado assignaturas, ou desejarem toma-las, queirem procurar no theatro o emprezario, das 10 ás 4 horas da tarde, afim de escolherem os seus numeros já de camarotes já de cadeiras.

O primeiro espectaculo desta nova empreza, em que estréem os melhores artistas terá lugar na quarta-feira 11 do corrente, com o drama DALILA, e o vaudeville A FILHA DE GRINGOLET, cujo annuncio especial será publicado detalhadamente.

Gabinete optico de recreio publico.

Rua da Imperatriz n. 29.

Grande exposição de elegantes e primorosas vistas dos paizes mais notaveis da Europa e de diversas partes do globo como sejam: guerra do Oriente e da Italia—Combates de mar e terra—Cidades—Palacios—Monumentos—Volcões—Jardins—Passeios etc., etc.

HOJE

Quinta-feira 5 de março de 1863, estarão patentes as seguintes vistas:

1—Vienna d'Austria.
2—Chegada da rainha de Inglaterra a Hamburgo.
3—Expedição britannica bombardeando a ribeira de E...
4—Paquete do Havre a New-York.
5—Cidade de Hamburgo.
6—Cidade de Liverpool.
7—Cidade de Ave de Graça.
8—Cidade de Veneza.
9—Batalha de Solferino.
10—Cidade do Porto.
11—Cidade e palacio de Chios.
12—Arcos das aguas livres em Lisboa.
13—Cidade de Coblentz.
14—Os defensores da Italia.
15—Vista geral de todo o Rio de Janeiro.

O proprietario deste espaçoso e elegante salão fará mudança de novas vistas aos domingos e espera das respeitaveis familias e mesmo acolhimento que tem merecido nos paizes da Europa, e em diversas provincias deste imperio. O salão está aberto todos os dias, e a disposição do respeitavel publico das 6 horas da tarde em diante.

Entrada 500 rs.

Avisos maritimos.

PARA O Assú'.

Pretende seguir com muita brevidade o hiate «S. Amaro», tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta tratase com o seu consignatario Antonio Luiz Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA Lisboa.

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegaçao costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de março corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceiò e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 5 de março as 5 horas da tarde.

Recebará carga até o dia 4 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Porto por Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patache portuguez «S. Jorge de Aveiro», tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Ilha de Fernando.

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato, seguirá para o presidio de Fernando, no dia 14 de março proximo ao meio dia.

A carga será recebida até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional «Salipuedes», pode receber alguma carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

PARA a Bahia

sahe o hiate «Santa Rita», mestre Joaquim Antonio de Figueiredo; a tratar com Tasso Irmãos.

...ara o Aracaty,

o hiate «Nicoláo I», mestre Francisco Felix Nogueira, sahe até 2 de março: os carregadores dirijam-se a rua da Cadeia n. 57.

PARA A Bahia

vai sahir em poucos dias o hiate «Tyoo», tem a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante» pretende seguir até o dia 1 de março; só recebe escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

Leilão EM CONTINUAÇAO. DE Obras de ouro, ferragens miudezas e fazendas

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todas as fazendas, miudezas, ferragens, escravos e mais objectos pertencentes a mesma massa, existentes em o armazem da rua da Cruz n. 26, assim como dos objectos do escriptorio do mesmo fallido constitudo em uma burra de ferro, uma secretaria de mogno, uma cadeira com braços, 4 ditas americanas, moxos, carteiras, penna para copiar, armarios e outros objectos, meios adereços de ouro, pulceiras, rozetas e aderecos; e nesta mesma occasião o mesmo agente venderá por conta de quem pertencer um rico adereço com brilhantes e uma machina para costura.

HOJE

Quinta-feira 5 de março as 11 horas do dia

LEILÃO DE Uma loja de ferragens e miudezas.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Francisco Moreira Dias, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, ferragens e miudezas existentes na loja da rua do Queimado n. 12, bens pertencentes a referida massa, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

LEILÃO DE 90 barricas de farinha de Philadelphia.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 90 barricas de farinha americana de Philadelphia muito nova, a qual será vendida em um ou mais lotes: quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE 70 caixas com sabão inglez

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de cerca de 70 caixas com sabão inglez amarello, o melhor que tem vindo a este mercado em lotes a vontade: quinta-feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE Carne salgada e fumo,

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com carne salgada e 10 fardos com fumo para charutos.

HOJE

ás 11 horas do dia no armazem do barão do Livramento no Forte do Matto.

LEILÃO DE 200 caixas com passas

HOJE

Haverá leilão por intervenção do agente Pestana de cerca de 200 caixas com passas em 1/4, 1/2 e inteiras em um ou mais lotes as melhores que existem neste mercado: quinta-feira 5 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Um terreno.

HOJE

O agente Olympio fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um terreno em chãos proprios situado na rua Imperial do lado do poente, com 90 palmos de frente e 1160 de fundo, achando-se o mesmo quasi todo aterrado, tornando-se por isso magnifico para a edificação de 3 casas terreas. O leilão será effectuado no dia acima no armazem do referido agente na rua do Imperador n. 16, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DA Metade do sobrado n. 34 da rua da Concordia e uma mobilia de jacarandá a Luiz XV.

Sexta-feira 6 do corrente.

O agente Eusebio fará leilão de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e de uma metade do sobrado n. 34 na rua da Concordia incluindo a metade de terreno no fundo, que faz outra rua, os pretendentes queiram examinar com antecedencia, certos de que essa parte rende 37$ mensaes, para melhores informações dirijam se ao referido agente á rua da Cadeia n. 8.

LEILÃO DA Barca nacional Mathilde

Sexta-feira 6 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Alves Guerra, o agente Euzebio venderá em leilão no dia sexta-feira 6 do corrente ás 11 horas do dia na porta da associação commercial a barca nacional «Mathilde», forrada de cobre de lote 233 toneladas, no estado em que se acha, ancorada junto ao caes 22 de Novembro, para onde se chama a attenção dos Srs. pretendentes queiram examina-la com antecedencia, na certeza de que será entregue a quem melhor preço offerecer servindo de base o offerecimento no ultimo leilão, o pagamento é feito á vista no acto da entrega precedendo autorisação do respectivo juiz.

LEILÃO DE Varios objectos.

Sexta-feira 6 do corrente as 11 1/2 horas da manhãa.

O agente Olimpio fará leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 16, de diversos objectos de marcineiria, pianos, etc., etc.

LEILÃO DE UM SITIO.

Sexta feira 6 do corrente.

O agente Olimpio acha-se autorisado a vender em leilão um sitio na rua dos Paços no lugar da Piranga freguezia dos Afogados em terras foreiras pagando annualmente 10$600, 410 palmos de frente e 900 de fundo, com casa grande de pedra e cal e sotão corrido, ainda não de todo acabado, com agua de beber, baixa de capim, muitas fructeiras de todas as qualidades, terras para plantação e pasto para vaccas de leite. Os pretendentes poderão desde já informar-se com o referido agente: terá lugar o leilão no dia acima pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO DE Differentes obras de ouro e prata e ricos moveis.

COMO SEJAM

1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 piano novo e forte, 2 grandes espelhos, 4 pares de jarros, 2 porta-joias, 1 candieiro de gaz, 1 candelabro, 2 serpentinas, 2 castiçaes e mangas, 1 binoculo, 2 escarradeiras, 1 tapete, 1 excellente relogio de parede, 1 mobilia de cangeira, 1 estante de mogno, 2 cadeiras de braços, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 mesa elastica, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos dourados para almoço, 1 dito de metal prateado, 1 porta licor, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 12 copos, 1 machina para café, 3 bandejas, 2 resfriadeiras, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa de mogno com espelho, 1 toilete, 1 lavatorio e louça, 1 cama franceza para casal, 1 dita para solteiro, 2 marquezas, 1 bidé, 4 cabides e 1 lote de esteiras para sala, 5 pulceiras novas e 5 alfinetes de ouro com brilhantes em seus competentes caixas, 1 rico e novo apparelho de prata para chá, ricas salvas, castiçaes, colheres e outras obras de prata.

Sexta-feira 6 de março as 10 horas em ponto.

Rua da Cruz n. 42.

O agente Pinto fará leilão no dia e hora acima dito dos objectos acima mencionados e muitos outros existentes no armazem da rua da Cruz n. 42, os quaes achar-se-hão ao exame dos pretendentes na vespera e dia do referido leilão, devendo ter principio as 10 horas em ponto por serem muitos os objectos a venda.

Avisos diversos

— Nesta typographia tem uma carta para o Sr. Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Larangeiras n. 24.

— Amédée Schaffler vai a Europa.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: quem pretender dirija-se a caixa filial.

— O abaixo assignado de novo convida aos credores do finado Lourenço José das Neves, para se reunirem no dia 6 do corrente as 11 horas, no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca afim de tratarem de seus interesses.

Francisco Xavier de Oliveira.

— Na saboaria da rua do Brum se compra toda a qualidade de sebo.

— Justino Moutinho da Silva, portuguez, retira-se para Portugal.

— Antonio Francisco de Seabra, retira-se para a Parahiba.

Praça de moveis.

Sexta-feira 6 do corrente mez, em audiencia do Sr. juiz de paz do 1.º districto do Recife, na rua do Vigario n. 31, se devem arrematar por venda varios moveis em bom estado, por execução de Manoel Luiz da Veiga contra J. P. Souza.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8. Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— O artista, abaixo assignado, director do theatro de Santa Isabel, desde o dia 25 de agosto de 1862, quando trabalhou a companhia dramatica, até ao presente que terminaram os trabalhos da companhia pastoril, julga nada dever a ninguem concernente ao theatro, todavia, se alguem se julgar seu credor, compareça a rua de S. Isabel n. 13, que immediatamente será satisfeito.

Recife 4 de março de 1863.

Pedro Baptista de Santa Rosa.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Sebo (ilha dos Ratos) n. 10.

— O Sr. José Martins Corrêa de Castro deixou de ser caixeiro dos abaixo assignados desde o dia 18 do mez findo. Recife 3 de março de 1863 — Marcelino & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 213, com 7 quartos, 2 salas, cozinha fora e terraço: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Marcelina Maria da Conceição retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, que seja forra ou escrava; na rua de Hortas n. 28.

Attenção

Quem tiver uma boa escrava para alugar, que engomme bem, deixe carta nesta typographia com as letras A. B. C.

— Aluga-se a grande loja do sobrado n. 81 sita na rua do Imperador que fica do lado da cáes, com proporções para qualquer estabelecimento: quem a pretender dirija-se ao primeiro andar de mesmo sobrado.

— Na rua do Apollo n. 31, fornece-se comedorias bem feita a razão de 20$ mensaes para cada pessoa, domingos e dias santos haverá mão de vacca feita com toda a perfeição sendo vendida de dia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar o diario de uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 215, taberna.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente que neste data dissolveram de commum accordo a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Pereira & Valente, na taberna sita na rua do Codorniz n. 5, ficando encarregado do activo e passivo da mesma sociedade o socio Gaspar Pereira da Silva. Pernambuco 3 de março de 1863.

Gaspar Pereira da Silva.
João Valente da Cruz.

Irmandade de N. S. da Soledade, erecta no largo de N. S. do Livramento.

A mesa regedora da mesma, tendo de expor á vista dos fieis em solemne procissão na tarde do dia 6 do corrente a sua divina padroeira e o Sr. Bom Jesus da Agonia, convida aos Rvms. sacerdotes e nossos charissimos irmãos para que compareçam neste consistorio as 2 horas da tarde, para reunidos em corpo de irmandade, acompanharmos a mesma procissão, que tem de percorrer as ruas seguintes: ao sahir, rua da Penha, travessa da mesma, principio da rua Direita, pateo do Livramento, rua do Queimado, praça de Pedro II, rua do Imperador, travessa de S. Francisco, rua das Cruzes, becco do Ouvidor, pateo do Hospital, Quarteis, Cabugá, Nova, Flores, Camboa do Carmo, pateo do mesmo, Hortas, Martirios, Augusta, becco de S. João, pateo do Terço, Direita, travessa e pateo da Penha, Rangel a recolher-se. A mesa regedora pede aos moradores das mencionadas ruas que se dignem mandar limpar as testadas de suas casas, afim de abrilhantar mais este acto. Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade 3 de março de 1863.

Sebastião Pereira ...

— Antonio Joaquim de Vasconcellos, por seu bastante procurador, abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico e ao commercio que tem para vender todos os pertences da olaria e refinação existentes no estabelecimento na villa do Cabo, os quaes tem autorisado ao Sr. Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque vende-los de conformidade com uma ordem dada por escripta ao mesmo senhor; e por isso toda e qualquer pessoa que quizer ter negocio no Cabo pode dirigir-se ao mesmo senhor para effectuar o negocio naquella villa, ou nesta praça com seu procurador, na rua do Ouro n. ..., fez todo negocio. Recife 3 de março de 18..—O procurador, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no segundo andar do mesmo.

— Na rua da Imperatriz n. 34, terceiro andar, ha carta para os Srs. Drs. Juvencio Alves Ribeiro e ... Veriato de Medeiros para lhes serem entregues em mão propria.

— Quem precisar de uma criada para ir em companhia de alguma familia para Portugal, dirija-se a rua do Queimado n. 55.

Advocacia.

O advogado A. F. Trigo de Loureiro pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua do Imperador, escriptorio n. 43, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Magisterio.

O bacharel A. F. Trigo de Loureiro continúa a ensinar preparatorios na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, das 8 ás 9 horas da manhãa, e por casas particulares e collegios das 4 ás 7 da tarde; para o que pode ser procurado na rua do Imperador, escriptorio n. 43, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Curso theorico e pratico das linguas nacional e franceza.

O bacharel A. F. Trigo de Loureiro tem aberto um curso theorico e pratico das linguas nacional e franceza na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, das 7 ás 9 horas da noite, para pessoas do commercio e empregados de fazenda; podendo ser procurado para esse fim na rua do Imperador, escriptorio n. 43, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 6 do pateo da Penha, que está a desoccupar-se, optima para um estabelecimento commercial; trata-se com Bernardino da Silva Costa com taberna na rua do Rosario.

— O Dr. Côrte Real retira-se da provincia.

— Joaquim da Costa Vieira tendo de se retirar para a Europa a tratar de sua saude, roga a todos aquelles senhores que lhe são devedores antigos, hajam de lhe pagar nestes 15 dias amigavelmente, para não se ver forçado a entregar a seu procurador para cobrar judicialmente.

— Madame Roulier faz sciente a seus freguezes tanto do mato como desta praça, que actualmente acha-se morando na rua Bella n. 29, faz vestidos, chapeos, manteletes, recorta folhos a 1$200 a vara, lava chapeos de palha de Italia e enfeita elles de moda, faz toda a qualidade de chapeos para qualquer uso.

— Perderam-se 10 acções da Companhia de Beberibe de ns. 861 a 870: quem as achou, roga-se o favor de as levar á rua do Cabugá, loja numero 18.

Criada.

Em casa de uma pequena familia precisa-se de uma criada forra ou captiva, que saiba engommar bem roupa de homem e senhora: a tratar na rua da Cruz n. 13.

Companhia portugueza de seguros maritimos e terrestres da cidade de Lisboa.

Os directores da companhia nacional Utilidade Publica, estabelecida nesta cidade, como agentes da companhia Fidelidade, da cidade de Lisboa, fazem publico, que se acham autorisados competentemente para tomarem por conta daquella companhia Seguros Terrestres e Maritimos, com condições as mais lisongeiras para a segurada: na rua da Cadeia n. 42, primeiro andar.

Os agentes.
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Pão de senteio.

Continua a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana na padaria em Santo amaro ao pé da fundição e na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão do beco do Calabouce, n. 5, atraz da rua Nova, com commodos para pequena familia: na rua Nova, n. 14.

Muita attenção

O abaixo assignado liquidatario da extincta firma de Vidal & Bastos, já cançado de mandar receber dos devedores da mesma o que estes lhe devem, e não tendo sido possivel receber por meios amigaveis, roga pela ultima vez aos mesmos, que lhe venham pagar os seus debitos no praso de 30 dias, depois do que entregará a cobrança dos mesmos a um procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 20 de fevereiro de 1863.—José Carlos Bastos Oliveira.

AVISO.

Pede-se ao Sr. José de Sá Albuquerque Mello Gadelha de mandar a rua da Cadeia escriptorio n. 47, a negocio de seu interesse.

— Roga-se ao Sr. José Francisco Ribeiro de Souza empregado na caixa filial, o favor de dirigir-se a rua do Crespo loja n. 7, que muito se lhe deseja fallar.

Attenção

Precisa-se fallar ao Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja de Cordeiro Vianna.

Criado.

Precisa-se de um que entenda de serviço de sitio tambem: na rua Nova n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Attenção.

O maior e mais esplendido sortimento de albuns para retratos que se pode ter visto em Pernambuco, acaba de chegar pelo vapor inglez «Paraná» á casa de J. Faique, rua do Crespo n. 4, contendo cada um de 20 até 200 retratos, e por preço mais barato que em outra qualquer parte, pois que vem directamente do fabricante, sendo de 3$ até 30$, a vista do bom gosto ninguem deixa de comprar.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Aurora n. 63: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros: no largo do Carmo n. 9.

— Offerece-se um sitio a margem do rio e perto da praça para morar gratis, unicamente para botar sentido: quem se achar nestas condições dirija-se a rua da Imperatriz n. 64.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

—Precisa-se de uma ama que engomme bem e desembargada: na rua da Senzalla Velha n. 90.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou a prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Procuradoria.

« Os homens são como as moédas; é necessario toma-los pelo seu valor, qualquer que seja o seu cunho. »

O abaixo assignado, genro do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que se diz *rico* e *poderoso*, por elle inique, barbara e obstinadamente perseguido desde 29 de janeiro de 1855 quando principiou á pôr em execução o tenebroso e terrivel plano de seus odios e vinganças, cujo desenvolvimento com espanto e indignação do publico sensato tem sido presenciado o julgado geralmente, acha-se agora com paciente resignação solicitando causas nos auditorios desta cidade com especialidade perante o juizo do commercio, sendo que se julga o annunciante assás habilitado com a longa pratica de oito annos por diversas e constantes demandas importantissimas que de um modo vertiginoso e descommunal lhe ha sido suscitadas por parte do referido seu bom sogro, não só pelo juizo ecclesiastico (onde unicamente póde elle triumphar por meios reprovados e até vergonhosos; mas que é de se esperar a reparação de tão clamorosa e inaudita injustiça, na propostura de *acção recisoria*), como pelo juizo civel, ainda mais pelo juizo *criminal* por falsas e calumniosas imputações de factos que só elle seria capaz de os praticar....

Nestas condições, pois, fazendo por continuar a merecer toda a benevolencia e confiança de seus constituintes, offerece os seus serviços á todos que delles quizerem utilisar-se mediante a uma modica retribuição ou *salario annual*, e encarrega-se das appellações vindas de fóra para os tribunaes da relação e do commercio, como para o supremo tribunal de justiça, podendo dirigirem-se, ou manda-lo chamar á rua de Santo Amaro, por detraz da do Sol, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Recife, 29 de janeiro de 1863.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel.

ILEGÍVEL MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

AMA

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

— Alguma mulher honesta que queira morar com uma familia capaz, appareça na rua Nova n. 23, primeiro andar.

— Jorge Brain engenheiro machinista mora na rua da Aurora n. 44.

— A viuva meeira ao casal de João Henrique da Silva declara pelo presente que a santa casa de Misericordia de Loanda só tem direito no solo do quintal da rua do Aragão n. 9 dos herdeiros do padre José Gonçalves, pelo que scientifica aos mesmos que poderão pagar os foros inherentes a aquella parte conforme já se acha inteirado o procurador da mesma santa casa.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, com grande quintal e commodos para grande familia, está caiado e pintado de novo: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Aluga se o sobrado de um andar e sotão no largo da casa de detenção acabado de novo e pintado com gosto e bem assim o armazem do mesmo sobrado junto ou separado: a fallar na rua larga do Rosario n. 34.

— Arrenda se o engenho Comportas sito na freguezia de Moribeca, a tres leguas desta cidade e a uma da estrada de ferro com 8 escravos, é de excellente producção e de mui facil moenda. As pessoas que pretenderem esse arrendamento assim como a compra da safra creada, queirem dirigir-se ao respectivo proprietario no mesmo engenho ou ao Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza no largo do Carmo n. 1.

Ama.

Na rua da Matriz da Boa-Vista, casa n. 22, precisa-se alugar uma ama de boa conducta, e carinhosa para cuidar de uma criança, e fazer algum serviço interno de uma familia de duas pessoas.

— O engenho Megahipe de baixo não pode ser vendido sem primeiro ser pago o restante de seu custo, a cujo pagamento está hypothecado: quem precisar informações a respeito, dirija-se a rua do Destino n. 3, nos dias uteis, das 4 as 6 horas da tarde.

— Francisco Fonten retira-se para Maceió.

Attenção.

Os senhores que tem penhores na rua do Aragão n. 36, hajam de vir tira-los no prazo de 3 dias do contrario se ão vendidos.

— Baltar & Oliveira de sacam sobre a praça Porto.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que em virtude de approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, do 1º de março em diante será alterada a tabella dos despachos telegraphicos na conformidade seguinte:

Despachos até 20 palavras.

Do Recife ao Cabo e vice versa			240 réis.	
»	» a Escada	»	» 500	»
»	» a Gameleira	»	» 740	»
»	» a Una	»	» 1$000	»

Os despachos de mais de 20 palavras guardarão a proporção aqui estabelecida.

Não ficam comprehendidos no numero das palavras os nomes dos expeditores e suas residencias etc., que não contenham mais de duas palavras.

As respostas pagas adiantadas na occasião da entrega dos despachos nos escriptorios terão 50 por cento de abate do preço acima estipulado.

Os despachos serão enviados em carta fechada aos domicilios que se acharem na zona de 1 8 [illegible] dos escriptorios do telegrapho sem retribuição alguma, dahi para mais e dentro do circuito de duas leguas, somente, pagarão os expeditores 1$ por cada legua ou fracção desta, viagem redonda.

Os portes serão satisfeitos no acto da entrega dos despachos nos escriptorios.

Os despachos serão entregues nos escriptorios do telegrapho em hora de expediente, isto é, das 7 1|2 até 9 horas da manhãa, das 11 até 1 hora e das 2 até 5 1|2 da tarde.

Escriptorio da companhia 25 de fevereiro de 1863.

Assignado—R. Martin,
Superintendente interino.

Rua do Vigario n. 21.

Precisa-se fallar aos senhores abaixo assignados:

Francisco da Silva Queiroz.
João Pereira da Silva empregado na estrada de ferro.
João Gomes Pereira morador no Cabo.
Manoel Corrêa Silva Lobato.
João Marinho Paes Barreto engenho Roncador no Cabo.
Manoel Francisco Coelho Junior morador no Limoeiro.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Bento Alves Macedo.
José Francisco Rodrigues.
Francisco José Cardoso Guimarães.
Targino Magalhães empregado na thesouraria.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Oliveira Mais Junior.
Basilio da Rocha Oliveira.
Antonio Tiburcio de Costa Monteiro.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Francisco de Freitas Barbosa.
João Ribeiro Castro.
Antonio Prefisto da Cunha morador em Pedras de Fogo.
Anna Joaquina dos Santos moradora na rua do Queimado.
Domingos José Cordeiro Junior.
Joaquim Francisco da Silva morador na Estrada Nova.
José Florencio da Silva.
Leonardo José Velloso Braga.
Manoel Gonçalves da Silva Torres.
Eduardo Knort.
Marcolino Roberto da Paixão.
Antonio Gomes Sena.
Dias Villela empregado na estrada de ferro.
João Manoel Martins.
José Francisco da Silva.
Candido Ribeiro Senna.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Francisco Andrade Cordeiro.
Joaquim Pedro dos Santos Pereira.
José Miguel de Oliveira.
Manoel José Ribeiro.
José Ferreira dos Reis.
Salvador Maximo de Oliveira.
Francisco Malaquias.
Capitão Lança.
Cabral retratista.
João Baptista Accioli Wanderley.
Manoel Joaquim Navaes Campos.
Henrique da Cunha Rodrigues em Maceió.
Antonio Pedro de Mello.
Francisco Aguiar Junior.
José Ferreira Xavier.
João José de Farias em Itamaracá.
Manoel Antonio Chaves Vasconcellos em Goianna.
Silvestre Joaquim da Silva em Páo d'Alho.
Manoel João dos Anjos.
Vicente Ferreira Cornelier.
Antonio dos Santos Ferreira.
José Francisco Lima no Brejo de Bananeira.
Francisco da Costa Gadilho.
Manoel da Assumpção e Santiago na Parahiba.
Joaquim Milet Maria.
Raymundo Gomes do Amaral.
Estevão de Hungria Pereira Pinto.
Francisco Ignacio da Silva em Alagoa Grande.
José Alves Honorato no Bonito.
Antonio Bernardo da Silva Campos em Serra Talhada.
Manoel José da Silva em Pesqueira.
Amaro Antonio Mello Barros.

A quem interessar.

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias para livres e escravos, soltura de presos, etc., etc.; pela presidencia, patentes de officiaes da guarda nacional, portarias, e outros quaesquer despachos; pelas repartições fiscaes, desembaraço de qualquer duvida, ou engano do fisco: pode ser procurado na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, em Santo Antonio, rua Direita n. 88, e no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36.

Joaquim José dos Santos Barraca.

LOTERIA

Sabbado 14 do corrente mez, se extrahirá a setima parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Arrenda-se o engenho Parnero, na freguezia de Agoa-Preta, distante da estação 1 1|2 legoa; este engenho é de muito boas terras e de muita producção, tem boas mattas e é novo, levantado ha 6 annos, com muito boas obras de pedra e cal, que tudo certamente agradará á vista do pretendente, e vai se pôr d'agua que ainda ficará melhor: os pretendentes podem dirigir-se ao engenho annexo a fallar com o Sr. José Antonio Pereira, ou no caes do Ramos, sobrado n. 2, que achará com quem tratar.

Misericordia de Angola.

Miguel José Alves, procurador nesta cidade da Santa Casa da Misericordia de Angola, pede aos senhores proprietarios das casas edificadas em terrenos foreiros á mesma Santa Casa, e que se acham atrasados em mais de 10 annos no pagamento dos respectivos fóros, os mandem satisfazer no escriptorio do annunciante, rua da Cruz n. 19, para evitar-lhes mais despezas e incommodos. Os solos foreiros á mesma Santa Casa são os de diversas propriedades sitas nas ruas seguintes:

Bairro de Santo Antonio.

Ruas do Livramento, Direita, Penha, Assumpção, Padre Floriano, Areal da Penha, Mare da Penha, Viração, Agoas-Verdes, Hortas, Martyrios, Senhora do Terço, Fagundes, Copieres, Areal das Cinco Pontas, travessa de S. José. Barro Baixo, beccos do Serigado, dos Peccados Mortaes, do Padre, da Bomba, do Lobato, do Carvalho.

Bairro da Boa-Vista.

Ruas do Aragão, Velha, beccos de João Francisco e do Quiabo.

— Alugam se por preço razoavel o 3º e 4º andares do sobrado da rua da Cadeia n. 38, juntos ou separadamente, pois qualquer delles tem boas accommodações para familia, e ambos são muito frescos; a tratar no escriptorio por baixo do mesmo com o Sr. José Nunes de Oliveira.

— John Gatis, subdito brasileiro, pretende fazer uma viagem a Europa, quem se julgar seu credor, fará o favor de entregar as suas contas no seu escriptorio até sabbado 8 do corrente mez.

— Precisa-se de dous meninos destes chegados ultimamente, para caixeiro na villa do Cabo: a tratar no pateo do Terço n. 12.

— Fazem-se tacos e sapatinhos de lã com muita perfeição para [illegible] por diminuto preço: quem pr[illegible] annuncie por este jornal.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Boa-Sorte muito proximo e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de moer com agua boa e muitas terras. No caso de venda dispensa-se dinheiro ao passar da escriptura: a fallar no engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão ou na rua do Crespo loja de fazendas n. 17.

— O redactor do periodico denominado — A Cabra Cêga — precisa de 400 assignantes a 1$000 mensaes, afim de publica-lo em oitavo e em serie de oito numeros. O seu programma é censurar as caviilações dos partidos que sem criterio se proclamaram—Luzias, Ligueiros e Saquaremas vermelhos—com o intuito de desvairarem o povo e arrasta-lo ao vortice das intrigas, e conserva-lo acurvado aos seus implacaveis oppressores.

A Cabra Cêga será impressa na typographia republicana federativa universal, rua da Imperatriz n. 31, aonde se recebem assignaturas, e publicam-se periodicos litterarios e progressistas que não sejam simulados e tenham a virtuosa coragem de resistir as invasões da côrte que nos devasta, phanatisa e imbrutece.

— No dia 6 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar a renda annual da casa terrea n. 3 na travessa de S. José, em praça do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, que terá lugar na sala das audiencias, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra Antonio Francisco Rodrigues e sua mulher, escrivão Motta.

Attenção.

Na rua Direita n. 69, defronte da botica, engomma-se para homens e senhoras, com toda a perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte, tambem lava-se.

Charutos.

Para acabar vendem-se rotulos para caixas de charutos, impressos tanto em papel de côres, como em branco, e em differentes tintas, e chapas de gosto exquesitos pelo preço seguinte: milheiro a 8$, em centos 80 rs.: na rua do Imperador n. 15.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, dirija-se a rua Direita n. [illegible], primeiro andar, onde encontrará a propria.

Casas a 5$ por mez,

Em Fora de Portas, na rua do Oceano, ha pequenas casas para alugar a 5$ mensaes, proprias para homens solteiros: trata se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma meia-agua no primeiro becco da camboa do Carmo, com uma sala, alcova e cosinha, por 10$ mensaes: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Matriz n. 35, e o terceiro andar da casa da rua da Guia n. 55; a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4; nesta mesma casa se aluga um escravo robusto, bom refinador de assucar, ou para outro qualquer serviço.

— O abaixo assignado sendo legitimo senhor e possuidor da metade das casas terreas na rua de Santa Thereza n. 58 e na rua das Cinco Pontas n. 84, das quaes a outra metade pertence a D. Umbelina Maria dos Prazeres de Figueiredo Castro, e constando-lhe que alguem pretende hypothecar ambas as ditas casas, com seu todo, previne ao publico e a quem interessar possa que nada deve a pessoa alguma, que a ninguem tem autorisado a hypothecar as referidas propriedades e que se por ventura a consenhora D. Umbelina autorisou alguem a hypothecar a metade que lhe pertence das referidas casas, essa hypotheca não pode estender-se nem comprehender a metade das propriedades do annunciante, pois em tal caso seria manifestamente nulla.

Manoel José do Amaral.

— Pede-se aos Srs. Luiz Filippe Cavalcanti de Albuquerque e seu irmão Joaquim Cavalcanti de Albuquerque que tenham a bondade de ir a rua da Praia n. 13 para declararem onde é os seus domicilios para poderem ser procurados a negocios que não ignoram.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e por preço muito commodo: na rua Nova armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto.

— Aluga se uma sala com 2 quartos, propria para cartorio ou advogado: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Alugam-se os segundos andares das casas n. 88 da rua da Imperatriz, e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo; a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Perdeu-se de um carro um cubo de metal branco de uma das rodas, desde a Estrada Nova até o Recife: quem o achou, restituindo-o na rua das Flores n. 4, será bem gratificado.

ATTENÇÃO.

O trapiche da alfandega-velha descarrega, armazena e pesa o assucar que fôr importado de qualquer das provincias limitrofes, isto é, Parahiba, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo preço porque actualmente descarrega o assucar desta provincia, que é de oitenta réis (80) por sacco. A capacidade e bem conhecidas proporções deste magnifico predio dispensam qualquer elogio, e por isso apenas se affiança todo o zelo no tratamento do genero e promptoexpediente.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

ROGATIVA.

A viuva do finado João Baptista dos Santos Lobo roga a todas as pessoas da amizade do mesmo finado a assistirem a uma missa de corpo presente no dia 7 do corrente março pelas 7 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo.

— Antonio José de S. Guimarães retira-se para fóra da provincia.

— Fugio no dia 27 de fevereiro proximo passado a escrava Thereza, crioula, bastante alta, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, corpo regular, braços nervudos, e tem as palmas das mãos com calor de figado, é bem parecida e vistosa, tem um dente da parte superior da bocca partido, acima da pá direita uma costura grossa proveniente de um arranhão, é canhota, engomma bem e cose porem tudo com a mão esquerda e no alto da cabeça tem alguma falta de cabellos proveniente de carregar taboleiro no tempo do primeiro senhor, costuma andar calçada e levou vestido de cassa azul, panno fino preto, e conduzio um bahú de folha pintado de verde com a roupa de seu uso, por tanto pede se as autoridades policiaes desta e das provincias limitrophes que a façam aprehender, assim como os capitães de campo que se gratificará a quem a conduzir á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial casas n. 97 e 99

— Aluga-se o armazem da casa da rua do Amorim n. 13, muito proprio para deposito de generos de estiva, por se achar muito proximo da alfandega: a tratar na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes de loteria ou a rua do Codorniz taberna do Sr. Fontes.

— Offerece-se um menino portuguez chegado ultimamente do Porto, para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual já tem alguma pratica de negocio: quem o pretender dirija-se a rua da Praia armazem n. 10.

— Jesuino Ferreira da Silva tendo de mudar a sua residencia para o seu sitio no Caldeireiro, aluga o sobrado em que mora na rua Bella n. 37, e faz leilão de parte de sua mobilia, annunciando previamente qual o dia do leilão: os pretendentes ao sobrado podem entender-se com o annunciante das 6 as 9 horas da manhã e das 3 as 6 da tarde no referido sobrado ou na alfandega as horas do expediente.

— A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, tendo de expor [illegible] solemne procissão a imagem do seu padroeiro no dia 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde, pede a todos os moradores das ruas abaixo declaradas, de limparem as frentes de suas casas, pois sendo que estejam em máo estado deixará de passar; as ruas são as seguintes: ao sahir seguirá em frente, voltando ao Nogueira, parte da Assumpção, Calçadas, Pescadores, Santa Rita, Nogueira, S. José, pateo da Ribeira, Rangel, Queimado, estreita do Rosario, Laranjeira, parte do Cabugá, Trincheiras, pateo do Carmo, ao entrar á rua de Hortas, pateo de S. Pedro, Agoas-Verdes, becco dos Martyrios, rua do mesmo nome, Augusta, travessa do Peixoto, Cinco Pontas, pateo do Terço, Direita, pateo do Livramento, Penha, Assumpção, abobada da Penha ao recolher. A mesma irmandade convida a todos os senhores reverendos sacerdotes para fazerem a honra de acompanhar.

Consistorio 5 de março de 1863.

José Anselmo Gonzaga de Oliveira.
Escrivão.

— Roga-se a pessoa que comprou um annellão de ouro com as iniciaes J. A. B. em (italico) ou tiver conhecimento delle, queira dirigir-se a rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria da rua Imperial n. 179.

— Precisa-se de 1:500$ a juros, dando se por hypotheca um sitio; quem quizer effectuar o negocio, deixe a sua morada em carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. M.

Particular aviso.

O sachristão da ordem terceira de S. Francisco precisa fallar para negocio com pessoa da familia ou correspondentes dos Srs. padres Custodio Francisco de Mello e João da Silva Cardoso, cujos senhores ha annos que estão no matto.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua estreita do Rosario n. 1, taberna de Lôbo.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia
em Pernambuco.

Convoca-se a assembléa geral para domingo 8 do corrente, as 9 horas do dia: ordem dos trabalhos, leitura e approvação do relatorio e parecer da commissão de exame de contas, posse da nova junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 4 de março de 1863.

João Carlos Coelho da Silva.
1.º secretario.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento

De ordem da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos a se apresentarem com seus habitos no consistorio da sobredita confraria no dia 6 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão de Senhora da Soledade, por convite da respectiva irmandade.

Secretaria 4 de março de 1863.

Innocencio Antunes de Farias Torres.
Secretario

— [illegible]-se um sitio com boa casa de morada, fructeiras, quarto para escravos, cocheira, etc., na Capunga Velha: a tratar na rua da Palma n. 41, ou na Nova n. 3.

— Quem tiver de uma ama de leite, dirija-se a rua A[illegible] n. 71.

— A. Sen[illegible] tem de fazer uma viagem a Europa e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar a Guilherme Roeken, em segundo a Hypolito Scheffier, e em terceiro a Carlos Luiz Filippe Roeck, aos quaes dão amplos e especiaes poderes, para gerirem a casa commercial durante a sua ausencia [illegible] preço.

— O Dr. José Seraphim [illegible], completamente restabelecido dos seus incommodos, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite na casa da sua residencia, praça da Boa-Vista n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cosinhar, engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua Ingoeta n. 10, primeiro andar.

— Troca-se um sanctuario com diversas imagens: na rua do Brum n. 55.

Compras

ATTENÇÃO.

Compra-se uma escrava de côr preta, que seja moça e que saiba engommar perfeitissimamente bem, assim como que não tenha vicio ou achaque de qualidade alguma: na rua do Aragão n. 32, sobrado, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Compra-se uma escrava que saiba lavar, engommar e cosinhar bem: na rua da Cruz numero 53.

— Compram-se saccos vasios: no armazem n. 36 no caes do Ramos.

— Compra-se uma escrava de 18 a 24 annos, que seja boa figura, e de cor preta, e perita cosinheira: na rua do Queimado n. 39, loja, se dirá quem precisa.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma vacca que dê bastante leite: na rua da Cruz n. 4.

— Compra se um casal de escravos que sejam de 40 annos pouco mais ou menos e que fosse de campo: na rua da Cruz n. 23.

Vendas.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a dar e não a vender pois estes preços não é vendido, e tudo quanto vende é bom e baratissimo.

Grozas de pennas de aço.	500
Sabonetes de bolla muito finos a. . . .	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre a	1$120
Varas de franja de côres para toalhas a	80
Tesouras grandes muito superior a	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linho, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a . .	80
Ditos dito dito com 800 jardas a . .	120
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes muito finos a	160
Tesouras grandes a	80
Iscas para acender charutos a 40 e .	60
Pentes de tartaruga para senhora a 3$000 e	4$000
Escovas para unhas, muito finas a .	500
Bonecas de diversas qualidades e diversos preços.	
Páos de lacre muito finos a	100
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Carteiras com agulhas sortidas a. .	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	1$000
Fios de coral de raiz a	400
Realejos para meninos a	100
Massos de grampos muito superiores	40
Papeis de agulha a balão a	80
Ditos ditos de fundo dourado a . .	100
Ditos ditos a Victoria a	60
Relogios dourados para ensinar meninos a	100
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Grosa de botões prateados muito bonitos a	200
Retroz em carreteis de todas as cores	240
Caixas com soldados de chumbo para meninos a	120
Grozas de botões de louça para camisa a	160
Canivetes de 3 folhas a melhor qualidade.	1$000
Frascos de oleo babosa muito superior a	400
Sapatos de trança para senhora muito superiores a	1$600

— Vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 17 annos com as melhores habilidades, um moleque de 14 annos, uma negrinha de 11 annos, uma escrava de 35 annos: na travessa do Carmo n. 1.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de espas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Massos com superiores grampos a . .	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a .	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	320
Ditos portuguezes a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de côres a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . .	2$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Publicação litteraria.

Auroras e Crepusculos, poesias, por Francisco Antonio Pilgueiras Sobrinho: assigna-se a 3$ o volume, nas livrarias economica e academica.

Camisas de meias

Vendem-se camisas de meias para homem muito finas a 1$ a 1$200: na loja do Beija-Flor da rua do Queimado n. 63.

Pentes de alizar.

Vende se pentes de alizar de borracha grandes para senhora que tem mais cabello a 1$, ditos a 640 rs., ditos de bufalo branco a 500 e 400 rs.: na loja do Beija-Flor da rua do Queimado n. 63.

Oculos finos.

Vende-se oculos finos de armação de aço a 800 e 400 rs: na loja do Beija-Flor da rua do Queimado n. 63.

Tranças de linho.

Vende-se ricas trancinhas de linho de diversos gostos a 100 e 120 rs. que se pode encontrar na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Anvelopes.

Vende-se anvelopes brancos a 1$, ditos de côres a 800 rs., ditos para cartas de visitas a 640 rs.: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Escovas

Vende-se escovas finas para dentes a 120 e 160 rs.: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Papeis.

Vende se papeis em caixinhas branco a 900 rs., dito de cor a 640 e 900 rs., dito beira dourado a 1$300, dito pautado a 800 rs.: na loja do Beija Flor na rua do Queimado n. 63.

Facas, garfos e colheres.

Vende-se facas e garfos de cabo de balanço de duas botões a 6$800. dita para doce a 5$800, dita de um botão para mesa 6$, dita para doce 5$, e colheres de metal principe a 5$, dita para chá a 2$500, conxa para assucar a 640: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Ricos adereços.

Vende-se adereços de camafeos sendo verdadeiros e ditos de mosaico os mais ricos que tem vindo a este mercado; só na loja do Beija Flor na rua do Queimado n. 63.

Voltas de aljofar.

Vende-se ricas voltas de aljofar com cruz de pedra imitando brilhantina: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Franjas pretas para quaresma

Vende-se franja de diversas larguras das mais ricas que se pode encontrar: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63

Fitas de velludo.

Vende-se fitas de velludo lavrada de diversas larguras e de mais ricos desenhos e ditas lisa de diversas larguras: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Dominós.

Vende-se dominós de diversas qualidades a 1$200 e 1$500: na loja do Beija Flor da rua do Queimado n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vende-se pentes de tartaruga virados mais bonitos que se pode encontrar a 8$, dito de travessa para meninas, de borracha a 640 e 500 rs.: na loja do Beija Flor da rua do Queimado numero 63.

— Vende se uma negra possante para todo o serviço de casa ou rua: no pateo do Paraizo numero 10.

— Vende-se uma mucamba com todas as habilidades; na prensa do capitão Manoel Antonio Ribeiro, no Forte do Mattos: a fallar com João Mendes de Souza Ferreira.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 continua a haver para vender os conhecidos cylindros americanos para padaria, que se vendem a commodo preço.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito boa casa para moradia por seu dono se querer retirar deste negocio: a tratar na rua do Mondego n. 22.

Vende-se

na botica do arco da Conceição o verdadeiro xarope antiasmatico do Pará contra a asthma e molestias do peito a 2$ o vidro, e pilulas de Kemp a 1$ o vidro e pastilhas do mesmo autor a 2$ o vidro

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$000.
Lenções de bramante de algodão de um só panno a 1$900.
Ditos de dito de linho a 2$800.
Lenços brancos de cassa finissimos, para algibeira a 2$400 a duzia.
Ditos de cambraia a 1$800 e 2$.
Cortes de vestidos de seda com algum toque de mofo a 10$.
Vestuarios de seda para meninas e meninos a 4$.
Riscas saias bordadas a 7$500.
Ditas de fustão a 5$500.
Lenços de seda a 1$.
Toalhas alcochoadas para mãos. a 5$ a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos de largura vara a 2$.
Panno de linho do Porto com 9 palmos de largura, vara a 2$.
Peças de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas a 4$000.
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa, vara a 2$500.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 3$.
E outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma loja de calçado na rua do Livramento n. 13: a tratar na mesma rua n. 7.

— Vende-se a armação da taberna da praça da Boa-Vista n. 18; a tratar no n. 20.

— Vende-se um sobrado de um andar n. 92 na rua Direita; a tratar na mesma rua n. 4, segundo andar.

— Vendem-se duas arrobas de pennas de ema: na rua da Senzala Nova n. 30.

Fabrica do Monteiro

Vende-se assucar crystalisado da fabrica do Monteiro, tanto o refinado como já embarricado de 3 a 3 1|2, assim como em pães: no deposito da rua da Senzala Velha n. 48.

— Vende-se um sitio todo murado, com portão de ferro ao lado e jardim, excellentes laranjeiras, sapotizeiros, fructa-pão, etc., com tanque para banho, cacimba para bomba, quarto para escravos, cocheira, estribaria e cloaca, tendo finalmente uma espaçosa casa com 5 janellas, com 56 palmos de frente e 95 de fundo, copiar coberto, 5 quartos, despensa e cozinha fora, tendo o gabinete, sala de frente e um quarto forrados com lindo papel, contendo mais um quarto com 25 palmos quadrados, obra de gosto e bem construida, propria para quem queira viver no asseio e fresco, com pouco dinheiro: para ve-la, na Capunga, estrada do Lasserre, passando a encruzilhada, a esquerda, primeiro sitio: a tratar na travessa do Pocinho, casa terrea n. 28, de manhãa até as 9, e a tarde das 4 em diante.

— Vende-se uma casa de sobrado com grandes commodos, bom quintal, e outras regalias; quem a pretender, dirija se a taberna da esquina da rua do Destino n. 28, cujo dono lh'amostrará, e dirá quem a vende.

— Vende-se uma parte de terras no engenho Timbó, distante desta praça tres legoas: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 10, loja, que achará com quem tratar.

Pretitos á venda.

Vende-se o sobrado de tres andares e sotão na rua do Amorim n. 19, bastante espaçoso, e de rua a rua: a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1|2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakinha de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casaveques, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000.

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas mares 8$ que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Balões! Balões!!

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão

Vendem se chitas muito finas, que valem 400 rs. pelo barato preço de 200 [illegible] por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a balão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolines com 35 a 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cambraias de carocinhos

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos tendo 8 1|2 varas cada corte sendo brancos e de cores pelos baratissimos preços de 3$500 a 4$, ditas lisas com 8 1|2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças.

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Aço para balão á 100 rs.

Só no vigilante,

A é que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Roupa feita.

Muito barato, na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Calças de casemira de cor por 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas idem preta a 7$ 8$ e 10$, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de brim pardo a 2$200, 2$500, 3$ e 4$, ditas de brim branco de 2$ a 6$, ditas de fustão e ganga de 2$ a 2$500, ditas de merinó preto a 3$500 e 4$, palitots de panno preto saccos por 11$ fazenda fina, ditos sobrecasacas de 12$ 14$ e 16$, ditos de casemira de 8$ e 9$, ditos de meia casemira de 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim pardo, branco e de cor de 3$ a 6$, colletes de casemira preta fina a preço de 4$ e 5$, ditos de cores a 4$ e 4$500, ditos de brim branco a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades que só com a vista do freguez; tambem se manda fazer por medida á vontade do freguez.

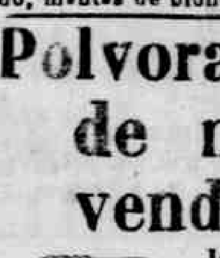
Gosto perfeito.

Chapeos de pello á Pinon por 8$500: na rua do Queimado n. 43.

Pechincha, barato só.

Cassas de cores finas e fixas a 200 e 240 rs. o covado, cambraias, balões de arcos a 3$ e 3$500, grosdenaple preto a 2$ e 2$200, largo a 2$500 e 3$, dito com corpo de lona por 2$500 o covado, mantas de blonde bordadas a 10$.

Polvora e chumbo de munição á venda.



João José de Carvalho Moraes Filho, participa a todos os seus freguezes que continúa a vender polvora de boa qualidade por menos preço do que outro qualquer, e bem como chumbo de munição a 24$ o quintal, dinheiro á vista: podendo ser procurado no seu escriptorio á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ILEGÍVEL MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim;
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1835 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Cilhantes.
Barregas pequenas.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n 7

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões e proprimente para medidas e para sintetizo ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1|2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$ n. 11 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 2?0 rs., 360 e 400 rs., assim como lisas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do [Crespo] n. 7.

Punhos e collarinhos
Só no Vigilante.

Até que chegou um lindo sortimento de punhos e collarinhos com gravatinha, para senhoras, sendo tudo do melhor gosto que tem apparecido,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Novos pentinhos.

Tambem chegaram os novos pentinhos douradinhos de lindos gostos,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Chapellinas para senhora.

Tambem se vende chapellinas para senhora por preços que admira para ser liquidado, sendo de custo de 14$ vende-se por 6$ a escolher, já se vê que se quer acabar com artigo chapéos,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem chegou novo sortimento de lãa o mais fino e lindas cores que é possivel encontrar, pelo barato preço de 7$ a libra,
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos apreciadores da Quaresma.

Fazem-se casacas por medida a 36$, e sobrecasacas a 40$, com panno de 8 a 9$ o covado; calças de casemira preta a 13$ e collete por 6$, casemira preta de 3$ o covado, collete de gorgorão preto por 6$, gorgorão de 4$ o covado: na [illegible] Crespo n. 18 1º andar. Na mesma casa aluga-se a sala da frente para quem quizer vestir-se ou apreciar os 3 dias do carnaval.

Fazendas boas e baratissimas na rua da Imperatriz n 20, loja.

O dono deste estabelecimento está resolvido a vender suas fazendas pelo menos preço que é possivel, afim de apurar dinheiro principiando pelas que estão aqui especificadas promettendo ir de oito em oito dias mencionando outras qualidades, pois não lhe é possivel de uma só vez mencionar todas ellas, porque importaria isto n'uma despeza extraordinaria; a saber:
GROSDENAPLES preto e branco fazenda muito superior a 1$800 e 2$.
ALGODÃO monstro muito bom para lençóes e toalhas a 800 rs. a vara.
BRAMANTE com 10 palmos de largura a 1$400 a vara.
CASSAS pretas e de cores fazenda muito fina a 240 rs o covado.
IDEM para cortinados peças com 10 jardas a 2$000.
CAMBRAIAS lisas a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.
CASEMIRA para forro de carros por ser muito encorpada e cores proprias a 1$600 o covado.
OLEADOS de diversas larguras e bonitos desenhos proprios para cobrir bancas, pianos e mesas de jantar a 1$280, 1$600 e 2$ o covado.

Fazendas baratas
N. 27

Novo armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C, rua do Queimado n. 27
Grande pechincha.
Madapolão enfestado muito superior a 8$ cada peça e a vara 400 rs.
500 rs o covado e vara 500 rs.
Finissimas cambraias organdys muito finas e cores fixas pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara.
Pelo barato preço de 1$600
Lenços brancos para homem e meninos a preço de 1$500 cada duzia.
Grande sortimento
de lençóis de bramante a 2$400 sendo de linho.
Ditos de algodão a 1$800.
Ditos de panno de linho da feira a 2$.
Cobertas chinezas pelo barato preço de 2$.
Guardanapos
para mesa a 2$ cada duzia.
Bramante
de algodão com 10 palmos de largo vara 1$400.
Ricos chales
Peritenos para acabar por preço commodo.
Bramante de linho
proprio para lençó e toalhas vara a 560 rs.
Saias para senhora
de fustão lavrado a preço de 5$500.
Balões de 30 arcos muito finos a 3$600.
Ricas colxas de seda a 30$.
Ditas de fustão lavrado a 5$.
Cambraia de linho
pelo barato preço de 4$ a vara.
Completo sortimento
de gollinhas para senhora de 600, 800 e 1$.
Filó de linho liso fino a 720 rs. a vara.
Lenços bordados para senhora a 1$.
Alpakelim
moderna fazenda a 280 rs. o covado.
Pannos
adamascados de lãa proprios para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.
Camisinhas
de cambraia para senhora a preço de 2$.

— Vende-se a loja da rua Nova n. 19 com armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C, rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

O melhor que se tem visto em gollinhas e punhos.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma pequena porção de guarnições de gollinhas com gravatas e punhos, obra de sublime gosto, e que pela primeira vez aqui vierem, e como do louvavel costume, a loja d'aguia branca da rua do Queimado n. 16, está trocando baratamente cada guarnição por 3$, e só não as comprará quem não as vir, ou não tiver dinheiro.

Esperança.
Rua do Queimado n. 33 A
Cabello.

Braceletes de cabello a 4$.
Ditos de 3 tranças e laço a 5$.
Ditos de 3 tranças e 3 pedras 6$.
Ditos de 3 tranças e 1 cobra 5$.
Correntes para relogio a 7$.
Trancellins idem a 7$.

Artigos novos.

Agua de flor de laranja a 500, 800 e 1$ o frasco, menos 50 0/0 que na botica.
Pennas de aço, nova forma, a caixa 2$.
Cabeças ou cestinha para braço de meninas a 1$500 e 2$.
Pentes com mola para se trazer na algibeira a 500, 800, 1$, e 1$500.
Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Rosas artificiaes a 2$500 e 3.
Aspas para balões, a vara por 160
Papel pequeno azul por 1$.
Idem idem beira dourada a 1$200.
Avelopes, o cento a 800 e 1$.
Colchetes imperiaes, fio batido, só o que é bom só tem a esperança.
Sabonetes para todos os preços de 200 a 500 a 1$, e especialmente o que é preparado com o suco da alface a 1$
Mostros roxo, feitos de mel de abelhas a 500 rs.
Ainda resta uma pequena porção de sabão Windsor Soap a 2$ a duzia.
Fitas de velludo por preços que todos duvidam, se possa vender por ser bom e barato; preços reduzidos para vender a dinheiro.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
Perfumaria.

Agua de colonia em frascos de rolha de vidro por 1$500 e 2$, o melhor que pode ter vindo até hoje, em garrafas de crystal por 12$, as garrafas servem para vinho por serem de modelos elegantes, em frascos quadrados Piver a 1$, em meios frascos Piver a 500 rs.

Banhas.

A esperança sortio se de quantidade de cosmetique, pomada, e verdadeiros artigos neste genero apreciaveis, e quer suppôr que ninguem os entregará ao comprador por preços tão reduzidos; ver-se-ha:
Banha imperial (frascos) 2$000.
Idem diamantina (artigo novo) 1$500.
Banha de urço (verdadeira) 1$500.
Banha japoneza (Goudray) 1$.
Cosmetiques de 120 a 500 rs.
Muitos vasos de vidro que depois de vasios servem para diversos usos, e que só o frasco custaria vasio, por quanto vendemos cheio de banha por 1$500 e 2$.

Extratos

Bouquet (inglez) de principe a 2$.
Operas Bouquet 1$500
Lavander Walter 1$ e 1$500.
Ess bouquet 2$000.
Carteiras de 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixas com 6 frascos a 1$280.
Opiata ingleza, potes de louça a 1$500.
Muitos extratos francezes que admiram, por baratos preços.

Leite virginal e vinagre aromatico.

A loja da aguia branca acaba de receber estes uteis e proveitosos liquidos sendo o leite virginal para tirar sardas e o vinagre aromatico para tontices, dores de cabeça, vertigens etc., etc., cuja utilidade é reconhecida pelos que tem comprado: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Novo sortimento de vispora e dominós.

Na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Meias pretas para padres a 6$ o par.

Pelo preço de 6$ par um par de meias será facil de colligir-se a superioridade dellas, assim o Sr. Rvd. que quizer calçar dessas afamadas meias pretas é dirigir-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Acaba de chegar para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Novo sortimento de fitas de lãa para vestidos.
Dito dito de folhas para rosas.
Esponjas finas para rosto.
Novos e bem tecidos bandóes.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

Attenção.

Vendem-se dous escravos de bonitas figuras, sendo uma preta de 22 annos, pouco mais ou menos, sabendo engommar, coser e lavar, tudo com perfeição, e tambem cozinha alguma cousa, e um escravo pardo de 22 a 23 annos, alto, corpulento, e de muito bonita figura, proprio para qualquer serviço; a tratar no caes do Ramos n. 2.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende se gomma do Aracaty, muito nova e alva a 80 rs. a libra, e a 2$500 a arroba: na rua das Cruzes, n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Fivelas para sintos

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Continua-se a vender banha cerretina, tanto para cabello como para tempero; na rua do Rangel n. 31.

ARMAZEM — ATTENÇÃO — PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9
Grande sortimento de molhados
vindos de conta propria
Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.
Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$400 e 2$600.
Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.
Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.
Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 a libra.
Idem preto muito fino, que sempre se vendeu 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de ca[illegible] do inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.
Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Castanhas as mais perfeitas que tem vindo de Lisboa a 200 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Chouriços e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia,
Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.
Mólhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs. a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$800 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.
Batatas em caixas de arroba a 1$200 e 60 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.
Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. [illegible]
P[illegible] a 140 rs. e 4$000 a arroba.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 200 a groza
Massas para sopa muito novas talharim, macarrão e aletria a 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$ a libra.
Doce da casca da goiaba a 8$, e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. [illegible] e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Se veja das melhores [illegible] de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a [illegible]afa.
Peixe savel em barril 120 rs. a posta.
Sardinha de Nantes fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de [illegible] novo a 400 rs. a libra, e em arroba abatimento.
Idem de la chegado no ultimo navio a 440 rs. [illegible]

O BALIZA

O BALIZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE M. Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 e 38 A
Defronte da grade da igreja.

AOS AMIGOS DA PAZ

Convencido o proprietario do BALIZA de que brevemente receberemos a apprasivel e grata noticia de que essa grande questão anglo-brasileira, que tanto tem dominado o espirito publico neste magestoso imperio, teve em Londres o desenlace por todos desejado, com a maior satisfação se tem munido do mais perfeito sortimento dos melhores generos, afim de que estejam os seus numerosos freguezes em tempo convenientemente preparados para banquetearem-se como amigos da paz, em honra do progresso e da humanidade.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1|2 libra a 1$400.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra, em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em [illegible] 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 860, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em [illegible] da a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, standa cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fa[illegible] a 8$ o gigo.
DOCES em caldas (de diversas sectas) vindo de Portugal em latas muito em acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absintha garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller Eduard Pernode.
FARINHA deito das melhores maras a 120, 140 e 160 a libra.
Idem do Maraião a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs a libra.
Figos em cinhas muito bem enfeitadas, proprias a mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 600 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$040.
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PASSAS a 480 rs. a libra, e em caixas a 4$.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUOTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o meu armazem a 640 rs. a libra.
PRESUNTOS americano 300 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, [illegible] 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
Idem de escabeche em latas grandes a 800 rs. a libra.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 1[illegible]$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 3 e meia a 5 garrafas por 1$200.

ILEGÍVEL MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 per cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Mitiés. . . . . 10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados. . . . . 10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . . 9$000
Inglezes de botão, vaqueta. . . . . 9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, coure de porco. . . . . . 8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . . . 6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados. . . . 5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . . 4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre. 4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas . . . . 3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras 800
Idem de trança para homem . . . . . 1$280
Idem de coure para senhora 500
Sapatões de brim com sola de borraxa. 2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Para conservação dos dentes e bom tratamento da bocca.

A loja da aguia branca recebeu os seguintes extractos que muito servem para conservação dos dentes e gengivas, e agradavel aroma da bocca, sendo extracto de quinquina, essencia de menthe e aguas dentrice e balsamica etc., etc., cuja utilidade é geralmente reconhecida por todos quantos presam o bom tratamento da bocca e será ainda mais por quem de novo se quizer apreciar; assim como tambem recebeu opiatas ingleza e franceza e pós hygienicos para alvejar os dentes, tudo isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Vende-se

a cocheira de carros de passeio da rua Nova n. 54 (debaixo da camara) com 6 carros soffriveis e poucos cavallos, por preço commodo; a tratar na mesma.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se por preço commodo uma armação invernisada, propria para loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cruz, armazem n. n. 56.

Já chegaram

na bem conhecida loja União Commercial de Leandro & Miranda successores de Antonio Francisco Pereira, rua do Crespo n. 8 A.

Chapeos a canotier, moireantique; retos de cores e branco, capas e manteletes, de grosdenaple, preto, santi-emberque e igualmente um completo e variado sortimento de fazendas finas para um e outro sexo.

Mandam-se em qualquer parte para escolher-se, promettendo-se o agrado e sinceridade.

Vellas de composição

Vende-se vellas de composição a 11$000 a arroba: na travessa dos Expostos, taberna, n. 18.

Luvas de Jouvin

de todas as cores.

Chegaram para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Babados ou tiras bordadas em fina cambraia transparente.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um bello e variado sortimento de babadinhos bordados em pecinhas, e tiras com bordados de um e outro lado, e outras que trazem no centro uma tira de entremeio, o que alem de muitas outras applicações servem perfeitamente para fronhas; assim como pecinhas de entremeios bordados em finas cambraias tapadas e transparentes, ditos largos, e outros de cores, é por conseguinte onde o pretendente pode melhormente ser satisfeito, tanto pela commodade dos preços como pelo bom gosto do sortimento, com tanto que vão munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novo sortimento de perfumarias finas

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de perfumarias finas cujas excellentes qualidades de extractos, agua de colonia, banhas e cosmetique etc. já são bem conhecidas e apreciadas, resta pois que os pretendentes dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Tardaram porem chegaram.

Os bonitos boiões de porcelana dourada com banha fina, cujas maviosas, e jocoserias inscripções, os tornam recommendaveis para presentes. Saibam pois os pretendentes que elles continuam a ser vendidos á dinheiro á vista: na rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

— Vende-se uma mulatinha muito bonita, perfeita engommadeira, cozinheira e costureira: no aterro da Boa Vista n. 28, segundo andar.

Gaz refinado.

Gaz refinado o melhor que tem vindo ao mercado, e em lotes de 2 galões; na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens, de Bastos

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acabe de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para cintos, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas dispersas, botões para punhos e aberturas, correntes e trancellins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precissasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabem que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'aguia branca.

Bonitas fivelas de pedras para cintos.
Outras ditas atartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas do dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Pulseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Cintos dourados e matizados, obra de muito gosto.
Pentinhos dourados e com pedras para bandós.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$000: nesta typographia se dirá.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1|2 dita dita 6$000.

Chegado a vapor, só para o vigilante.

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa

A 4$ o barril,

Vende-se da mais nova e muito bem acondicionada chegada pelo ultimo navio: no bem conhecido deposito da rua do Brum n. 66, armazem.

Aviso.

Vendem-se queijos flamengos vindos por conta particular a 2$560, a 1$800 e 2$, queijo prato de primeira qualidade a 800 e 760 a libra: no conservativo, largo do Terço n. 23; a elles, antes que se acabem.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 16$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Attenção.

Vende-se 1 trancelim chato, 1 dito roliço, 1 par de brincos de gelole, 1 dito chato meio pequeno, 1 chave de relogio do modelo de passarinho, tudo obras novas, e vende se sem feitio: quem pretender, dirija se a rua Direita n. 39, que lá se dirá.

Attenção

Quem tiver uma escrava de meia idade sem vicios e nem achaques, com alguma habilidade, e que a queira vender, não excedendo de 400$ a 500$ rs. annuncie para ser procurado.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 93, com poucos fundos, a qual é bem afreguezada tanto para o mato como para a terra: a tratar na mesma.

— Vende-se sal de Lisboa fino e alvo, em porções e a retalho, bom para padarias, tabernas e casas particulares, e para quem tiver encommendas para o mato por ser mais barato do que em outra qualquer parte, a razão de 50 e 60 rs. a cuia, e alqueire a 1$400 e 1$500: na rua da Lingoeta n. 14.

AGENCIA
DA

Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Grande exposição DE Fazendas pretas para a quaresma,

Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n 56.

Loja outr'ora de Magalhães & Mendes.
Hoje de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, dito de 4 palmos de largo superior a 2$700 e 2$800 o covado, alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para calças a 640 o covado, brim preto para calças e paletots a 400 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz, arara n. 56.

Socido preto da arara.

Vende-se socido preto muito encorpado para vestidos de senhoras e melhor do que grosdenaple a 2$800 o covado; esta fazenda só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Panno preto da arara.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$600 e 3$ o covado, fazenda de meio dinheiro, merinó preto de cordão muito encorpado para calças e paletots, de 6 palmos de largo, a 2$800 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende os cortes de casemira.

Vendem-se cortes de casemira preta para calças de homem a 3$500 e 4$500, fazenda superior, cortes de calça de brim a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia

Vendem se cortes de lãa com barras os mais modernos que tem vindo: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se cortes de chitas finas escuras e cores fixas com 12 1|2 covados, desta qualidade só tem na arara pelo preço de 3$ o corte, cortes de cassas francezas a 2$500, cores fixas, cortes de riscados francezes a 2$600: só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas finas a 500 rs. o covado, lãazinhas a balão a 500 rs. o covado, ganga encarnada a 240 o covado, chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas muito finas a 320, 360 e 400 rs. o covado; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos da arara.

Vendem se balões americanos os mais modernos que ha a 4$, 4$500 e 5$ só a arara, saias de cordão que faz vezes de balão a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraias da arara a 1$600, 3$ e 3$500,

Vendem-se peças de cambraia a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 5$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Organdys da arara a 240

Vende-se cassa organdys para vestidos de senhora a 240 o covado, popelina de cores para vestidos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, arara.

Tapete da arara a 2$

Vende-se tapete muito superior para forrar salas a 2$ o covado, brim pardo de linho para calças a 720 a vara; só na arara, rua da Imperatriz numero 56.

Madapolão da arara de 4$ e 4$500.

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado a 4$ e 4$500, roupa feita, paletots pretos de casemira de cores a 6$500 e 7$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ceroulas de bramante de linho a 1$600, calças de casemira de cores e pretas a 5$500 e 6$, camisas francezas finas a 1$800, 2$ e 2$500, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vende tudo por preço baratissimo para seus freguezes: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Grande pechincha NA LOJA DO PAVÃO.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys de cores com padrões muito delicados a 240 o covado, ou a 400 rs. a vara, por ser grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Para mascaras.

A 1$ o covado.

Vende se velludo cor de café muito superior, que sempre se vendeu a 5$, torra-se a 1$ o covado por ter um principio de mofo, basquinas grandes de festão brancas bordadas a 3$, gengulim para vestidos ou trages de todas as cores a 300 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cortes de casemira preta.

Vende o pavão.

Vendem-se cortes de casemira preta enfestada, fazenda que o freguez vende não deixará de comprar pelo barato preço de 3$500 e 4$500 o córte, panno preto fino prova de limão a 2$ e 2$500 o covado: só na loja e armazem do pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

Casa de campo.

Vende-se uma casa de taipa assobradada, um pouco adiante do Cachangá, junto a barreira de Camaragibe, construida das melhores madeiras e muito bem conservada, tendo 3 quartos, e uma varanda em cima, e em baixo uma grande sala, 3 quartos, cozinha fora, despensa, quartos para criados, estribaria, um grande telheiro, banheiro grande de tijolo com agua corrente, uma planta de capim sufficiente para 6 cavallos, e um cercado para animaes: os pretendentes a podem examinar durante a semana vindoura, das 6 ás 9 horas da manhãa, podendo o comprador tomar conta depois do dia 20 de março; tambem se venderá toda a mobilia da mesma casa; a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Trapiche Novo n. 10, casa de Paton Nash & C., ou com o agente Oliveira.

LEAM TODOS

Á DIMINUIÇÃO DE PREÇO NO ARMAZEM PROGRESSO DE FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Berdéaux, das seguintes marcas; Chatú la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$260.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se fáz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas [illegible] a 10, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa [illegible] rs.

Cerveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garra

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra;

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto de reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem acabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras bespanholás por 2$800 muito proprias para mimos.

Genebra de laranja em frascos graudes a 1$500 e em frascos pequenos a 900

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vende se grosdenaples preto muito encorpado pelos baratissimos preços de 1$800, 2$, 2$500 e muito largo a 2$800 e dito muito superior a 3$500, manteletes pretos ricamente bordados e enfeitados com bicos largos que se vem em por preços baratissimos, setim da china fazenda toda de lãa sem lustro, com seis palmos de largura proprio para vestidos, por ser muito leve a 2$400 e 3$ o covado, alpaca preta de todas as qualidades por preços muito razoaveis, enfeites pretos a tudo da muito gosto, luvas pretas de treçal a 640 rs. o par, e outras muitas fazendas que se vendem na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Chales pretos do Pavão.

Vende-se chales pretos de filó bordados pelo baratissimo preço de 4$000, ditos de lãa, sendo muito grandes a 4$000, ditos de merinó muito finos, sendo rouxos e pretos a 5$, manteletes de grosdenaples muito bem enfeitados, que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Roupa preta, vende o Pavão.

Calças de casemira preta, muito bem feitas, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, paletots de panno preto muito superiores a 7$000 e 7$500, ditos de panno cór de café a 6$. cortes de casemira preta para calças, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000 na Arara.

Vendem-se lenços de seda de cores, a 1$, tarlatana de cores a 500 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 rs. o covado, ceroulas de linho a 1$600, e camisas francezas a 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Casemiras a 2$500 o corte na Arara.

Vendem-se cortes de casemira para calças enfestada a 2$500, da mesma em covado para palitós, calças e colletes a 1$600: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de riscado a 3$ só na Arara.

Vendem-se córtes de riscado escossez de quadros muito finos com 14 covados a 3$, córtes de chita franceza larga com 10 covados a 2$500. chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãazinha a 1$800: na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 56.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Botica Bartholomeo Francisco de Souza & C.

Rua larga do Rosario 34,

Vende-se:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Elixir anti-asmathico
Remedios do Dr Charle contra as gonorrheas e molestias syphiliticas.

— Vende se sal de Lisboa fino e alvo, em porções e a retalho, bom para padarias, tabernas e casas particulares, e para quem tiver encommendas para o mato, por ser mais barato do que em outra qualquer parte, a razão de 50 e 60 rs. a cuia; na rua da Lingoeta n. 14

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegaram para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto, só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma machina photographica com todos os pertences para trabalhar, fabricada por um dos melhores autores allemães: na rua do Imperador n. 29.

Venda de um terreno

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 160 de fundo, com chãos proprios, amurado, com um portão para a rua do Principe, no lugar do Campo Verde, com 8 quartos que rendem mensaes 40$, boa baixa de capim; a pessoa que o quizer comprar, dirija-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 56.

O COMPENDIO DE DIREITO CIVIL BRASILEIRO

Para o 3.º e 4.º anno.

Vende-se na rua da Saudade n. 9.

— Vende-se uma crioulinha de idade de 13 a 14 annos, cose chã, faz grades, ensaboa alguma cousa, muito diligente no serviço e propria para mucamba: na rua do Hospicio, sobrado de um andar, com portão de ferro ao lado. Na mesma casa se aluga um moleque, de idade de 12 annos, que sabe servir bem á uma casa, por ser muito esperto, diligente e sadio.

Escravos fugidos

50$000.

Fugio o mulato Reymundo, do abaixo assignado, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 annos, cabeça chata, cabellos cortos, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, dentes limados pontudos, e principio de baço, anda com chapéo de massa preto, calça branca, jaqueta preta e sapatos envernisados: quem o apprehender, levando á rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao do Teixeira, receberá a gratificação acima.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Albertes», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 28, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Litteratura

Canto do Sertanejo.

Salve, oh florestas sombrias,
Salve, oh broncos penedios
Onde as rijas ventanias
Murmuram féra canção,
Nas sombras deste deserto
Do norte ao rude concerto,
Sentado de Deus tão perto
Quem é que teme o Bretão ?

Cobre-se a selva de flores,
Brincam volateis cantores
Bebendo os langues odores
Que passam na viração,
Rugem cavernas frementes,
Silvam medonhas serpentes,
Bradam raivosas torrentes
Quem é que teme o Bretão ?

Ah ! correi filhos das mattas,
Atravez das cataratas,
Entre suaves cantatas
Ao genio da solidão,
Cuspi nos dias escassos,
Rompei os imigos laços
Não tendes dous fortes braços
Quem é que teme o Bretão ?

Loucos ! nas fundas clareiras,
Aos urros das cachoeiras
Nas brenhas das cordilheiras,
Pela morte encontrarão !
Quem tem do ermo as grandezas
As serras por fortalezas
Não teme as loucas bravezas
Do temerario Bretão !

Daqui decide-se a sorte,
Daqui troveja-se a morte
Daqui se extingue a cohorte
Que insulta a brava nação !...
Gritas das selvas,—dos montes,
Das matagães e das fontes
Retumbam nos horizontes
Quem é que teme o Bretão ?

Salve ! oh florestas sombrias,
Salve ! oh broncas penedias
Onde as rijas ventanias
Perpassam varrendo o chão,
Neste profundo deserto
De negros antros coberto
Sentado de Deus tão perto
Quem é que teme o Bretão ?

L. N. F. Varella.

(De *Cabocio*, de S. Paulo.)

O que vae pelo mundo.

A distribuição solemne das recompensas concedidas em consequencia da exposição internacional de Londres verificou-se no Louvre, na presença do Imperador. A sessão abriu-se com o seguinte discurso do principe Napoleão :

« Senhor. — Os trabalhos da commissão imperial que V. M nomeou para presidir á secção franceza da exposição universal de Londres estão concluidos, e venho, como presidente d'essa commissão, dar conta ao Imperador do que fizemos, e submetter-lhe as recompensas honorificas, que temos a honra de lhe recommendar.

« As condecorações concedidas aos nossos expositores serão um novo exemplo d'essa egualdade fecunda que permitte a todos os merecimentos receberem essa distincção, sem differença de classe nem de profissão.

« Primeiro que tudo seja-me permittido prestar uma homenagem merecida aos expositores francezes, que sustentaram com explendor no estrangeiro, a nossa reputação nas sciencias, nas artes e na industria.

« Mostramos com viva satisfação que, no concurso universal de 1862, os nossos expositores foram geralmente compensados dos seus sacrificios pelo desenvolvimento dos seus negocios,—nova prova de utilidade pratica d'esses concursos.

« As circumstancias em que os productos francezes foram mandados para Londres, davam um interesse muito particular a essa exposição ; fizia se em novas convicções para a industria, ao abrigo da politica de liberdade commercial que o nosso governo encetou, e a experiencia veiu sanccionar os principios que a theoria tinha assentado ha muito tempo. E' um argumento bem concludente, e que serviu de grande peso para levar a França a preservar n'esta maneira de proceder, tão aproveitavel como racional.

« A industria franceza respondeu com promptidão ao nosso appello, e se infelizmente nos faltaram alguns grandes estabelecimentos, o conjuncto da nossa exposição não soffreu com isso. A França occupou uma posição muito honrosa em Londres, devido principalmente aos esforços dos estabelecimentos industriaes mais recentes ou renovados, que não recearam acceitar a lucta com coragem, e que a sustentaram com coragem.

« O nosso paiz tem até agora brilhante no que diz respeito ás artes, ao gosto e a perfeita execução. A Inglaterra fez esforços incriveis n'este campo, e se quizermos conservar a nossa antiga sympathia, é necessario que os nossos industriaes redobrem d'esforços, procurando seriamente alcançar os progressos obtidos pelos estrangeiros.

« Devemos agradecimentos aos artistas e proprietarios d'obras d'arte, que se dignaram confiar-se os excellentes trabalhos, por um sentimento patriotico tanto mais digno de elogios quanto que o regulamento adoptado não nos permittia recompensa-los.

« Os jurys d'admissão parlamentar funccionaram com zelo e descernimento ; o terreno reservado á França, sendo comparativamente muito restricto, tornava a escolha que se devia fazer tanto mais difficil e importante. Só tinhamos 13,740 metros para distribuir a 5,495 expositores.

« Chamo a attenção de V. M. para o trabalho do jury das recompensas, que foi digno d'esta reunião de homens eminentes. Por uma feliz innovação, os relatorios redigidos por mais de cem pessoas, foram publicados logo que se encerrou a exposição, apezar da difficuldade do exame dos productos da industria de todo o mundo e da designação das recompensas.

« A França obteve 1650 medalhas ; o jury internacional mostrou-se justo e benevolo para com todos ; não temos senão a felicitar-nos das boas relações que constantemente existiram com os jurados estrangeiros.

« A commissão recommendou especialmente ao jury que estudasse as modificações que devem introduzir-se no nosso systema de regulamento, muitas vezes exclusivo. Creio que o governo de V. M. poderá obter uteis esclarecimentos no estudo profundo d'esses relatorios, debaixo do ponto de vista da simplificação das peias administrativas e do desenvolvimento tão necessario de iniciativa individual sem a qual nenhum progresso se póde verificar. As nossas sociedades modernas teem, debaixo do ponto de vista commercial e industrial, necessidade de liberdade.

« A posição da commissão imperial foi difficil quando se tratou de propor recompensas honorificas a V. M.

« N'um trabalho tão complicado, em que todos os meritos deviam ser examinados, mais ainda debaixo do ponto de vista relativo, do que do ponto de vista absoluto ; em que as considerações de honorabilidade pessoal, de novidade das invenções e dos processos, do desenvolvimento dos negocios, do bom emprego dos capitaes, da benevolencia para com os operarios, deviam ser apreciadas, não era possivel a perfeição.

« O nosso mais serio embaraço proveiu da multiplicidade dos meritos muitas vezes quasi egual, entre os quaes era necessario fazer escolha ; procedemos da melhor maneira possivel, procurando libertar-nos de toda a influencia, e seguindo a opinião do Imperador, que era de não ceder á menor consideração politica.

« Graças á liberalidade da commissão imperial e da administração da cidade de Paris, empregou-se uma somma de 40:000 francos nas subvenções que se deram para as viagens de simples operarios. Quizemos deixar a escolha dos delegados aos proprios operarios.

« Apezar de algumas aprehensões que a experiencia veiu dissipar, e graças á confiança de V. M. e á vontade que se dignou manifestar-me, as eleições fizeram-se livremente, sem nenhuma intervenção da autoridade, e o melhor elogio que se póde dirigir aos operarios de Paris especialmente, é que um consideravel numero d'elles tomou parte n'essas eleições com tranquillidade completa.

« Perto de quatrocentos operarios delegados de toda a França foram a Londres para ali estudar a exposição, e obter informações uteis, que consignaram em interessantes relatorios.

« E' com a mais viva satisfação que posso annunciar a V. M. que o credito de 1,200:000 fr. aberto para as despezas da exposição não será excedido nem mesmo alcançado, e todavia não temos recuado diante de despeza alguma util ao bom exito da exposição. Tive particularmente em attenção obter este resultado, e dou graças principalmente á sabedoria administrativa e ao espirito de ordem de Mr. Le Play, conselheiro de Estado, nosso commissario geral. Julgamos que um bom emprego dos dinheiros publicos era o nosso primeiro dever, não querendo, debaixo de qualquer pretexto, exceder o orçamento votado, quaesquer que fossem ás vezes as difficuldades de resistir a reclamações para despezas que não deviam augmentar o esplendor da exposição.

« Permitti-me, senhor, manifestar n'este acto solemne, que é a coroação da exposição, os nossos agradecimentos aos commissarios da rainha de Inglaterra pela sua benevola hospitalidade ; ao nosso collega, Mr. Rouher, ministro das obras publicas, pelo concurso liberal e esclarecido que nos prestou, a Mrs. Michel Chevalier, presidente do jury, e Le Play, commissario geral, assim como aos nossos agentes de todas as classes, que nos auxiliaram com zelo e intelligencia.

« Em nome da industria franceza, senhor, agradeço-vos a vossa corajosa e perseverante iniciativa em vencer todos os obstaculos, sem vos deterdes com essas opposições passageiras, muitas vezes inspiradas por interesses particulares, para collocar a França á frente dessa politica de liberdade das trocas que ha de fazer a sua prosperidade.

« Seja-me permittido lembrar que o primeiro resultado dessa politica foi, além da má colheita de 1861, obter o pão por um preço moderado e satisfazer o consumidor. E' uma nova prova dessa viva sollicitude que dispensaes ás classes laboriosas que teriam pagado muito mais caro o seu pão, se não fosse a suppressão das peias ao commercio dos trigos.

« A commissão imperial empregou todos os seus esforços para cumprir com os seus deveres ; a sua maior recompensa, para ella e para o seu presidente, será alcançar a approvação do representante supremo do povo francez, o Imperador.»

O Imperador respondeu :

« Senhores.—Tendes representado dignamente a França no estrangeiro. Eu vos agradeço, porque as exposições universaes não são simples bazares, mas a notavel manifestação da força e do genio dos povos.

« O estado de uma sociedade revela-se pelo grão mais ou menos avançado dos diversos elementos que a compõem, e como todos os progressos marcham de face, o exame de um unico dos multiplos productos da intelligencia basta para apreciar a civilisação do paiz a que pertence. Desta maneira, quando hoje encontramos um simples objecto d'arte dos tempos antigos, julgamos, pela sua perfeição, maior ou menor, a que periodo da historia se refere. Se merece a nossa admiração, fica e certo de que data de uma época em a sociedade bem estabelecida, era grande pelas armas, pela palavra e pelas sciencias, assim como pelas artes. Não é pois indifferente, para a posição reservada á França, vêr collocar nas relações da Europa, os productos de nossa industria ; só elles, effectivamente, dão um testemunho do nosso estado moral e politico.

« Felicito-vos pela vossa energia e pela vossa perseverança em rivalisar com um paiz que se nos tinha avançado n'alguns ramos de trabalho. Eis finalmente realisada essa dupla invasão no solo britannico, que ha tanto tempo se produzia ! Tendes atravessado o estreito ; tendes-vos estabelecido corajosamente na capital de Inglaterra e luctado com os veteranos da industria. Esta campanha não foi sem gloria, e hoje vou dar a recompensa aos bravos.

« Esta qualidade de guerra, que não faz victimas, tem mais um merecimento : suscita uma nobre emoção, produz esses tratados de commercio que approximam os povos e fazem desapparecer os preconceitos nacionaes sem enfraquecer o amor da patria.

« D'estas mudanças materiaes nasce uma mudança ainda mais preciosa—a das idéas. Se os estrangeiros podem mandar-nos muitas cousas uteis, nós temos tambem muito a aprender com elles.

Deve effectivamente ter-nos surprehendido em Inglaterra essa liberdade sem restricção, entregue á manifestação de todas as opiniões, assim como ao desenvolvimento de todos os interesses. Tendes notado a perfeita ordem mantida no meio da vivacidade das discussões e dos perigos da concorrencia.

E' porque a liberdade ingleza respeita sempre os principaes bases em que assenta a sociedade e o poder. Por isso melhora ; não leva na mão a tocha que incendeia, mas o facho que alumia, e nas empresas particulares, a iniciativa individual, exercendo-se com infatigavel ardor, dispensa o governo de ser o unico promotor das forças vitaes de uma nação ; tambem em vez de regular tudo, deixa a cada um a responsabilidade dos seus actos.

« Eis as condições em que se funda em Inglaterra essa maravilhosa actividade, essa independencia absoluta. Tambem chegará o dia em que a França ha de ter consolidado as bases indispensaveis para o estabelecimento de uma completa liberdade. Trabalhemos pois, com todas as nossas forças para immitar tão louvaveis exemplos ; compenetrae-vos sem cessar, das sãs doutrinas politicas e commerciaes ; uni-vos com o mesmo pensamento de conservação, e estimulae entre todos uma espontaneidade energica para tudo quanto é bom e util. Esta é a vossa tarefa. A minha será tomar constantemente o sabio progresso da opinião publica para medida dos melhoramentos, e desembaraçar das peias administrativas o caminho que tiverdes de percorrer.

« Assim cada um terá cumprido o seu dever e a nossa passagem por esse campo não terá sido inutil, por isso que teremos deixado a nossos filhos grandes trabalhos verificados e verdades fecundas, levantadas sobre as ruinas dos preconceitos e dos odios, para sempre aniquilados.

« Não concluirei sem agradecer á commissão imperial e ao seu presidente o zelo esclarecido com que organisaram a exposição franceza, e o espirito de imparcial justiça que presidiu á proposta das recompensas. E' um titulo novo que adquiriram á minha confiança e á minha estima. »

« A *Patrie*, dando noticia deste discurso, e do do principe Napoleão, diz que aquelle foi muito applaudido, e acrescenta :

« Todas as passagens que são uma homenagem aos grandes principios de liberdade em politica, assim como na industria, impressionaram vivamente o auditorio, e a lembrança da allocução imperial não se riscará da memoria daquelles que foram, como com tanta felicidade disse o Imperador, os soldados dessa gloriosa invasão da França em Inglaterra.

O passado, o presente e o futuro social.

I

O homem dotado de razão, dizia Luthero, póde distinguir o verdadeiro do falso, o justo do injusto, e por conseguinte elle é que é o legitimo interprete do sentido que tem as palavras da Escriptura, unica fonte segundo elle, da revelação divina.

Por esta fórma estava destruida a necessidade de um ente na terra, depositario da revelação, pois a cada um pertencia o direito de acreditar no que seu livre alvedrio lhe ditasse. Era o principio do *livre exame*, base fundamental da reforma protestante.

Sigamos por um pouco esse principio nas suas necessarias consequencias, e vejamos onde ellas levam ; e combinando época com época e facto com facto, vejamos a que ponto chegaram os inimigos da verdade em suas deducções, e quaes os tramites que ainda lhes restam a percorrer para chegar ao ultimo desenvolvimento de sua doutrina.

O homem é livre em julgar da fé. Elle tem direito de crer o que lhe approuver, e nada mais. Mas a fé tem um laço estreito que a prende com a lei ; a lei moral estriba-se toda sobre a revelação do dogma, logo se os dogmas são sujeitos á razão, e cada qual póde crer o que quizer, tambem póde cada um obrar o que quizer, porque a lei moral que a revelação inculca não é senão aquillo que cada um quizer julgar justo ou injusto, licito ou vedado.

Consequentemente, que diremos daquelles que por amor dessa lei moral soberanamente revelada se condemnam a mil privações, e se ligam com leis tão strictas como são as do catholicismo ? Esses homens não merecem senão compaixão e desprezo, e os espiritos fortes devem fazer consistir a sua grandeza em escarnecer da moral, como os protestantes faziam consistir a sua reforma em negar o principio da revelação.

E' evidente que as satyras de *Voltaire* e cynismo de *Jean Jacques Rosseau*, eram consequencias praticas do dogma protestante.

O principio da autoridade, pois, que é o representante e o apoio da lei, devia necessariamente cahir em odio a quem repudiava a mesma lei como um peso, e por isso assim como o protestantismo rejeitava o centro da autoridade catholica para a revelação, consentaneo era que o philosophismo rejeitasse o centro da autoridade catholica para a legislação ; e como não ha legislação sem jurisdicção, era forçoso negar-se ao chefe do catholicismo a primazia de jurisdicção neste mundo.

Cornelio Jansenius Quesnelle, e a escola de *Port-Royal*, aceitando o principio do philosophismo, não fazia senão tirar a sua consequencia logica, repudiando a jurisdicção pontificia, e os pseudo-bispos de Utrecht ainda são hoje em dia a prova constante deste novo passo a que levava a pobre razão humana, o principio orgulhoso do livre exame.

Mas é de notar que o centro da autoridade christãa sendo uma vez repudiado, não havia para respeitar mais as outras autoridades que até então tinham reconhecido nelle o seu apoio.

Posta em duvida a jurisdicção universal do vigario de Jesus Christo, não havia para que respeitar mais as jurisdicções dos monarchas terrenos.

Segundo o novo principio, a theocracia era um absurdo, o direito de se governar estava no povo, que delegava quando bem lhe parecia e a quem bem lhe parecia ; era portanto consequencia natural que a autoridade dos reis velasse tambem, e que as massas educadas no principio do livre exame dissessem um dia aos monarchas, nós queremos ter voto nas leis que nos hão de governar, ou por outra, nós vos retiramos o mandado de governar, e queremos governar-nos a nós mesmos ;—e assim se fez.

Os reis e os ministros embebidos das idéas philosophicas e jansenitas, tinham desvirtuado a autoridade pontificia, sem ver que desse modo cavavam um abysmo debaixo dos degráus dos seus thronos.

Para destruir no povo os principios de respeito ao centro da autoridade catholica resolveu-se perverter a educação da geração futura e obrigou-se á força o summo pontifice a ceder, sacrificando aquelles que tinham tomado sobre si o encargo de combater o principio do protestantismo, e todas as suas consequencias.

Clemente XIV depois que subiu ao solio pontificio, arrastado pelos philosophos e pelos jansenitas, sacrificava em holocausto, para salvar a egreja, a companhia de Jesus.

Esta sociedade tinha-se batido com o protestantismo, tinha-se visto em luta com os philosophos, tinha batalhado contra o jansenismo, tinha padecido a perseguição de *Luthero* e de *Calvino*, os escarneos de *Voltaire*, e dos seus sequazes, e cahia victima das intrigas de *Port-Royal*, a quem davam mão *Pombal*, *Taunucci*, *Choiseul* e *Aranda*.

A autoridade pontificia tinha cedido ; por conseguinte devia tambem ceder a autoridade real ; e a revolução franceza não tardou a fazer-se vêr no mundo. Que era a revolução franceza ? O principio protestante do livre exame applicado á politica, como o philosophismo tinha sido o livre exame applicado á moral, como a queda dos jesuitas tinha sido o livre exame triumphando dos seus inimigos.

Da discussão das leis politicas foi facil o passo para se discutir a pessoa dos legisladores, e a convenção não podia dar outra consequencia senão a que deu.

A autoridade pontificia humilhada até sacrificar os seus proprios defensores, tinha como consequencia necessaria a autoridade real humilhada até sacrificar a propria cabeça na guilhotina. O rei martyr era uma nova victima do livre exame.

Mas os que tão rapidamente iam tirando as consequencias deste desastrado principio, não contavam com uma consequencia necessaria. Elles tendiam a colher os ultimos fructos da arvore que tinham plantado, mas não contavam com a natureza humana em que ha sempre paixões, e a ambição é uma dellas, talvez a mais violenta.

Não viram que destruido o principio de jurisdicção havia de imperar a força, e que para se passar da anarchia ao despotismo bastava que apparecesse um homem bastantemente arrojado, e bastantemente feliz, para impôr silencio por um momento ás massas, e que esse homem havia de reconstruir por si o que elles tinham destruido nas mãos dos mais. Esse homem appareceu.

II

Um angulo desconhecido de uma ilha pouco celta do Mediterraneo, viu nascer o homem que a Providencia mandava para retardar a obra da dissolução em que o livre exame a marchava tão desassombrado.

Napoleão I não era mais catholico do que aquelles que lhe tinham aplainado o caminho para o throno, mas era mais politico do que elles. Resuscitou por um momento o principio da autoridade, mas o seu erro foi quere-lo resuscitar somente para si.

A obra do livre exame recuou, mas não parou. Não parou porque, apezar de ser reconstituido o poder politico nas mãos de um homem que contava com um milhão de bayonetas, via que este homem, mais soldado que philosopho, continuava a enfraquecer o centro de toda a autoridade. Calculou que esse homem não seria eterno, e aguardou o momento em que o seu astro se eclipsasse para tirar novamente as consequencias dos principios estabelecidos.

Com effeito amanheceu a aurora de Waterloo, e com ella reviveram as esperanças dos desordeiros. Em quanto a Europa toda exaltava vendo abatido o gigante que a opprimia, em quanto a cadeira de S. Pedro revia triumphante o seu pontifice proscripto, elles riam secretamente e diziam : não basta ! Nós tornaremos á obra, e o mesmo amplexo fraternal que no campo da batalha se estão dando os generaes catholicos de Hespanha, os anglicanos da Grã-Bretanha, os philosophos de Frederico II, os Jansenistas de Vienna, os regalistas de Lisboa, são uma prova de que o nosso principio ainda não morreu ; pelo contrario, o papa que Luthero chamou Anti-Christo, que *Jansenius* privou de jurisdicção, que os reis de Hespanha e Portugal fizeram ceder ás suas exigencias, o papa reconhecendo se hoje devedor do seu solio ás nossas armas, será forçado a receber os nossos conselhos, e os nossos conselhos são leis ; e se elle os não acceitar, se elle disser *non possumus*, destruiremos o seu throno, arrancar lhe-hemos a corôa, destruiremos o pontificado, e destruida inteiramente essa autoridade, continuaremos na nossa marcha destruindo todas as outras, tirando a ultima consequencia do principio do livre exame.

Tal era a palavra da revolução no momento em que uma náu ingleza levava o heroe de Austerlitz para o rochedo de Santa Helena, e immediatamente ella poz mão a continuar a sua empreza.

O principio da livre discussão das leis que a revolução franceza tinha encarnado foi posto em vigor desde então, primeiramente em França, depois em Cadix, em 1820 em Lisboa, pouco depois tentou-se inaugura-lo nas legações em 1831. Mas os povos não se achavam ainda dispostos para tanto.

A recordação que estava viva em todos os corações dos beneficios que tinham recebido dos seus monarchas, vedava ás nações o discutirem os seus actos. Tinham plena confiança nos seus soberanos, não podiam entender a necessidade de haver de se discutir as suas leis ; era, pois, necessario mudar-lhes as dynastias para que, vendo gente nova sobre os seus thronos, o povo se habituasse a considerar os seus principes com desconfiança, e se julgasse com direito de lhe pedir conta de como o governavam. D'aqui a systematica mudança de dynastias em todos os paizes, onde se queria inaugurar o novo systema de discussão, que não era outra cousa senão o principio protestante do livre exame applicado á politica européa.

Em França desterrava-se Carlos X e o duque de Bordeaux, para substitui-lhe Luiz Filippe de Orleans,

Em Hespanha promovia-se uma dissenção de familia entre D. Christina de Bourbon e Carlos, seu cunhado.

Em Portugal ateava-se uma guerra fratricida entre dous irmãos, que passavam de uma não para a outra uma corôa salpicada de sangue, e portanto desconceituada.

Na Sardenha tanto não era mister, o bom astro da revolução tinha querido que ao ultimo Saboya, Carlos Felix, succedesse o primeiro Carignan, Carlos Alberto, o primeiro granadeiro da tomada do Trocadero.

Aos reis que se tornavam assim vassalos do povo succedia imperando na politica o principio do livre exame, que tirou como necessaria consequencia que a discussão das leis era direito de todos, portanto, não sómente dos mandatarios do povo nos parlamentos, mas tambem de todo e qualquer cidadão na *imprensa livre*, e assim veiu a constituir-se esse novo tribunal, esse *status in statu*, a que alcunharam de opinião publica, facho eterno de discordia, tribunal camaleonte que reveste todas as cores, e se apascenta de ar e fatuidade, diante do qual se discutem não só os interesses geraes das nações, mas as nações privadas dos individuos, se accusa, se condemna, se persegue, se martyrisa a fama de cada um conforme o capricho de quem souber pegar em uma penna, sem respeitar posição alguma social em virtude do principio da livre discussão e do livre exame.

Mas, como nem todos podem e sabem escrever, foi necessario tornar a livre discussão ainda mais universal, e foi então que se imaginou o feliz systema de discussão nas praças e nas ruas, pondo as armas na mão do povo com a bella descoberta dos guardas nacionaes, em que os habitantes de uma cidade, quando lhes agrada, discutem atrás das trincheiras a tiros de espingarda, aquillo que elles chamam *direitos do povo*.

Claro está que o povo amestrado nesta escola, habituado a discutir todas as leis, como no seculo passado se discutiam todos os dogmas, havia de acordar um dia dizendo : se os reis que nos deram não governam, mas somente reinam, de que nos servem os reis ? Se nós temos direito de discutir as leis na tribuna do parlamento, na imprensa e atrás das trincheiras, temos direito de legislador. Retirem-se, pois, estes reis, a quem se fabricou um throno de papelão e uma corôa de lantejoulas *falsas*, e venha a republica em que o povo se governa a si mesmo.

(Do Brasil.)

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

QUARTA PARTE.

VI

O amor de Clotilde.

(Continuação do n. 51.)

Na mesma hora em que, sob a abobada das avenidas de Férias Sybilla deixava cahir sobre a mão de Raul sua mão e seu coração, uma scena de amor muito differente passava-se no salão de uma dessas elegantes residencias de verão que se vêem a pouca distancia de Paris sobre as collinas de Luciennes.

O barão de Val-Chesnay, proprietario dessa habitação, tivera nesse dia a jantar uma pessoa que desde certo tempo se tornara seu amigo, sem mesmo saber como, nem porque. Era Luiz Gandrax. Para alcançar intimidade na casa desse mancebo não tivera Gandrax necessidade de desenvolver as estrategicas subtilezas que se empregam em casos semelhantes, e ás quaes com difficuldade se prestaria a inflexibilidade de seu caracter. O genio de Clotilde prevenira tudo. Como todas as mulheres de espirito forte que meditam unir os prazeres da independencia aos beneficios de uma situação regular, julgara bom primeiro que tudo atar aos olhos de seu marido a venda da mais illimitada confiança. Com uma imaginação de fogo e nenhuns principios, soubera persuadi-lo de que era ao mesmo tempo uma santa e um marmore. O Sr. de Val-Chesnay, penetrado dessa lisongeira convicção, nutria por essa bella estatua secretas paixões só egualadas pelo seu espirito. Se lhe acontecia algumas vezes nos theatros ou nas tribunas do *sport* alguns amores menos ethereos e mais em harmonia com a argila inferior de que se sentia amassado, trazia comsigo remorsos e terrores que vão occupavam a Clotilde, e acabavam de assegurar-lhe o imperio. Não obstante o joven barão amava apaixonadamente a sua mulher para deixar de ter ciume. Foi pois com viva satisfação que a viu mudar a actividade de seu pensamento para as altas especulações da sciencia sob a direcção espiritual de Luiz Gandrax. Além disso a reputação deste era particularmente tranquillisadora : a integridade de seus costumes não era menos notoria que seu talento.

O Sr. Val Chesnay julgou pois, em sua mediocre intelligencia, mostrar um rasgo de requintada diplomacia procurando para sua esposa esses innocentes prazeres, e attrahindo á intimidade domestica um homem que parecia dever ser ali mais uma egide do que um perigo.

O primeiro encanto de Gandrax aos olhos de Clotilde fôra o reflexo que sobre elle lançava sua amisade com Raul. Depois, pouco a pouco o poder pessoal, a belleza imponente e a celebridade do joven sabio exerceram sobre o espirito de Clotilde uma especie de fascinação que podera tomar por amor. Desesperada naquelle momento até com o abandono e a partida do Sr. de Chalys cujas pegadas acabava por perder, entregava-se bruscamente a essa equivoca inclinação de que o gosto subito das curiosidades da sciencia foi inutil mentira. Todavia não foi sem sinceridade nem paixão que essa joven senhora tentou iniciar-se nos graves estudos que occupavam Gandrax, e dar a sua amisade um caracter elevado que encobrisse a ella propria suas tristezas e rubores. Nascida com grandes paixões, Clotilde não era uma alma vil, e até em suas faltas encontravam-se os indicios de uma nobreza original abafada pela má educação.

Luiz Gandrax tivera uma mocidade ascetica. Assaltado em sua maturidade por um desses amores vingadores que desencadeia algumas vezes o demonio do meio dia, transigira com o orgulho, que era sua virtude soberana, por um singular compromisso. Sem forças para vencer a paixão, julgara obrar com dominadora superioridade impondo-a a Clotilde, e assim conseguira erigir novo triumpho de sua vontade, o que realmente não passava de fraqueza. Esse triumpho embriagou-o. Apaixonado de todo pela belleza de Clotilde, tocado secretamente da aureola de gloria mundana que essa elegante conquista ajuntava a sua fronte altiva, abandonou-se com uma especie de candura ás delicias e vaidades de um amor, que lhe parecia completar-lhe a orgulhosa personalidade. Ajustou para sempre a sua existencia nesse quadro ideal, e viu-se até coroado ante a posteridade pelo prestigio de uma dessas grandes relações ao mesmo tempo profanas e intellectuaes que a historia não desdenha consagrar. Desde aquelle momento o joven materialista pisou soberanamente essa terra que parecia pertencer-lhe, e pôde repetir sozinho, com mais certeza que nunca, o seu favorito axioma : « Hum Deus ; é o homem que sabe e que quer ! »

Entretanto elle sabia tudo, e disso devera convencer-se formalmente nessa noute mesma, em que o encontramos em Luciennes entre a Sra. de Val Chesnay e seu marido. Sob o ordinario pretexto de estudos e experiencias scientificas, passava o dia em casa de Clotilde, que organisara um pequeno laboratorio. A sua chegada ella communicara-lhe uma carta que acabava de receber de sua piedosa tia, e na qual a Sra. de Beaumesnil lhe revelava a presença do conde de Chalys em Férias, juntando a essa noticia algumas particularidades satyricas sobre a pessoa de Raul, seu genero de vida e suas relações com Sybilla. A Sra. de Val-Chesnay divertira-se mui to com o pensamento do conde de Chalys transformado em ermitão e menino do côro. Gandrax contentara se com erguer os hombros, e evitar esse assumpto de conversação. Clotilde parecera distrahida todo o resto do dia, e durante o jantar especialmente manifestava a Gandrax alguns gestos de máu humor, que se não inquietaram o joven sabio, offenderam de leve o seu orgulho. Não era aliás a primeira vez que a natureza tempestuosa de Sybilla sublevava-lhe algumas nuvens no céu. Gandrax costumava oppor victoriosamente a esses caprichos passageiros, a indifferença sarcastica e altiva que a sua linguagem e physionomia exprimiam com predilecção. Sahira sempre dessas provas com a confiança mais forte nessa supremacia irresistivel e magnetica que pensava em si reconhecer. Dispunha nessa noute para sua discipula uma dessas ironicas repressões ; esperava pois com impaciencia que o Sr. de Val-Chesnay, fosse na fórma de costume, fumar na coutada, ou na cavallariça, o deixasse só com Clotilde no salão de verão para onde haviam passado ao deixar a mesa.

Mas Sybilla, por sua parte, preparava-lhe uma sorpreza. Estendêra-se sobre uma poltrona na attitude de fraca indolencia. No momento em que o indulgente barão esquivava-se discretamente, ella o chamou de repente com voz meiga :

— Rolando, fuma aqui, meu amigo, eu te peço ! .... Estamos sós .... e de mais te vi hoje tão pouco !

O senhor de Val-Chesnay, pouco habituado a esses ternos affectos, parou todo interdicto. Murmurou algumas palavras de gratidão, accendeu um charuto, e collocou se em um canto retirado do salão, em quanto Gandrax assentava-se com algum arrebatamento a dous passos da poltrona, e lançava á Clotilde um olhar severo. A joven senhora não reparou nisso : contemplou vagamente, durante alguns minutos, através da porta entreaberta, os raios da lua que folgavam na sombra da costada, e neblinas do outono : depois, dirigindo se de novo a seu marido com o mesmo accento affectuoso e terno :

— Meu amigo, continuou ella, onde te foste collocar ? .... Para que tão longe ? Gosto do cheiro de teus charutos .... Vem, pois, para aqui.

E lhe indicou com a extremidade do leque uma especie de tamborete, que ella propria aproximou da poltrona.

Rolando fôra sollicito em acudir áquelle chamado. Ella deixou cahir a nivea mão sobre a cabeça do mancebo, depois, forçando-o a deitar-se sobre a extremidade da poltrona, e inclinando-se então graciosamente para a sua fronte, encarou-o :

— E's lindo ! disse á meia vóz. E continuou na sua attitude distrahida, sem deixar de passar a mão pela cabeça loura de Rolando.

Após algum silencio, voltou-se subitamente para Gandrax :

— Que bello serão, não acha ? lhe perguntou ella.

— Muito bello ! respondeu Gandrax.

— Adoro essas primeiras noutes de outono ! ... Teus cabellos parecem seda, Rolando .... Já reparou, Sr. Gandrax, nos cabellos de meu marido ? São de criança .... e de homem honrado !

— Certamente, murmurou Gandrax.

Houve novo silencio. Ella poz-se a rir.

— E esse, Rolando, continuou, abuso de tua bondade .... Permitto que vás ver por um instante os teus cavallos ; de mais a continuação da fumaça desse charuto .... Oh ! não me fez mal por certo ! ... mas ... mas ... me embriaga ! Vae, meu amigo ... dou te vinte minutos ... nem um de mais, ouviste ? !

O joven barão, pervo por sua felicidade, apoiou os labios sobre a mão de sua mulher e sahiu triumphante.

Gandrax deixou-o afastar-se ; depois levantou-se, e, affectando de balde tranquillidade, pois sua voz tremia de cólera :

— Clotilde, disse elle, sei que vaes ter a bondade de explicar-me esta scena, não é assim ?

— Que scena, meu amigo ? perguntou Clotilde com a voz meiga e languida.

— A scena da atroz galanteio que acabou de representar.

— Como ! ... é preciso explica-la ? ... de véras ? .. , Não a comprehendeu ?

E sorriu.

— Oh ! não enrugue as suas sobrancelhas olympicas ... perde seu trabalho ! ... Esta scena vou explica-la em uma palavra ... em uma palavra, que me queima os labios ha muito tempo ... ; mas emfim antes tarde que nunca !

Endireitou-se então na poltrona, encarou-o, e, accentuando de repente a expressão com severa energia :

O senhor me encommoda ! ... Comprehende ? ...

Gandrax ficou a principio immovel, depois, como se houvesse recebido um tiro de pistola na cabeça, rodou bruscamente sobre os calcanhares cambaleando ; todavia socegou por um esforço de suprema vontade, deu alguns passos no salão, e voltando para Clotilde, que, meio deitada, e com a cabeça erguida, seguira-o com um olhar despiedado :

— Um insulto, disse elle friamente, não é uma explicação. O que é que houve ? o que ha ? ... Por que não me ama mais ?

— Por que ? continuou ella no mesmo tom acre e violento : porque nunca o amei ! porque mulher alguma o amará jámais ! ... só se a flôr procurar na escoria de um harém ! porque, com toda a sua sciencia, o senhor não tem coração, nem alma, nem espirito ..., nem cousa alguma que possa elevar á seus proprios olhos uma mulher que erra, encobrir-lhe a falta, enobrecer-lhe a fraqueza, encantar-lhe a vergonha ..., que possa algumas vezes fazer de seu amor um sonho generoso, um enthusiasmo, uma poesia ..., uma religião ! .. Não ! Deus louvado, nunca o amei ! No senhor não amei mais do que a sombra de seu amigo ... de seu amigo, que adorava, que adoro sempre ! .. E o que agora lhe digo, saiba que tenho no coração desde a primeira hora. Todavia resignava-me, tentava illudir-me, persuadir-me que e o amava, pois a mulher, quando commette a primeira falta, aferra-se a ella com desespero, por mais indigno que reconheça ser o seu complice ! ... E o senhor creu que me trazia subjugada, fascinada, que era meu soberano o senhor ! ... Pobre homem ! ... bem vê que não tenho medo ! Eis aqui, não fallemos mais nisso ... creio que agora comprehende ?... Em quanto ao mais, quer comprehenda, quer não, me é indifferente ! O principal é acabar com isso ... acabemos, pois ... póde retirar-se ! ... e faça que o não torne mais ver, pois o senhor me causa horror, simplesmente !

E tornou-se a deitar sobre a poltrona.

Gandrax sahiu.

Em quanto ganhava a mais proxima estação do caminho de ferro, parava de vez em quando, e levava a mão á fronte, julgando sentir o solo tremer-lhe sob os pés. Eram onze horas da noute quando entrou em casa. Dirigiu-se para o laboratorio, e atirou-se a uma cadeira ; depois, no fim de um instante, como se lhe fosse insupportavel a immobilidade, levantou-se, e poz-se a passear com o passo lento e regular na extensão da vasta sala. O bater precipitado de suas fontes soava-lhe aos ouvidos como um toque de sino. Todos os ruidos do cahos lhe haviam invadido o cerebro.

Nesse despertar brutal, nessa queda immensa, e sem esperança, da altura de seu orgulho, procurava confusamente algum apoio, a que se podesse segurar : não encontrava. A sciencia, os livros, a gloria, até mesmo a nobre pobreza, despojadas para sempre do encanto que lhes dera o amor de Clotilde, pareciam lhe cousas odiosas. Em torno de si, nenhuma força, nenhuma consolação, nenhuma esperança, o vacuo. Quizera chorar ; mas em sua alma resequida não havia uma só fonte donde podesse sahir uma lagrima. Assim continuou a passear com o andar de espectro até os primeiros clarões do dia : quando a aurora clareando as janellas veiu dar ao seu pesadelo uma realidade mais irrecusavel e pungente, quando tornou-se necessario recomeçar a vida com essa vergonha na fronte e essa chaga no coração, quasi que succumbe.

A idéa do suicidio atravessou-lhe o espirito : aproximou-se bruscamente de uma das prateleiras que guarneciam as paredes, tirou uma garrafinha cheia de um licor escuro, e esvasiou-a de uma vez. Depois continuou o passeio com lugubre gravidade, e seus passos tornavam-se gradualmente pesados. De repente parou, agitou os braços convulsivamente e cahiu. Ao ruido da queda, algumas pessoas da casa acudiram : levaram-no para o leito e mandaram chamar um medico. Após duas horas de um lethargo delirante, despertou e teve força para deitar a carta que enviara a Raul.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL

MUTILADO